



# ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

## Relatório SÍNTESE

# CIÊNCIAS CONTÁBEIS

# SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	<b>Apresentação</b>	04
<b>1</b>	<b>Diretrizes para o ENADE/2009</b>	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	12
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	13
1.4.2	O desvio padrão	13
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	14
1.4.5	Nota final	16
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	18
<b>2</b>	<b>Distribuição dos cursos e dos estudantes</b>	19
<b>3</b>	<b>Análise Técnica da Prova</b>	28
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	33
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	36
3.2	Análise das Questões Objetivas	39
3.2.1	Formação Geral	39
3.2.2	Componente Específico	45
3.3	Análise das Questões Discursivas	53
3.3.1	Formação Geral	53
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	55
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	55
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	57
3.3.2	Componente Específico	59
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	61
3.3.2.2	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	61
3.3.2.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	63
3.3.2.4	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	63
3.3.2.5	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	65

<b>4</b>	<b>Percepção sobre a Prova</b>	<b>67</b>
4.1	Grau de dificuldade da prova	68
4.1.1	Formação Geral	68
4.1.2	Componente Específico	72
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	75
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	78
4.3.1	Formação Geral	78
4.3.2	Componente Específico	81
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	85
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	88
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	91
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	95
<b>5</b>	<b>Distribuição dos Conceitos</b>	<b>98</b>
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	98
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	100
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	104
<b>6</b>	<b>Características dos Estudantes</b>	<b>108</b>
6.1	Perfil do estudante	108
6.1.1	Características socioeconômicas	109
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	113
	<b>ANEXOS</b>	<b>118</b>
	<b>Anexo I – Análise Gráfica dos Itens</b>	<b>119</b>
	<b>Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes</b>	<b>138</b>

# Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados a nível nacional do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

O ENADE, conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias à resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, componente comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

## **Estrutura do relatório**

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

**Capítulo 1:** Diretrizes para o ENADE/2009

**Capítulo 2:** Distribuição dos cursos e dos estudantes

**Capítulo 3:** Análise Técnica da Prova

**Capítulo 4:** Percepção sobre a Prova

**Capítulo 5:** Distribuição dos Conceitos

**Capítulo 6:** Características dos Estudantes

**Anexo I:** Análise Gráfica dos Itens

**Anexo II:** Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso<sup>1</sup>.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que além disso responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes

---

<sup>1</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

# Capítulo 1

## Diretrizes para o ENADE/2009

### 1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Ernani Ott, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Jorge Katsumi Niyama, Universidade de Brasília;
- Luiz Antonio Brandalise, Universidade Estadual de Ponta Grossa;
- Márcia Martins Mendes de Luca, Universidade Federal do Ceará;
- Paulo Schmidt, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Roberta Carvalho de Alencar, Universidade de São Paulo; e
- Valcemiro Nossa, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade e Finanças.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinentes) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

## **1.2 Matriz de avaliação**

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciassem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, apresentou como objetivos aferir:

- a) o nível de compreensão em relação às questões sociais, econômicas e financeiras;
- b) o grau de domínio de elaboração das demonstrações contábeis e de relatórios gerenciais e de análise e interpretação das suas informações;
- c) a capacidade de identificar e gerar informações para o processo decisório;
- d) o conhecimento das funções de prestações de contas, auditorias e perícias;
- e) o conhecimento dos critérios de avaliação dos elementos patrimoniais;
- f) o conhecimento de análise quantitativa e qualitativa de informações;

- g) a capacidade de identificar necessidade de informação para subsidiar o desenvolvimento e monitoramento do uso da tecnologia da informação, visando à satisfação do usuário.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, a prova adotou como referência o seguinte perfil do profissional: domínio da Ciência Contábil; raciocínio lógico; capacidade de análise crítica; habilidade quantitativa; visão sistêmica e holística; habilidade de comunicação; conduta ética.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

- a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil;
- b) apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil;
- c) exercer a atividade contábil com visão sistêmica e interdisciplinar;
- d) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- e) aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de *compliance*;
- f) exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis;
- g) avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade;
- h) analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários;

i) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínio adequado aos diferentes modelos organizacionais.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) teoria contábil;
- b) ética geral e profissional;
- c) escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis;
- d) contabilidade societária;
- e) análise e interpretação de demonstrações contábeis;
- f) contabilidade e análise de custos;
- g) contabilidade gerencial;
- h) controladoria;
- i) orçamento e administração financeira;
- j) contabilidade e orçamento governamental;
- k) auditoria externa e interna;
- l) perícia;
- m) legislação societária, comercial, trabalhista e tributária;
- n) estatística descritiva e inferência;
- o) sistemas e tecnologias de informações.

A prova do ENADE/2009, na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

### **1.3 Formato da prova**

A prova ENADE/2009 de CIÊNCIAS CONTÁBEIS foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

## 1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

### 1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da IES foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma IES, de um determinado curso  $i$ ,  ${}^{IES}_i\bar{C}$ , é calculada como:

$${}^{IES}_i\bar{C} = \frac{{}^{IES}_iC_1 + {}^{IES}_iC_2 + \dots + {}^{IES}_iC_N}{{}^{IES}_iN} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}_iC_n}{{}^{IES}_iN} \quad (1)$$

onde  ${}^{IES}_iC_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante do curso  $i$  na IES e  ${}^{IES}_iN$  é o número total de estudantes do respectivo curso da IES que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

### 1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada IES num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão,  ${}^{IES}_iDP$ , para os estudantes desta combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_iDP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}_iC_1 - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2 + \left({}^{IES}_iC_2 - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}_iC_N - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_iN}} \quad (2)$$
$${}^{IES}_iDP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_iC_n - {}^{IES}_i\bar{C}\right)^2}{{}^{IES}_iN}}$$

onde  ${}^{IES}_iC_n$  é a nota do  $n$ -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso  $i$  na IES de um dado município,  ${}^{IES}_iN$  é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e  ${}^{IES}_i\bar{C}$ , é a média destes.

### 1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria,  ${}^{IES}_i SK$ , para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação  $i$ , concluinte ou ingressante, é:

$$\begin{aligned} {}^{IES}_i SK &= \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \\ {}^{IES}_i SK &= \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \end{aligned} \quad (3)$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

### 1.4.4 Cálculo da nota do curso<sup>2</sup>

A nota do curso  $i$  incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

**i) Primeiro Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso  $i$  de uma dada área  $J$  (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso  $i$  a média da nota de concluintes do Componente Específico da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área  $J$ . A fórmula é a seguinte:

---

<sup>2</sup> Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde  ${}^{IES}AP_{CE}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) em conhecimentos específicos,  ${}^{IES}\bar{C}_{CE}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  da  $IES$  no Componente Específico da área  $J$ ,  ${}_J\bar{C}_{CE}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ ,  $DP_{CE}^C$  é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área  $J$ , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} ({}^{IES}\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde  $\#\{J\}$  é o número de cursos na área  $J$ .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área  $J$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos  $i$  da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$ , no Componente Específico da área  $J$ :

$${}^{IES}NP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior} + |{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}|}, \quad (6)$$

onde  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ inferior}$  é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{ superior}$  é o maior.

**ii) Segundo Termo** – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso  $i$ ,  ${}^{IES}AP_{FG}^C$ , é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso  $i$  a média da nota de concluintes de Formação

Geral da área  $J$  de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área  $J$ :

$${}^{IES}_i AP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde  ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$  é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso  $i$  (da área  $J$ ) [de uma Instituição de Educação Superior ( $IES$ ) num determinado município] em Formação Geral,  ${}^{IES}\bar{C}_{FG}^C$  é a média desses concluintes do curso  $i$  em Formação Geral,  ${}_J\bar{C}_{FG}^C$  é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área  $J$ ,  $DP_{FG}^C$  é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left( {}^{IES}\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde  $\#\{J\}$  foi o número de cursos na área  $J$ .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso  $i$  o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área  $J$ , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso  $i$  [da IES no município], na Formação Geral da área  $J$ .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + \left| {}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ inferior} \right|}{{}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ superior} + \left| {}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ inferior} \right|}, \quad (9)$$

onde  ${}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}$  é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos  $i$  da área  $J$  e  ${}_J\bar{C}_{FG}^C \text{ superior}$  é o maior.

#### 1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso  $i$  [da área  $J$  da  $IES$  num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final,

enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

#### **Observações:**

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área  $J$  (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso  $i$  obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso  $NC = 0,95$  ou  $NC = 0,96$ ,  $NC$  foi aproximada para 1,0. Caso  $NC = 0,94$  ou  $NC = 0,93$ ,  $NC$  foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

**Quadro 1 – Distribuição dos conceitos**

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País;  $DP_T$  é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área;  $p$  é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

## Capítulo 2

# Distribuição dos cursos<sup>3</sup> e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 902 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 39,6% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 85,7% dos 902 cursos avaliados. As instituições estaduais e federais participaram com 5,4% dos cursos cada uma e as municipais, com 3,4% do total nacional.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 67 cursos, 7,4% do total nacional. Nessa Região, predominaram os 57 cursos ministrados por instituições privadas, que representaram 85,1 % do total regional. As instituições federais contaram com 8 cursos participantes (11,9%), as estaduais e municipais, com apenas 1 curso, equivalente a 1,5% cada uma do total regional.

A Região Nordeste foi representada por 168 cursos, 18,6% do total nacional. Desses, 78,0% (131 cursos) eram ministrados por instituições privadas. A rede estadual participou com 19 cursos (11,3%) e a rede federal, com 15 (8,9%). Houve, ainda, a participação de 3 cursos (1,8%) vinculados a instituições municipais.

Com 357 cursos, 39,6% do total nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi a mais significativa entre as Regiões, constituindo 92,7% do total regional, o equivalente a 331 cursos. Foram avaliados, também, 13 cursos (3,6%) vinculados a instituições federais, 10 (2,8%) vinculados à rede municipal e 3 (0,8%) a rede estadual.

A Região Sul participou com 197 cursos, 21,8% do total nacional. As instituições privadas concentraram 161 cursos, 81,7% do total regional, enquanto que as redes estaduais contaram com 18 cursos (9,1%), a municipal com 12 (6,1%) e a federal com 6 (3,0%).

Da Região Centro-Oeste participaram 113 cursos, 12,5% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 82,3% dos cursos dessa Região. As instituições estaduais participaram com 8 cursos (7,1%) as federais com 7 cursos (6,2%) e as municipais com 5 cursos (4,4%) do total regional.

---

<sup>3</sup> Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

**Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	902	49	49	31	773
Norte	67	8	1	1	57
Nordeste	168	15	19	3	131
Sudeste	357	13	3	10	331
Sul	197	6	18	12	161
Centro-Oeste	113	7	8	5	93

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 902 cursos de CIÊNCIAS CONTÁBEIS avaliados no Exame de 2009, 524, equivalentes a 58,1% desse total, eram vinculados a faculdades, como mostra a Tabela 2.2. As universidades participaram com 276 cursos (30,6%) e os centros universitários, com 102 (11,3%). Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica ou institutos superiores.

A Região Norte foi a que apresentou maior proporção regional de cursos ministrados por faculdades, 73,1%. Vinculados a universidades foram 16,4% dos cursos, enquanto 10,4%, vinculados a centros universitários.

Na Região Nordeste, as faculdades concentraram 72,0% do total de 168 cursos, enquanto 25,6% eram vinculados a universidades e apenas 2,4% a centros universitários.

Na Região Sudeste, as faculdades concentraram 191 cursos, 53,5% do total regional. As universidades participaram com 101 cursos (28,3%) e os centros universitários com 18,2% do total da Região.

Na Região Sul as universidades foram tão representativas quanto as faculdades, 45,7% cada uma no total regional. Os centros universitários, com 17 cursos, representaram 8,6%.

Na Região Centro-Oeste, 64,6% dos 113 cursos avaliados eram de faculdades. As universidades participaram com 27,4% e os centros universitários com 8,0% do total regional.

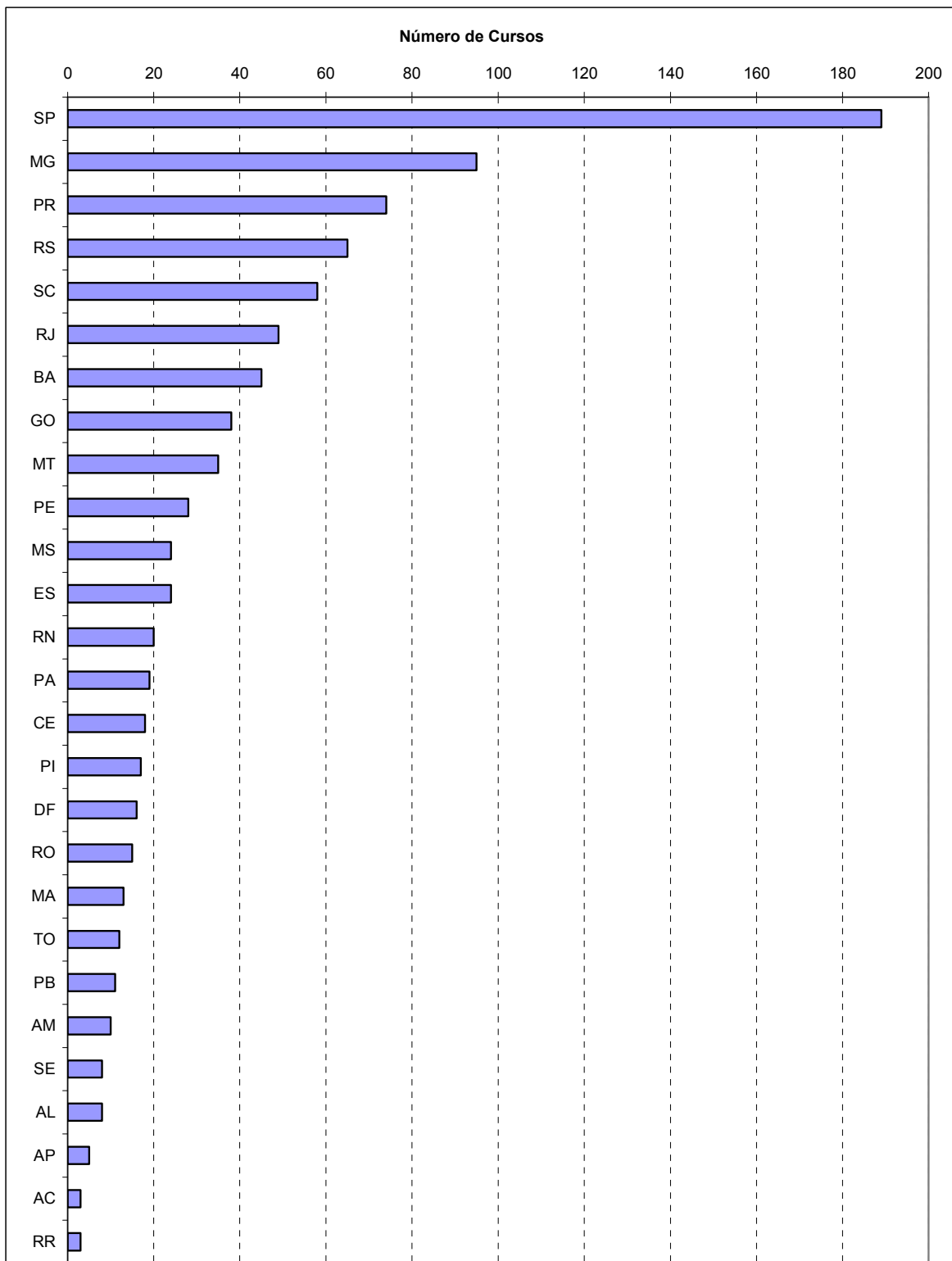
**Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	902	276	102	524	0	0
Norte	67	11	7	49	0	0
Nordeste	168	43	4	121	0	0
Sudeste	357	101	65	191	0	0
Sul	197	90	17	90	0	0
Centro-Oeste	113	31	9	73	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (22,8%), seguido de Minas Gerais e Paraná (10,5% e 8,2%, respectivamente).

A área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS é oferecida em 26 estados brasileiros e o Distrito Federal. Das unidades da federação, Acre e Roraima possuem o menor número de cursos, 3 (0,3%) cada uma.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação  
ENADE/2009 - Ciências Contábeis**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova por Categoria Administrativa, segundo as Regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições particulares (82,3%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (8,3%), estadual (6,0%) e municipal (3,4%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 74747 estudantes, dos quais 57,2% eram ingressantes. As instituições privadas apresentaram uma concentração ainda mais elevada na Região Sudeste, 91,8%. Os estudantes de instituições federais apresentaram proporções mais elevadas que a média nacional nas Regiões Norte (14,0%) e Nordeste (16,8%).

A Região Norte participou com 5150 estudantes inscritos e presentes na prova, 6,9% em termos nacionais. Nessa Região, a rede privada concentrou 3970 participantes, 77,1% do total regional, a maioria (52,8%) ingressantes. As instituições federais foram representadas por 722 estudantes (14,0%), dos quais pouco mais da metade era concluinte. A participação de estudantes da rede estadual foi de 320 estudantes, mais de 90% concluintes, representando 6,2% do total da Região. A rede municipal, com 138 estudantes, praticamente divididos entre concluintes e ingressantes, representou 2,7% do total regional.

Com 13190 estudantes inscritos e presentes na prova, 17,6% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes, 9224 (69,9%), vinculados a instituições privadas. A participação de estudantes das redes federal, com 2217 estudantes, e estadual, com 1546 estudantes, correspondeu, respectivamente, a 16,8% e 11,7% do total regional. As instituições municipais também participaram com 203 estudantes (1,5%). Os ingressantes foram maioria em todas as Categorias Administrativas, correspondendo a 53,0% do total de estudantes nordestinos.

Na Região Sudeste, 91,8% dos 29486 inscritos e presentes na prova (39,4% do total nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede federal foi de 5,2 % e da municipal, de 2,3%. As instituições estaduais concentraram, apenas, 0,7% dos participantes, divididos entre estudantes ingressantes e concluintes. Nas instituições privadas e federais predominaram os ingressantes, que representaram 56,6% e 62,3%, respectivamente, do total regional de participantes. Nas instituições municipais predominaram os concluintes (54,2%).

A Região Sul participou com 17523 estudantes inscritos e presentes na prova, 23,4% do total nacional. Predominaram os estudantes de instituições privadas, 13629, equivalentes a 77,8% do total regional. A rede estadual foi representada por 1787 estudantes (10,2%), a municipal, por 1160 (6,6%) e a federal, por 947 (5,4%). Os ingressantes, que representaram 62,9% do total de estudantes sulistas, predominaram em todas as Categorias Administrativas, sobretudo na rede privada.

Com 9398 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 12,6% do total nacional. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com 81,0% do total regional. A rede federal participou com 8,7% dos estudantes, as estaduais, com 6,8% e as municipais, com 3,5%. Os ingressantes, 57,0% do total regional, predominaram nas redes municipal e particular, os concluintes na rede estadual. Na rede federal, concluintes e ingressantes participaram em número aproximado.

**Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>74747</b>	<b>6238</b>	<b>4497</b>	<b>2510</b>	<b>61502</b>
Ingressantes	42787	3422	2222	1405	35738
Concluintes	31960	2816	2275	1105	25764
<b>Norte</b>	<b>5150</b>	<b>722</b>	<b>320</b>	<b>138</b>	<b>3970</b>
Ingressantes	2722	358	23	70	2271
Concluintes	2428	364	297	68	1699
<b>Nordeste</b>	<b>13190</b>	<b>2217</b>	<b>1546</b>	<b>203</b>	<b>9224</b>
Ingressantes	6989	1220	867	142	4760
Concluintes	6201	997	679	61	4464
<b>Sudeste</b>	<b>29486</b>	<b>1535</b>	<b>207</b>	<b>679</b>	<b>27065</b>
Ingressantes	16698	956	102	311	15329
Concluintes	12788	579	105	368	11736
<b>Sul</b>	<b>17523</b>	<b>947</b>	<b>1787</b>	<b>1160</b>	<b>13629</b>
Ingressantes	11019	481	926	675	8937
Concluintes	6504	466	861	485	4692
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9398</b>	<b>817</b>	<b>637</b>	<b>330</b>	<b>7614</b>
Ingressantes	5359	407	304	207	4441
Concluintes	4039	410	333	123	3173

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, em todas as Regiões brasileiras, com exceção da Região Sul, predominaram as faculdades, cujos 524 cursos, cerca de 58,1% do total nacional, concentraram 34494 estudantes inscritos e presentes na prova, o equivalente a 46,1% do total nacional. As universidades participaram com 29871 estudantes, 40,0% em termos nacionais, enquanto que os centros universitários foram representados por 10382 estudantes, 13,9% do total nacional de estudantes. Não houve em nenhuma Região participação de estudantes vinculados a centros tecnológicos e institutos superiores.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organizações Acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 54,3%, nos centros universitários a 57,9%, nas faculdades.

Na Região Norte, as faculdades concentraram 56,7% dos 2918 estudantes inscritos e presentes participantes, a maioria (52,9%) ingressantes. As universidades participaram com 1273 estudantes (24,7%), dos quais 61,3% eram concluintes. Os centros universitários contaram com 959 estudantes (18,6%) do total regional, 59,0% ingressantes.

Dos 13190 estudantes inscritos e presentes da Região Nordeste, 8149, mais de 60% do total regional, eram faculdades. As universidades participaram com 4653 estudantes, 35,3%, enquanto os centros universitários, com apenas 397 (3,0%) do total regional. Os ingressantes foram maioria tanto nas universidades quanto nas faculdades, enquanto os concluintes foram maioria nos centros universitários.

As faculdades da Região Sudeste concentraram pouco mais de 40% dos 29486 estudantes inscritos e presentes, a menor proporção dentre as Regiões brasileiras onde este tipo de Organização Acadêmica foi predominante. As universidades foram representadas por 10831 estudantes (36,7%) e os centros universitários, por 6392 (21,7%) do total regional. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 53,2% dos 17523 estudantes inscritos e presentes eram de universidades, modalidade de Organização Acadêmica predominante apenas nesta Região. As faculdades participaram com 6416 estudantes, 36,61%, enquanto que os centros universitários participantes com 1781 estudantes, 10,2% do total regional. Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 63,7% dos estudantes das faculdades.

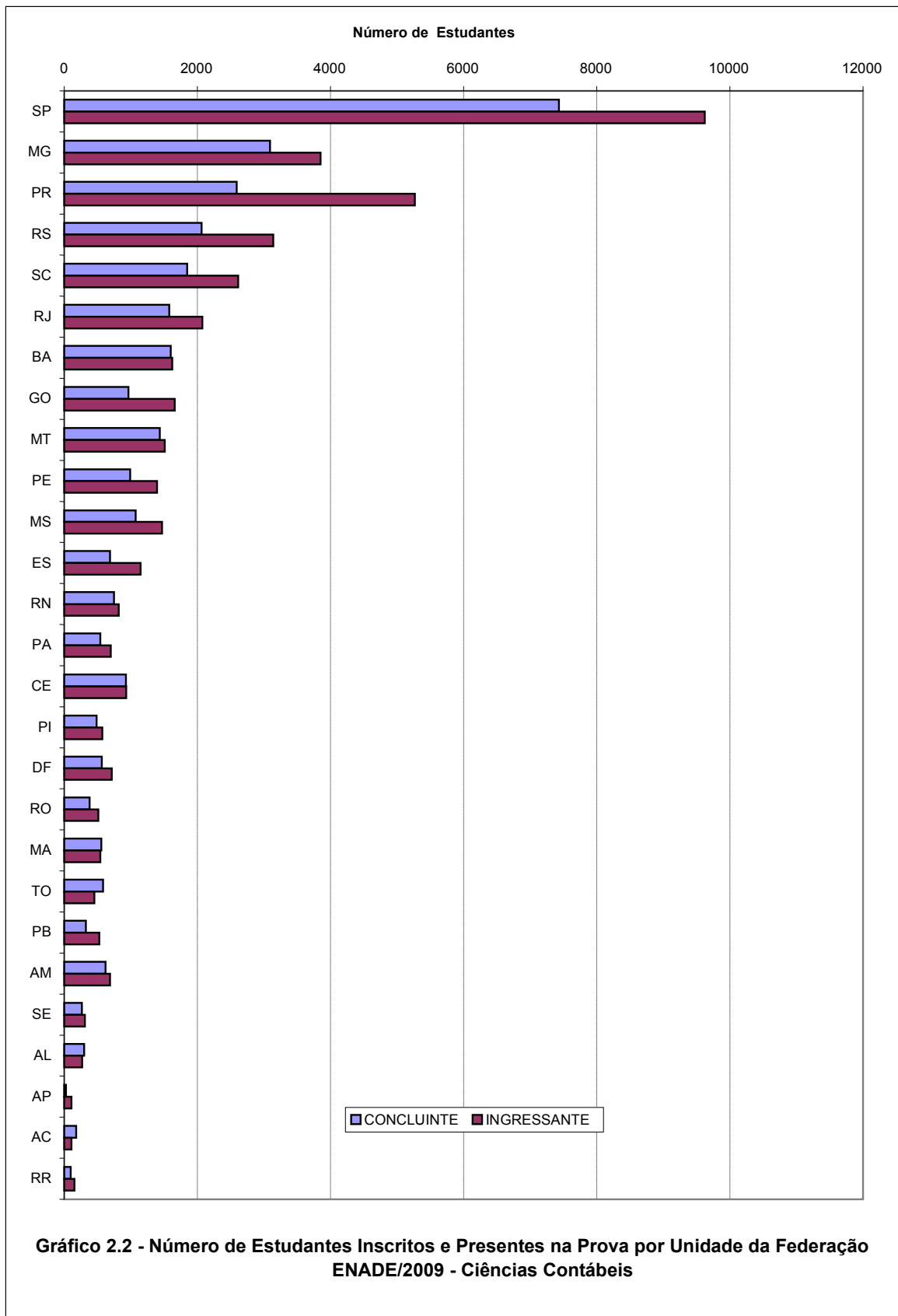
Na Região Centro-Oeste, 50,6% dos 9398 estudantes inscritos e presentes eram de faculdades. A proporção de estudantes de universidades foi de 40,3% e de centros universitários, de 9,1%. Estudantes ingressantes foram maioria em todos os tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
<b>Brasil</b>	<b>74747</b>	<b>29871</b>	<b>10382</b>	<b>34494</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	42787	17195	5634	19958	0	0
Concluintes	31960	12676	4748	14536	0	0
<b>Norte</b>	<b>5150</b>	<b>1273</b>	<b>959</b>	<b>2918</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	2722	493	566	1663	0	0
Concluintes	2428	780	393	1255	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>13190</b>	<b>4653</b>	<b>397</b>	<b>8140</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	6989	2525	135	4329	0	0
Concluintes	6201	2128	262	3811	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>29486</b>	<b>10831</b>	<b>6392</b>	<b>12263</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	16698	6328	3402	6968	0	0
Concluintes	12788	4503	2990	5295	0	0
<b>Sul</b>	<b>17523</b>	<b>9326</b>	<b>1781</b>	<b>6416</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	11019	5882	1053	4084	0	0
Concluintes	6504	3444	728	2332	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>9398</b>	<b>3788</b>	<b>853</b>	<b>4757</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Ingressantes	5359	1967	478	2914	0	0
Concluintes	4039	1821	375	1843	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 20 estados e no Distrito Federal a quantidade de ingressantes superou a de concluintes. Nos estados da Bahia, Ceará e Maranhão; a quantidade de ingressantes foi semelhante a de concluintes. Nos estados de Tocantins, Alagoas e Acre os concluintes superaram os ingressantes.



# Capítulo 3

## Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplaram, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursivas em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursivas de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. No Componente Específico, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

onde  $C_{FG}$  é a nota bruta de Formação Geral,  $C_{FG}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas de Formação Geral,  $C_{FG}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas de Formação Geral,  $C_{CE}$  é a nota bruta do Componente Específico,  $C_{CE}^{OBJ}$  é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e  $C_{CE}^{DIS}$  é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova,  $C_{GER}$ , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE}.$$

## 3.1 Estatísticas Básicas da Prova

### 3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

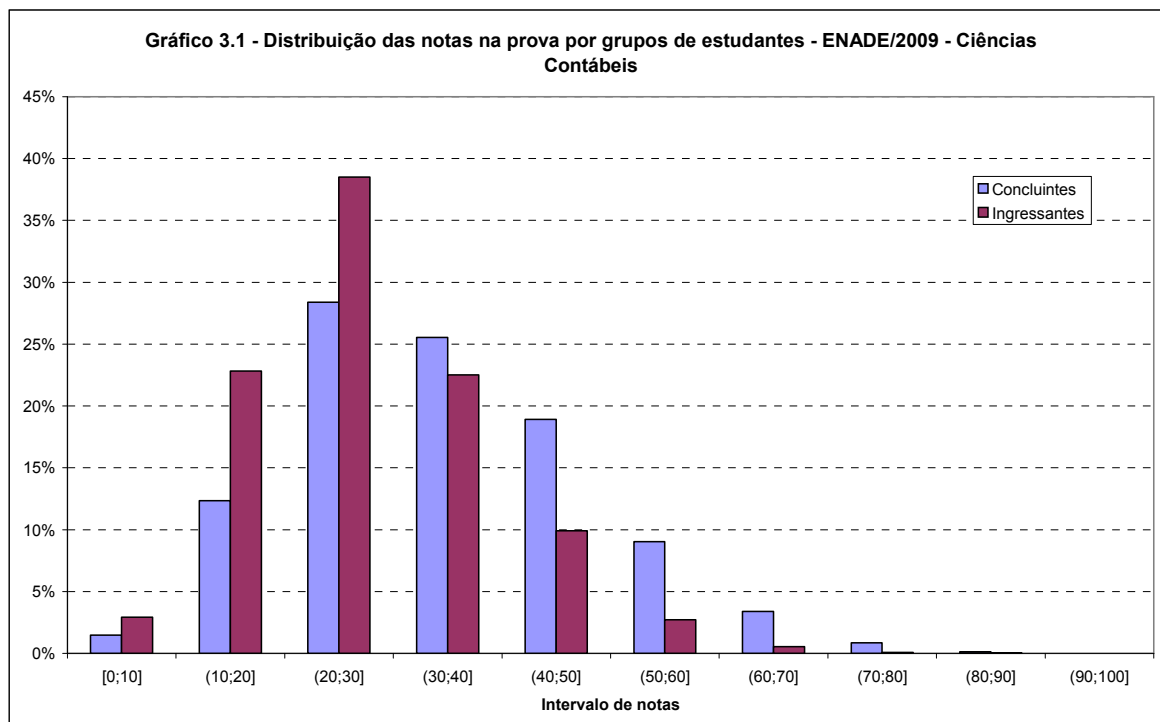
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 94190. Destes, 79,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (90,4%) do que entre ingressantes (72,7%). A média geral da prova foi de 30,41, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 27,45, que os concluintes, cuja média foi 34,38. O desvio-padrão geral foi de 12,6, sendo o do grupo de ingressantes menor (10,9), do que o do grupo dos concluintes (13,5), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 88,9, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 88,2. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição e um maior espalhamento à direita.

**Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Média	30,41	27,45	34,38
Erro padrão da média	0,05	0,05	0,08
Desvio padrão	12,6	10,9	13,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	29,2	26,3	33,2
Nota máxima	88,9	88,2	88,9
Assimetria	0,6	0,5	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 33,2 entre os concluintes e 26,3 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 30 pontos, o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 30 pontos. Ainda assim, aproximadamente 3,3% dos ingressantes e 13,4% dos concluintes situaram-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



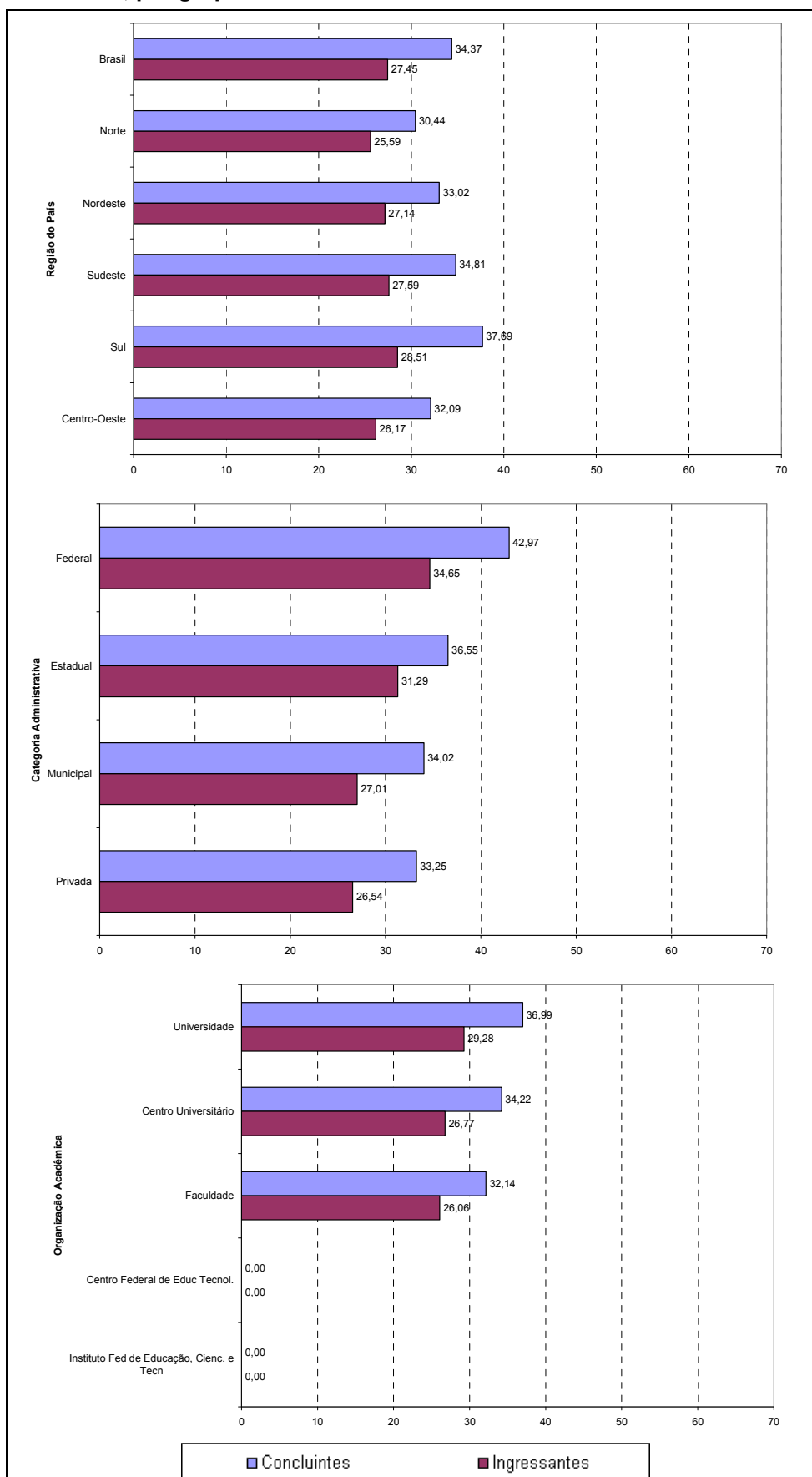
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região do País, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (37,69) e Sudeste (34,81), ambas acima da média nacional (34,37). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas, também, nas Regiões Sul (28,51) e Sudeste (27,59) nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (27,45). Na Região Norte foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (25,59) e os concluintes (30,44) na prova.

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em Categorias Administrativas, observou-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 42,97 e 34,65) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que universidades apresentaram as maiores médias, 36,99 para concluintes e 29,28 para ingressantes, ao passo que as piores notas médias foram observadas nas Faculdades, 32,14 para concluintes e 26,06 para ingressantes.

**Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

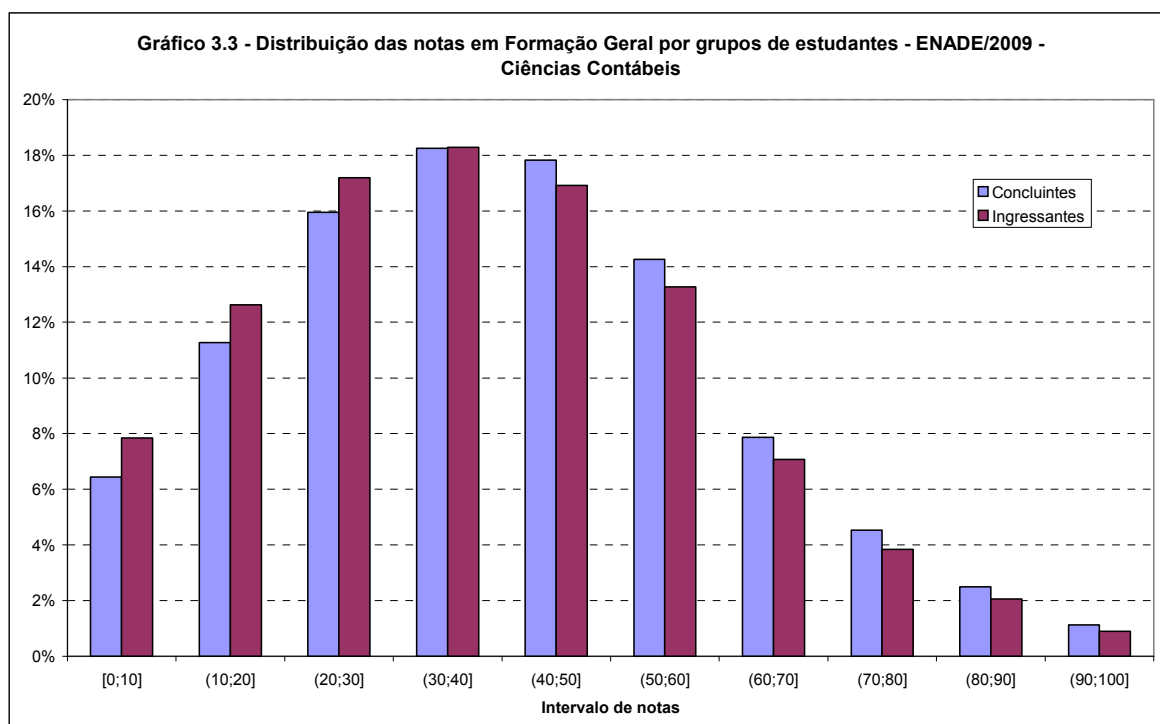
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral da prova, por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 94190. Destes, 79,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (90,4%) do que entre ingressantes (72,7%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 38,77, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 37,96 que os concluintes, cuja média foi 39,86. O desvio-padrão geral foi de 19,6, sendo o do grupo de ingressantes 19,5, e o do grupo dos concluintes 19,7, aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para todos os grupos. Como, porém, os valores são pequenos, estes indicaram uma ligeira inclinação para a esquerda.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Média	38,77	37,96	39,86
Erro padrão da média	0,07	0,09	0,11
Desvio padrão	19,6	19,5	19,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,2	34,2	34,2
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,4	0,5	0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, em se excluindo as notas nulas, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora neste perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi igual à dos ingressantes, enquanto a média dos concluintes foi maior do que a dos ingressantes. Dos ingressantes, 27,1% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi muito semelhante e igual a 30,3%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

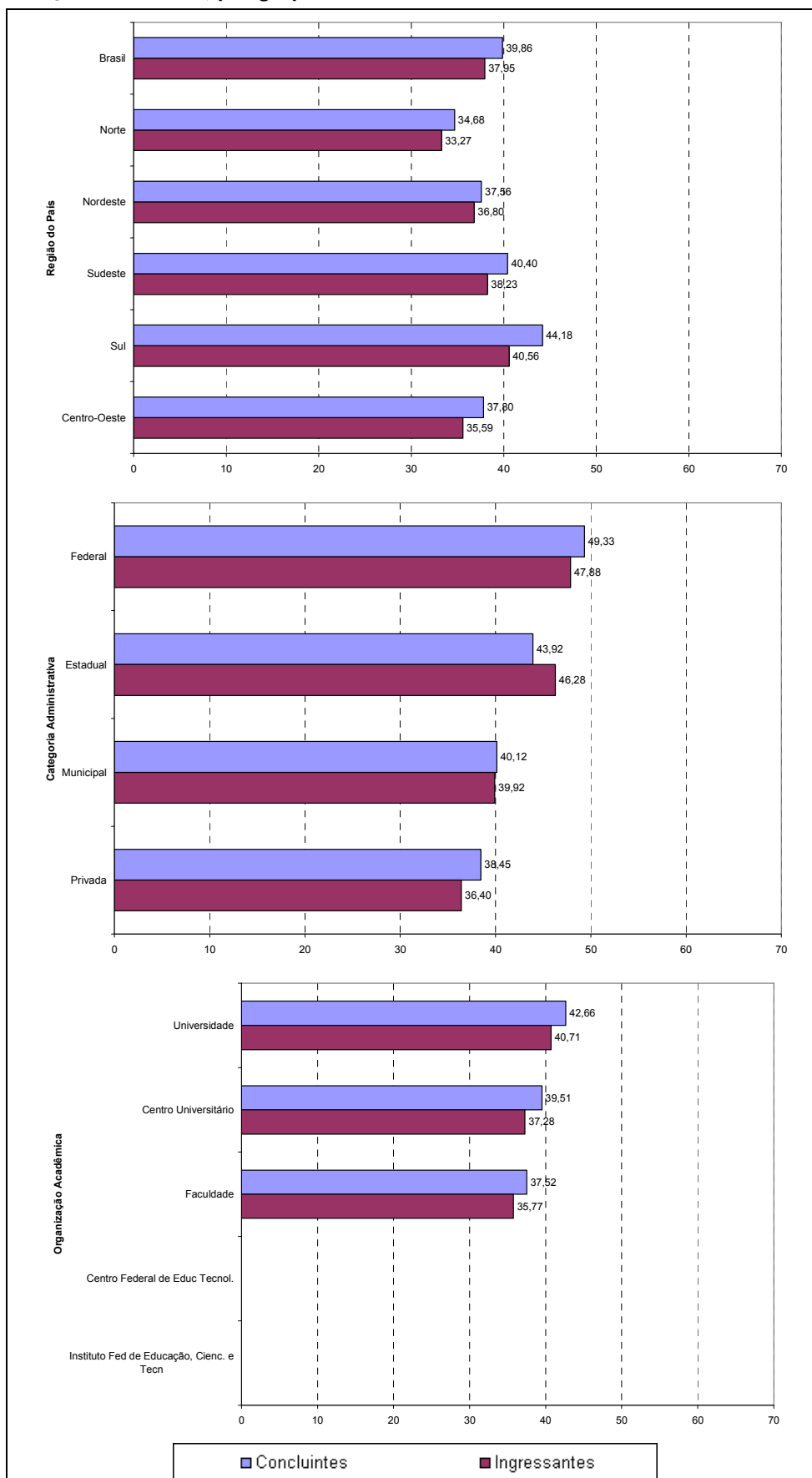
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 34,68 na Região Norte a 44,18 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 33,27 na Região Norte a 40,56 na Região Sul.

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as maiores notas médias foram das instituições federais, tanto para concluintes (49,33) como para ingressantes (47,88), enquanto as das instituições privadas foram menores tanto para concluintes (38,45) quanto para ingressantes (36,40). Note que, com este recorte, ingressantes apresentaram médias de notas superiores aos dos concluintes nas instituições estaduais. Os estudantes das instituições privadas se apresentaram mais homogêneos do que os das demais instituições.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Universidades apresentaram os maiores valores para os concluintes e para os ingressantes. Já os menores valores foram encontrados nas Faculdades, também para ambos os grupos de estudantes. Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

**Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

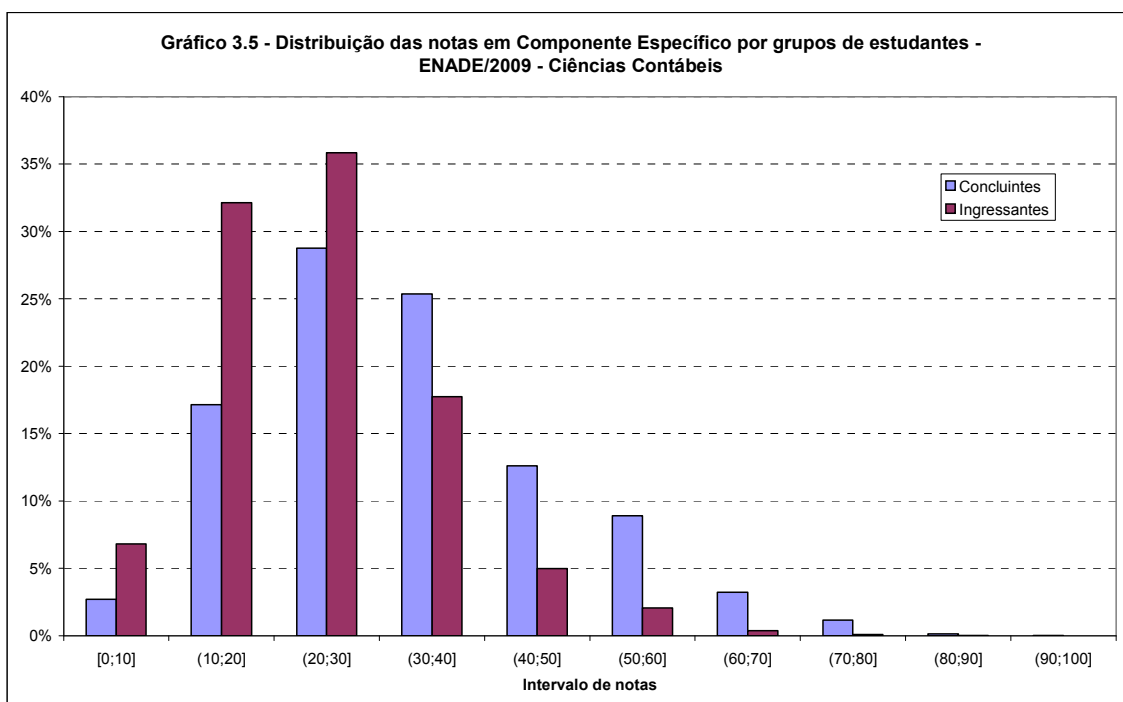
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 27,68, inferior ao desempenho da prova de CIÊNCIAS CONTÁBEIS como um todo, cuja média foi 30,41, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi inferior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 38,77, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (32,60) superior ao dos ingressantes (24,00), o oposto do ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram 94,4 e 85,5, respectivamente. As distribuições de notas para cada grupo se apresentaram com uma inclinação para notas menores, como evidenciado pelos coeficientes de assimetria positivos.

**Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Média	27,68	24,00	32,60
Erro padrão da média	0,05	0,05	0,08
Desvio padrão	13,5	11,3	14,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,2	22,6	30,6
Nota máxima	94,4	85,5	94,4
Assimetria	0,7	0,6	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5 que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo, que como já comentado, incluiu uma maior proporção de zeros entre os ingressantes. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 22,6 e 30,6, respectivamente, enfatizando o melhor desempenho dos concluintes nesta parte da prova.



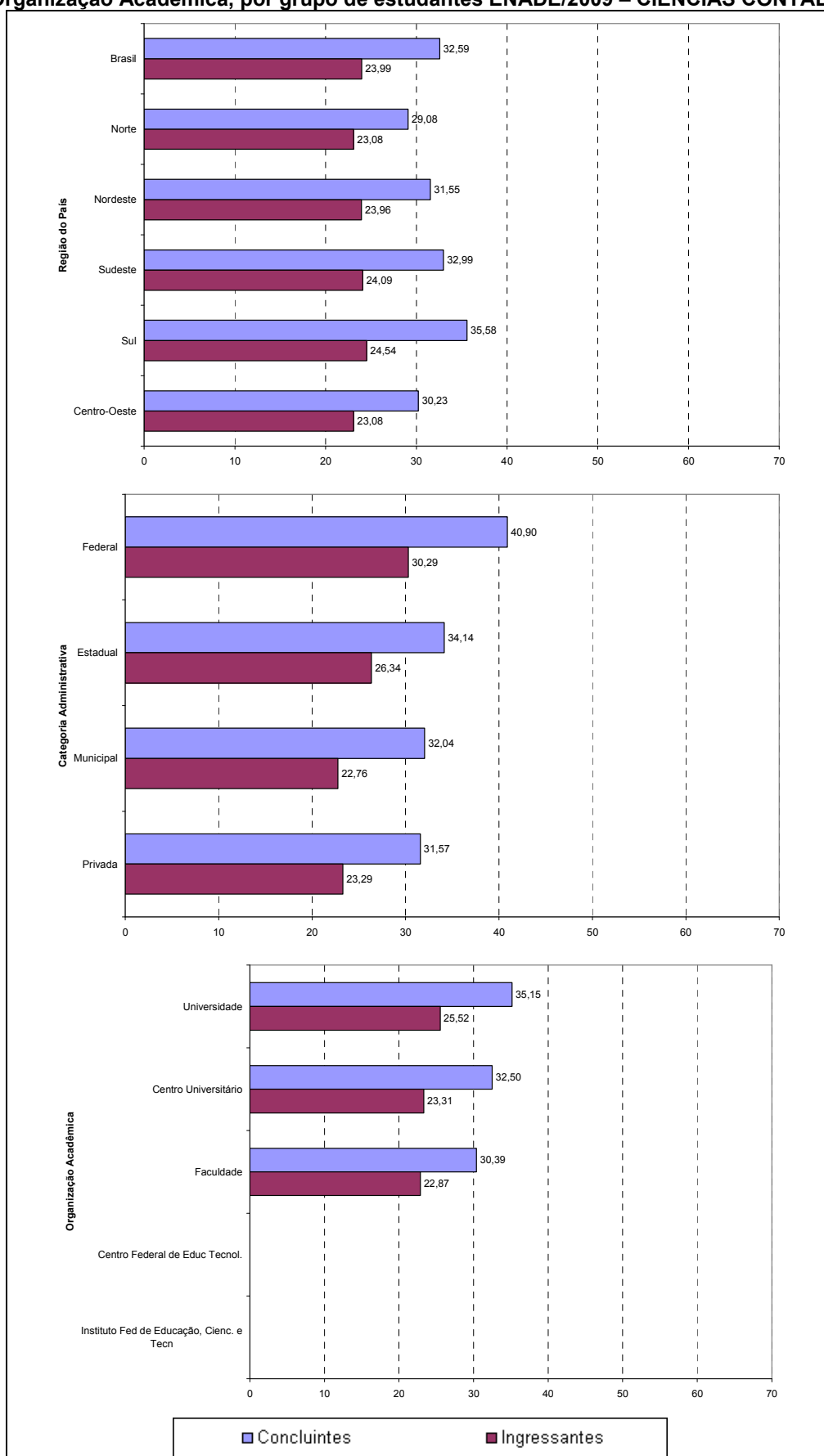
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul (35,58) e Sudeste (32,99), ambas superiores à média nacional (32,59). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram também nas mesmas Regiões: Sul (24,54) e Sudeste (24,09), ambas acima da média nacional (23,99).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as entidades se encontraram representadas, instituições federais, estaduais, municipais e privadas. As médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (40,90 entre os concluintes e 30,29 entre os ingressantes) enquanto nas instituições privadas a média para os concluintes foi de 31,57 e nas municipais foi de 22,76 para os ingressantes.

Quanto à Organização Acadêmica, só as universidades, centros universitários e faculdades foram representadas com este curso. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, as universidades apresentaram os maiores valores, seguidas pelos centros universitários e pelas faculdades.

**Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 3.2 Análise das Questões Objetivas

### 3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 51,03, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 49,22. A variabilidade entre os concluintes foi menor do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 21,8, para o grupo de concluintes e 22,1 para o grupo dos ingressantes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana para ingressantes e concluintes foi 42,8 e 57,1, respectivamente. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi igual a zero para ambos os grupos, indicando uma simetria da distribuição das notas.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Média	49,99	49,22	51,03
Erro padrão da média	0,08	0,11	0,12
Desvio padrão	22,0	22,1	21,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,0	0,0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS: das oito questões, duas tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando

entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); três obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-bisserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria muito fácil. Em linhas gerais podemos dizer que os concluintes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS tiveram um melhor desempenho em Formação Geral em relação ao total da população de concluintes de todos os cursos.

**Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	2, 3
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5, 6
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-bisserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes. Nenhuma questão apresentou índice igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), uma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e cinco foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (quatro para os concluintes como um todo). Duas das questões foram classificadas como fracas (uma para a população de concluintes como um todo) sendo desconsiderada pelo critério ponto-bisserial.

**Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	7
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 5, 6, 8
$0,20 > ID$	Fraco	1	1, 4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 e 0,80 e o de discriminação ficou entre 0,03 e 0,37. A questão 7, que aferiu as habilidades de “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente” foi a que apresentou, para a população de concluintes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, maior poder discriminatório com índice de 0,37. A questão mais fácil, com 80% de acertos, foi a de número 8, que aferiu também, além das já listadas anteriormente, a habilidade de “Ler e interpretar textos”. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”, “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”, “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”, “Detectar contradições”, “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”, “Questionar a realidade” e “Argumentar coerentemente”.

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.10	0.03
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.54	0.20
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.53	0.26
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.28	0.20

**Quadro 3.1**  
**Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral**  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

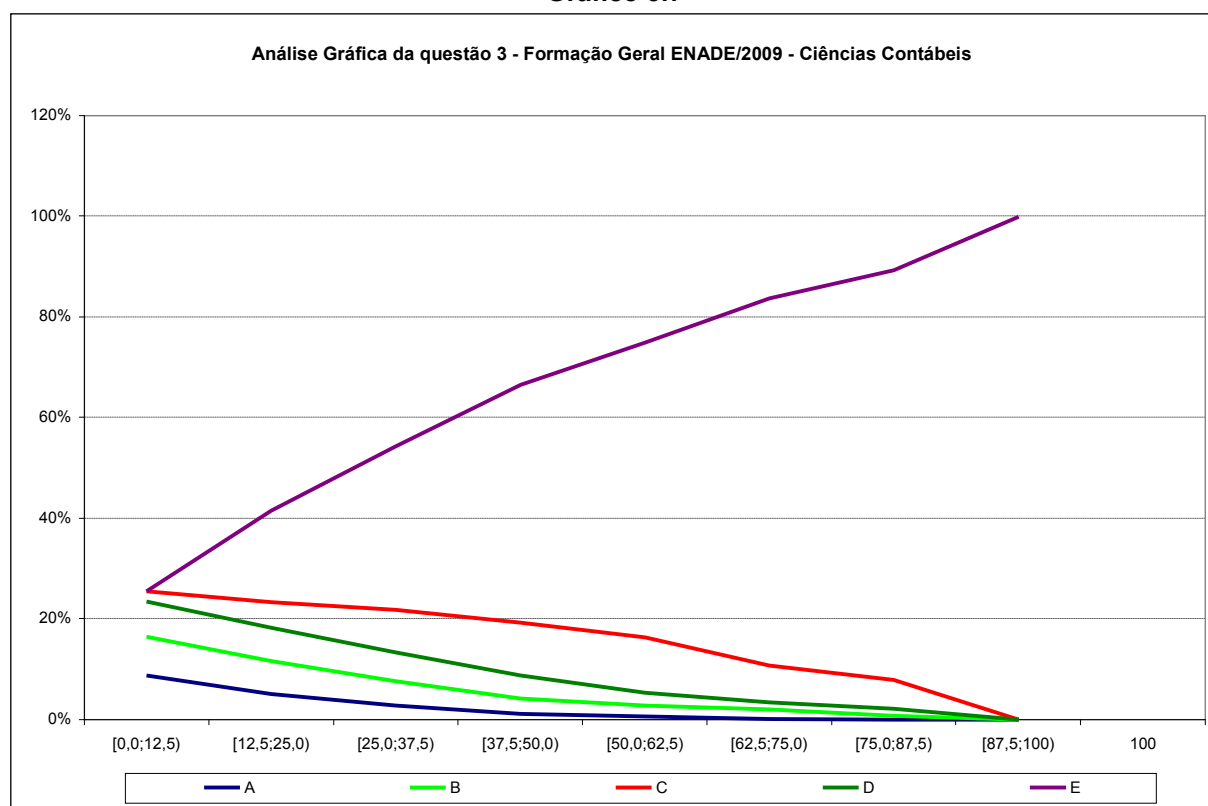
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.30	0.25
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.40	0.32
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.65	0.37
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ler e interpretar textos;</li> <li>▪ Analisar e criticar informações;</li> <li>▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;</li> <li>▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;</li> <li>▪ Detectar contradições;</li> <li>▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;</li> <li>▪ Questionar a realidade;</li> <li>▪ Argumentar coerentemente.</li> </ul>	0.80	0.32

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 3 de Formação Geral para os estudantes concluintes das áreas de CIÊNCIAS CONTÁBEIS como função da nota geral na prova<sup>4</sup>. Trata-se de uma questão considerada média para os concluintes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS e média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e médio para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. A curva roxa corresponde à alternativa E, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, ocorreu, além da escolha da alternativa certa, a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa C – curva vermelha, seguida da alternativa D – curva em verde escuro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os dois grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

**Gráfico 3.7**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>4</sup> As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

### 3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 36,96 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 27,29 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi superior (16,6) do que entre os ingressantes (13,0). Os coeficientes de assimetria para os dois grupos foram positivos indicando uma concentração à esquerda e espalhamento à direita. A assimetria foi, porém, ligeiramente maior entre os ingressantes.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Média	31,42	27,29	36,96
Erro padrão da média	0,06	0,06	0,09
Desvio padrão	15,4	13,0	16,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,6	26,6	33,3
Nota máxima	100,0	93,3	100,0
Assimetria	0,7	0,6	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em CIÊNCIAS CONTÁBEIS, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 19 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 3 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), nenhuma questão está na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e 1 teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos), 2 questões tiveram percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil) e 2 questões foram desconsideradas pela Comissão Assessora da Área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	14
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	11, 24, 34
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37
$0,15 > IF$	Muito difícil	20, 29
	<b>Desconsiderada</b>	22, 26

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 5 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 4 obtiveram o índice de discriminação bom e 6 tiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 10 questões e 2 foram desconsideradas.

**Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	13, 15, 18, 32, 36
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	14, 24, 27, 24
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	16, 17, 21, 25, 30, 33
$0,20 > ID$	Fraco	11, 12, 19, 20, 23, 28, 29, 31, 35, 37
	<b>Desconsiderada</b>	22, 26

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-biserial)
11	Teoria contábil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil.</li> <li>▪ Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.55	0.05
12	Teoria contábil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil.</li> <li>▪ Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.19	0.04
13	Teoria contábil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil.</li> <li>▪ Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.30	0.40
14	Ética geral e profissional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínio adequado aos diferentes modelos organizacionais.</li> </ul>	0.86	0.33
15	Escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.34	0.49

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
16	Escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.16	0.25
17	Escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.19	0.24
18	Escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.34	1.24
19	Contabilidade societária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.27	0.01

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
20	Contabilidade societária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.12	0.06
21	Contabilidade societária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> </ul>	0.15	0.21
22	<b>DESCONSIDERADA</b>			
23	Análise e interpretação de demonstrações contábeis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.28	0.06
24	Análise e interpretação de demonstrações contábeis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.42	0.31

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
25	Contabilidade e análise de custos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil;</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.18	0.22
26	<b>DESCONSIDERADA</b>			
27	Contabilidade e análise de custos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil;</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.23	0.34
28	Contabilidade gerencial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil;</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.20	0.00
29	Controladoria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil.</li> <li>▪ Exercer a atividade contábil com visão sistêmica e interdisciplinar.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.13	0.05
30	Orçamento e administração financeira.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil.</li> <li>▪ Exercer a atividade contábil com visão sistêmica e interdisciplinar.</li> </ul>	0.17	0.23

**Quadro 3.2**  
**Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente**  
**Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

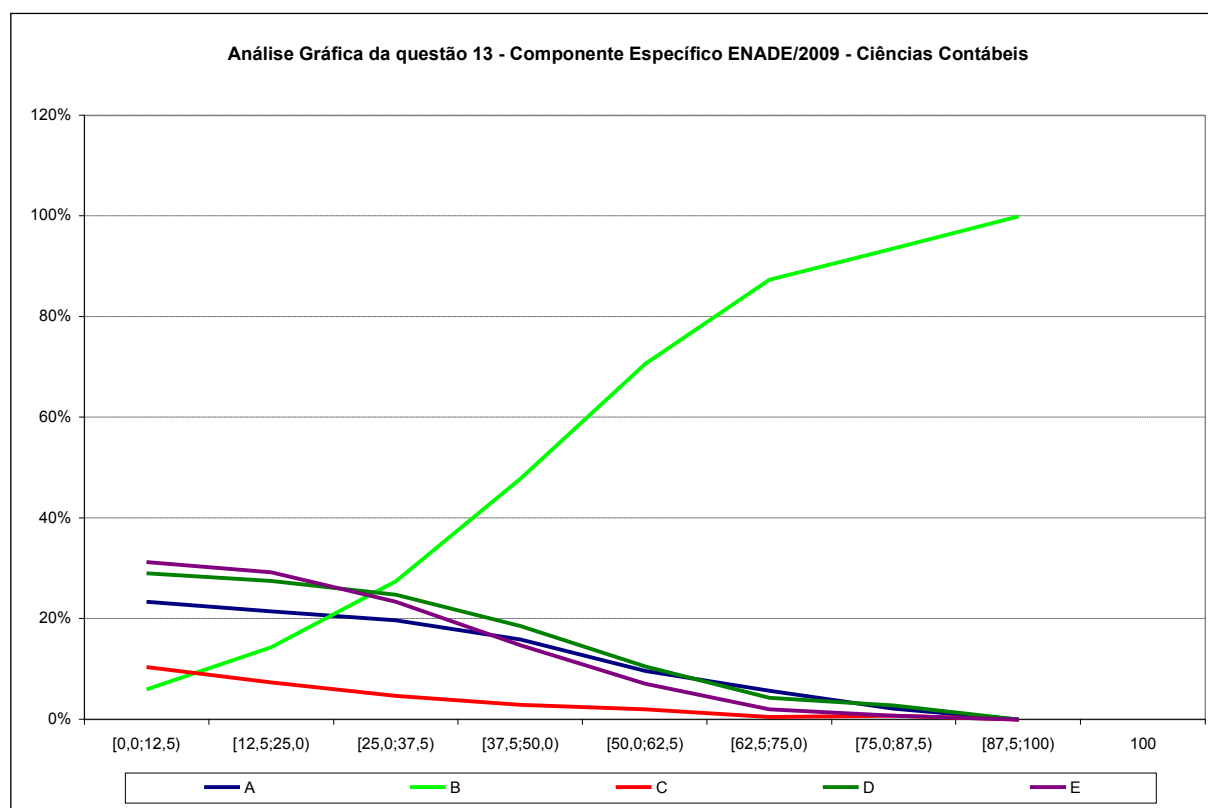
(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
31	Contabilidade e orçamento governamental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.18	-0.03
32	Auditoria externa e interna.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis.</li> <li>▪ Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínio adequado aos diferentes modelos organizacionais.</li> </ul>	0.35	0.43
33	Perícia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> <li>▪ Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis.</li> <li>▪ Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínio adequado aos diferentes modelos organizacionais.</li> </ul>	0.23	0.28
34	Legislação societária, comercial, trabalhista e tributária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exercer a atividade contábil com visão sistêmica e interdisciplinar.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> </ul>	0.45	0.33
35	Legislação societária, comercial, trabalhista e tributária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exercer a atividade contábil com visão sistêmica e interdisciplinar.</li> <li>▪ Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li> </ul>	0.16	0.05
36	Estatística descritiva e inferência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exercer a atividade contábil com visão sistêmica e interdisciplinar.</li> </ul>	0.34	0.40
37	Sistemas e tecnologias de informações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exercer a atividade contábil com visão sistêmica e interdisciplinar.</li> <li>▪ Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>	0.23	0.10

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 13 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS como função da nota geral na prova<sup>5</sup>. Trata-se de uma questão considerada difícil para os concluintes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. O poder de discriminação foi muito bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. A curva verde claro correspondeu à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, houve a escolha de alternativas incorretas, como a alternativa E – curva roxa e a alternativa D – curva verde escura. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho de acordo com o índice obtido.

Os Gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam do Anexo I.

**Gráfico 3.8**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

<sup>5</sup> Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

## 3.3 Análise das Questões Discursivas

### 3.3.1 Formação Geral

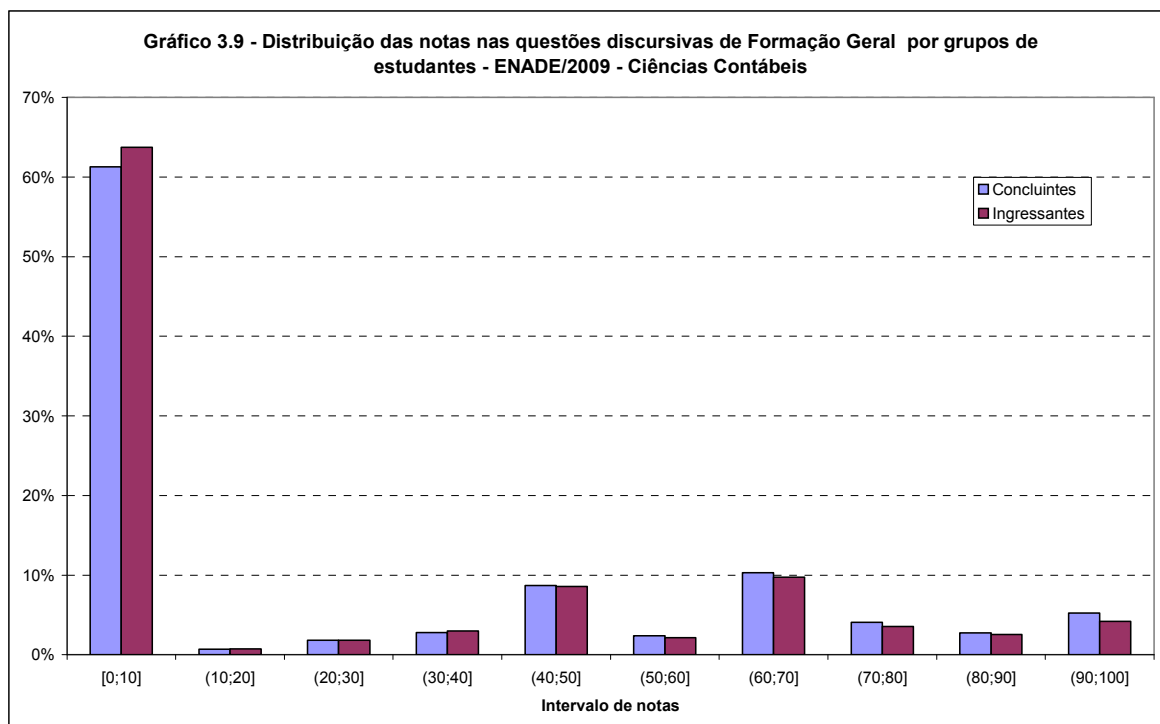
A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 94190. Destes, 79,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (90,4%) do que entre ingressantes (72,7%). A média geral da prova foi de 22,04, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 21,16, que os concluintes, cuja média foi 23,22. O desvio-padrão geral foi de 31,6, sendo o do grupo de ingressantes menor (31,0), em relação ao grupo dos concluintes (32,3), que possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, mais da metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas de Formação Geral. Das 46694 provas com nota zero, 1.559 (3,3%) continham um protesto, 14.218 (30,4%) estavam em branco e 30917 (66,2%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Daqueles que tiveram nota zero, a maioria foi devido à resposta inadequada – 66,2% para ingressantes e concluintes. As notas zero devido a protesto representaram 3,2% entre concluintes e 3,4% entre ingressantes. Já a proporção de notas zero decorrentes de provas em branco, foi 30,6% entre concluintes e 30,4% entre ingressantes.

**Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Notas =0	46694	27205	19489
% notas=0	62,5%	63,6%	61,0%
Nota=0 p/Protesto	1559	929	630
Nota=0 em branco	14218	8260	5958
Nota=0 p/insuficiência	30917	18016	12901
Média	22,04	21,16	23,22
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	31,6	31,0	32,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,1	1,1	1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros. A ideia de melhor desempenho foi reforçada pela proporção de notas nulas.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

### **3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral**

**DESCONSIDERADA**

### **3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral**

A Questão Discursiva nº 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas da Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 22,04, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 21,16, que os concluintes, cuja média foi 23,22. O desvio-padrão geral foi de 31,6, sendo o do grupo de ingressantes menor (31,0), do que o do grupo dos concluintes (32,3), aqueles que possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, mais da metade dos estudantes presentes tiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 46694 provas com nota zero, 1.559 (3,3%) continham um protesto, 14218 (30,4%) estavam em branco e 30917 (66,3%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Daqueles que tiveram nota zero, a maioria foi devido à resposta inadequada – 66,2% para ingressantes e concluintes. As notas zero devido a protesto representaram 3,2% entre concluintes e 3,4% entre ingressantes. Já a proporção de notas zero decorrentes de provas em branco, foi 30,6% entre concluintes e 30,4% entre ingressantes.

**Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

<b>Questão 10</b>			
<b>Temas predominantes</b>	<b>Habilidades / Competências</b>		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
<b>Estatísticas</b>	<b>Total</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Notas =0	46694	27205	19489
% notas=0	62,5%	63,6%	61,0%
Nota=0 p/Protesto	1559	929	630
Nota=0 em branco	14218	8260	5958
Nota=0 p/insuficiência	30917	18016	12901
Média	22,04	21,16	23,22
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	31,6	31,0	32,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,1	1,1	1,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

### 3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

#### Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

## **Desempenho dos estudantes na questão**

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

### 3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 8,03, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 5,49, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 21,16 para os ingressantes e 23,22 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas desse componente (Tabela 3.7): respectivamente 27,29 e 36,96 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com concentração à esquerda.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	94190	58839	35351
Presentes	74747	42787	31960
% de presença	79,4%	72,7%	90,4%
Notas =0	48545	29294	19251
% notas=0	64,9	68,5	60,2
Média	6,58	5,49	8,03
Erro padrão da média	0,04	0,05	0,06
Desvio padrão	10,5	9,4	11,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	66,6
Assimetria	1,5	1,6	1,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

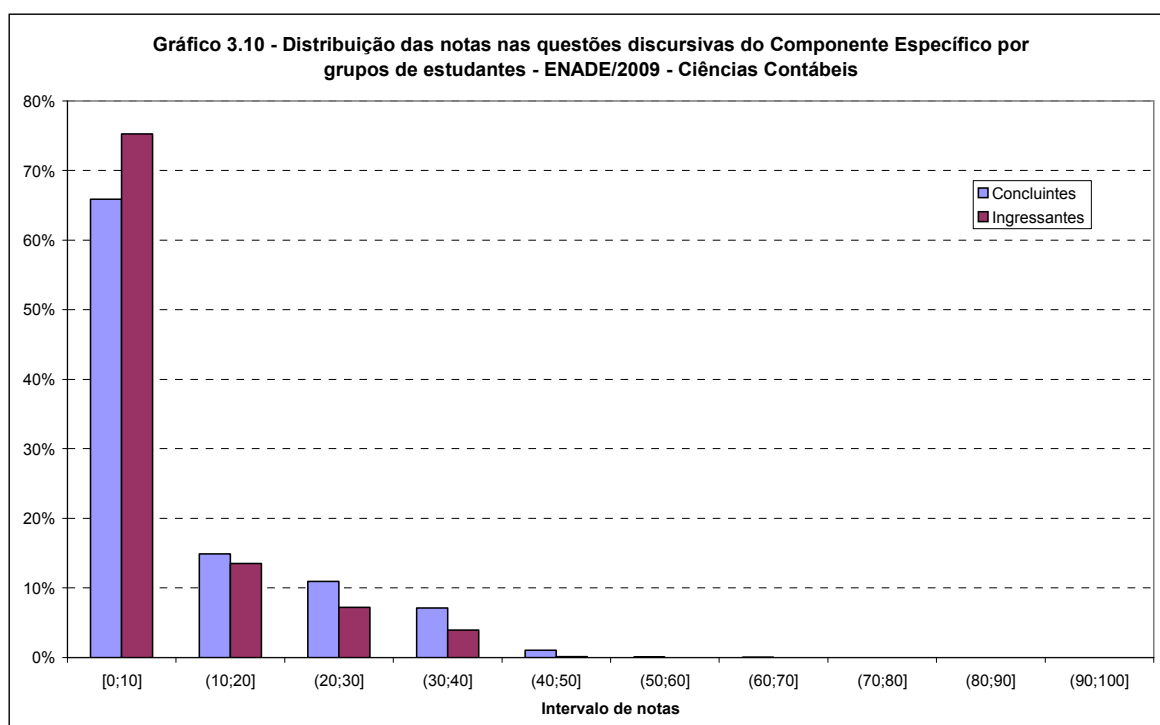
Dos 74747 presentes, 64,9% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes alunos. Menos de 0,05% não fez nenhuma das 3 questões. Este limite serve para os concluintes (0,0%) e ingressantes (0,0%). A combinação de questões em branco e preenchidas correspondeu a 98,2% das provas com nota zero na parte discursiva do Componente Específico. Nenhuma das provas teve as 3 questões com protesto.

**Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	0,0%	0,0%	0,0%
Todas com protesto	0,0%	0,0%	0,0%
Todas preenchidas	21,3%	21,5%	21,0%
só branco e protesto (pelo menos 1)	0,0%	0,0%	0,0%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	76,9%	76,7%	77,1%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	0,9%	0,9%	0,8%
outras combinações	1,0%	1,0%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

**DESCONSIDERADA**

### 3.3.2.2 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 9,81, e a dos concluintes 16,49, bem melhor entre os concluintes. Isto ocorre, principalmente pelo grande percentual de notas nulas: 72,5% entre os ingressantes e 64% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, uma grande proporção foi deixada em branco: 73,2% entre os ingressantes e 73,2% entre os concluintes (ver Tabela 3.13). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (1,7%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à direita e espalhamento à esquerda.

**Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Contabilidade societária.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem da Ciência Contábil.</li><li>• Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li><li>• Aplicar adequadamente a normatização inerente ao ambiente da contabilidade, em especial quanto à observância de <i>compliance</i>.</li><li>• Exercer suas responsabilidades com domínio das funções contábeis.</li></ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	96.495	60.500	35.995
Presentes	75.705	43417	32.288
% de presença	78,5%	71,8%	89,7%
Notas =0	52.135	31.483	20.652
% notas=0	68,9%	72,5%	64,0%
Média	12,67	9,81	16,49
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	21,3	18,1	24,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,4	1,7	1,1

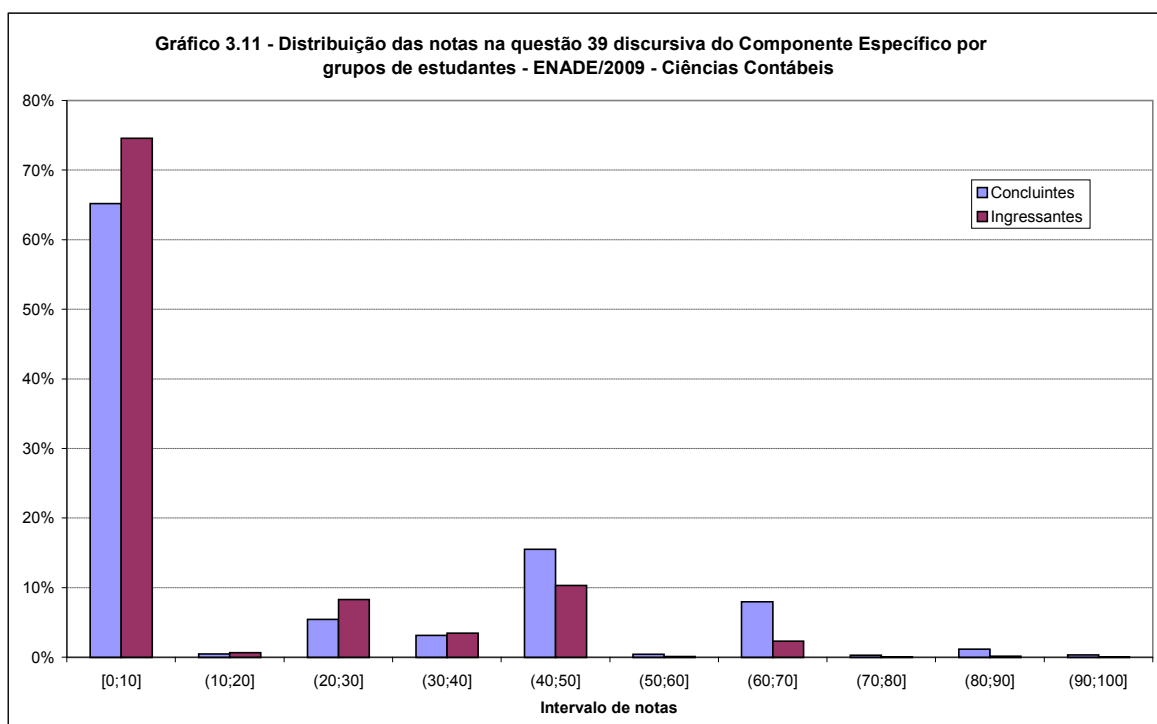
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	73,5%	73,2%	73,9%
protesto	1,7%	1,7%	1,7%
preenchidas	24,8%	25,1%	24,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um outro máximo local no quinto intervalo, de notas razoavelmente baixas, não indicando uma polarização nas habilidades dos alunos.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **3.3.2.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39**

Essa questão foi elaborada com o objetivo de avaliar o domínio do conhecimento relativo da Temática Contabilidade Societária, abordando especificamente, conhecimentos acerca do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício. O nível de dificuldades foi médio e atendeu às habilidades e competências descritas.

Com relação ao desempenho dos estudantes e considerando a escala de pontos adotada na correção, variando de 0 (zero), 1,75; 3,5; 5,25; e 7,0 verificou-se que entre as provas com respostas válidas (– 30% do total de provas), 70% dos estudantes acertaram metade ou menos da questão. Os 30% restantes, podem ser distribuídos em –10% com o total de acerto em torno de 20% com apenas 1; 4 ou menos de acerto.

O domínio do conteúdo pode ser verificado a partir de dois cenários:

Cenário 1 – provas com respostas que demonstravam claramente o conhecimento do assunto, dos termos técnicos, do sistema de classificação contábil, entre outros.

Cenário 2 – provas com respostas que apresentavam apenas valores, demonstrando o domínio do conteúdo pelo uso correto dos valores das respectivas rubricas contábeis.

Verificou-se que os erros mais comuns se concentravam em erros de soma dos valores, reclamação pela falta da calculadora e algumas vezes, do excesso de rubricas, de valores, e até demonstração de insatisfação devido à obrigatoriedade da prova. Algumas respostas foram direcionadas pela incoerência do envolvimento de estudantes ingressantes e concluintes, dando a entender se tratar de universos distintos e de momentos distintos no curso, para se submeterem a uma mesma prova.

Essa questão foi elaborada atendendo às exigências previamente ajustadas e devido à importância do conteúdo abordado na mesma, foi um excelente indicador de avaliação do conhecimento contábil, na medida em que os dois universos de estudantes (ingressantes e concluintes) dominavam o assunto abordado na questão.

### **3.3.2.4 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico**

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram pior desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 6,64, e a dos concluintes 7,61. Nesta questão ocorre também o menor percentual de notas nulas: 79,8% entre os ingressantes e 78,9% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 76,7% entre os ingressantes e 78,5% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Uma pequena minoria (1,6%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma inclinação para a esquerda.

**Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Contabilidade e análise de custos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar soluções às demandas organizacionais com o uso do conhecimento contábil.</li> <li>• Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.</li> <li>• Avaliar a gestão e o patrimônio das entidades, gerando informações para usuários internos e externos de qualquer segmento da sociedade.</li> <li>• Analisar a necessidade de informações dos usuários, subsidiar o desenvolvimento dos sistemas e acompanhar a satisfação dos usuários.</li> </ul>		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	96.495	60.500	35.995
Presentes	75.705	43.417	32.288
% de presença	78,5%	71,8%	89,7%
Notas =0	60.114	34.649	25.465
% notas=0	79,4%	79,8%	78,9%
Média	7,06	6,64	7,61
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	15,3	14,5	16,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	2,1	2,1	2,1

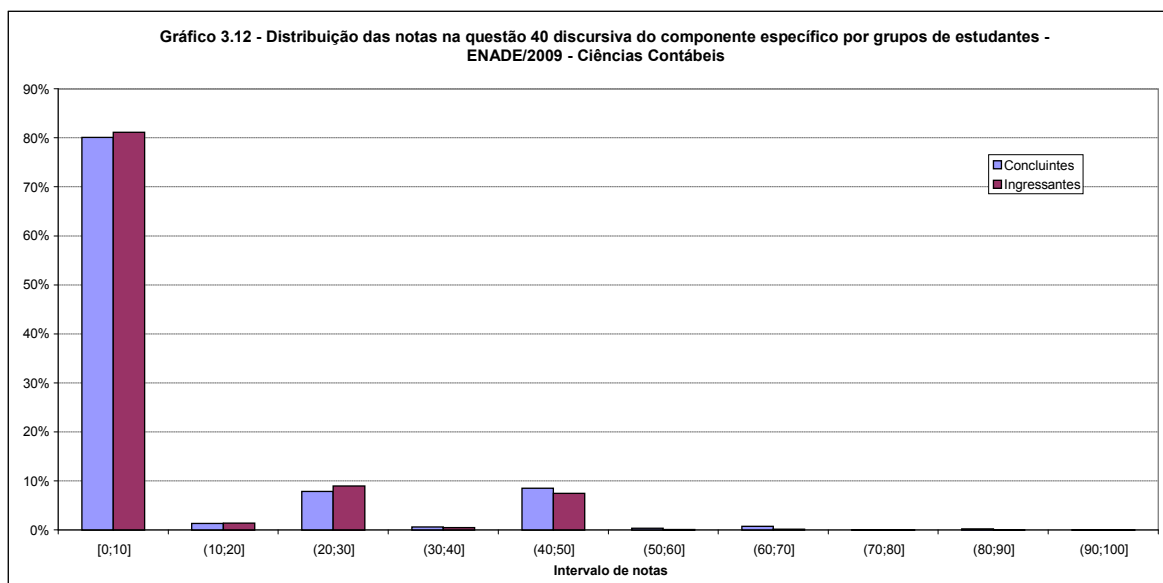
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	77,5%	76,7%	78,5%
protesto	1,6%	1,5%	1,6%
preenchidas	21,0%	21,7%	19,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou um outro máximo local no terceiro e quinto intervalo para os ingressantes e concluintes, respectivamente, indicando uma ligeira simetria entre as notas não nulas, mas não polarização das habilidades dos alunos.



### 3.3.2.5 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Essa questão foi elaborada com o objetivo de avaliar o domínio do conhecimento relativo à Temática Contabilidade e Análise de Custos, abordando especificamente, conhecimentos acerca dos Métodos de Custeio com aplicação prática em um “Estudo de Caso Simulado”, com nível de dificuldade mediano.

Com relação ao desempenho dos estudantes e considerando a escala de pontos adotada na correção, variando de 0 (zero), 1,75; 3,5; 5,25; e 7,0, verificou-se que entre as provas com respostas válidas (– 30% do total de provas), em torno de 80% dos estudantes se concentraram em torno da nota 1,75, demonstrando pouco domínio desse conteúdo. Na mesma tendência, dos 20% restantes, menos de 5% atingiram a totalidade da questão, com grande concentração entre 3,5 e 5,25.

Observou-se com relação ao domínio do conteúdo, pequena concentração de respostas que demonstravam domínio do conteúdo e uso adequado dos termos técnicos, SMJ, em torno de 5%, no máximo, enquanto a grande maioria se limitava a apresentar números e valores, com alguma coerência de leitura e interpretação de conteúdo.

Verificaram-se muitos erros de cálculos e muita reclamação pela falta de calculadora. No geral, entre as provas com respostas em torno de 47.000, não foi observado fuga ao tema, a não ser para os casos de críticas, ofensas e agressões ao processo e ao sistema ENADE.

É opinião da banca de corretores que essa questão foi elaborada, atendendo às exigências previamente ajustadas, com dificuldade mediana, elaborada na forma de “Estudo de Caso”, envolvendo assunto e conteúdo presentes nas Diretrizes Curriculares do Curso,

“Contabilidade e Análise de Custos”, portanto, um assunto presente, atual e obrigatório para todos os Cursos de Ciências Contábeis do País, mas que demonstrou não ser adequadamente tratado, ou melhor, desenvolvido nos programas do Curso.

O resultado apurado poderia ser justificado pelo fato de se tratar de conteúdo de final de curso e, assim, ser um conteúdo com que os estudantes ingressantes ainda não tiveram contato. Mas, se observarmos que, nessa área, os estudantes concluintes somam mais do dobro de ingressantes, esse argumento perde valor.

# Capítulo 4

## Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso<sup>6</sup>.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado. (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

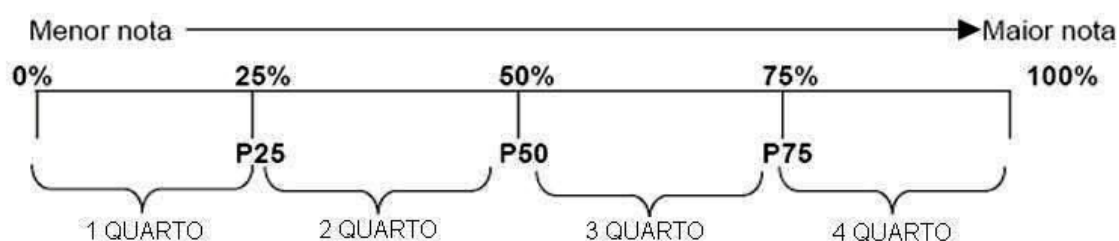


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

<sup>6</sup> Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

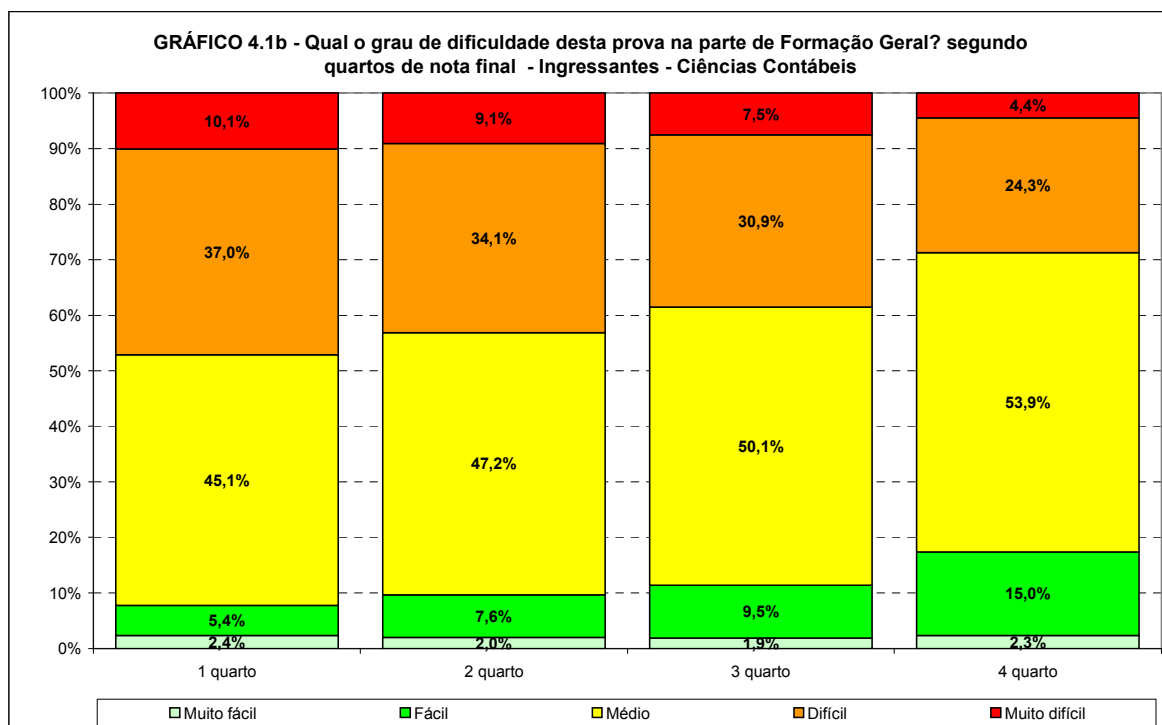
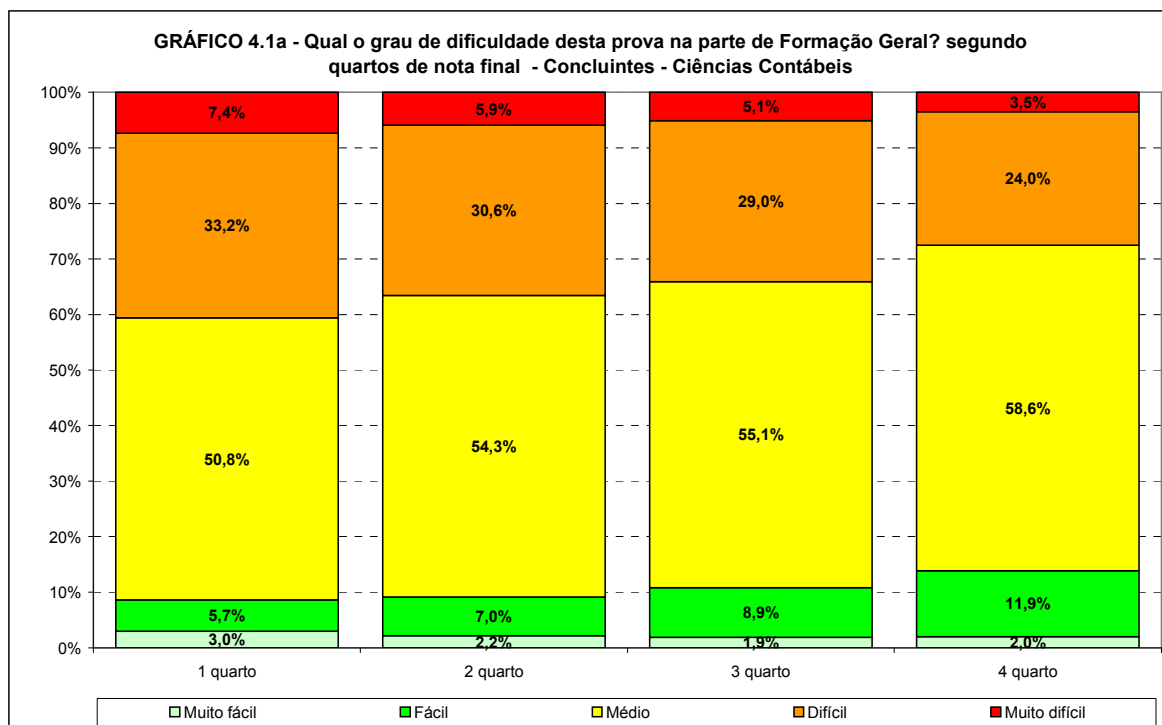
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

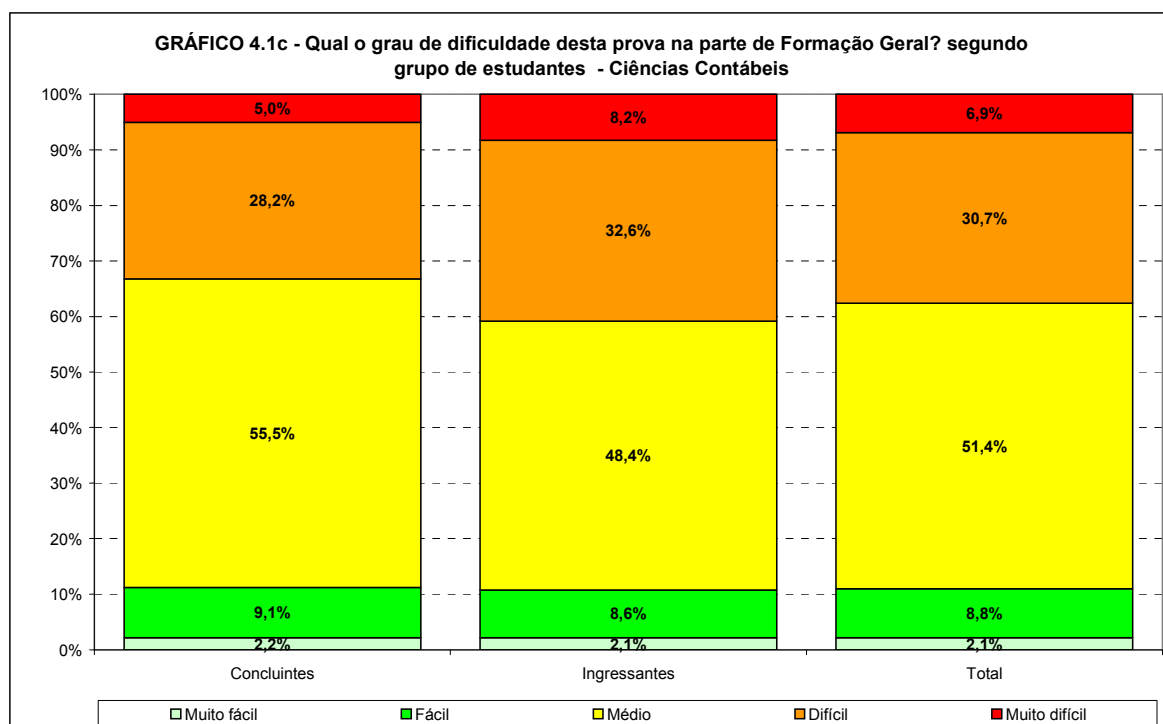
A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

## **4.1 Grau de dificuldade da prova**

### **4.1.1 Formação Geral**

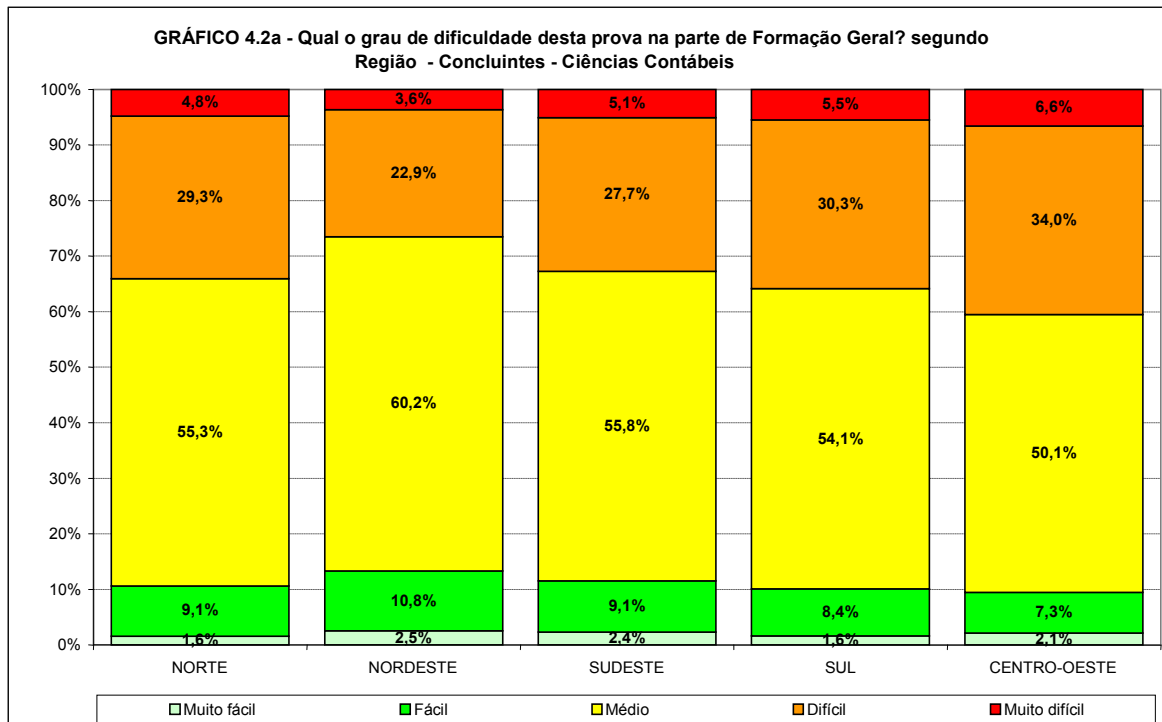
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. No total de concluintes, 33,2% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor mais elevado para os ingressantes, 40,8%. Tanto entre os concluintes, como entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi ligeiramente maior entre os concluintes (11,3%) do que entre os ingressantes (10,7%). Esta proporção cresce com o desempenho, tanto entre os concluintes, quanto entre os ingressantes. Entre os concluintes, 55,5% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente maior, 48,4%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 50,8% no primeiro quarto de notas a 58,6% no último quarto. Entre os ingressantes o mesmo aconteceu, indo de 45,1% a 53,9%.



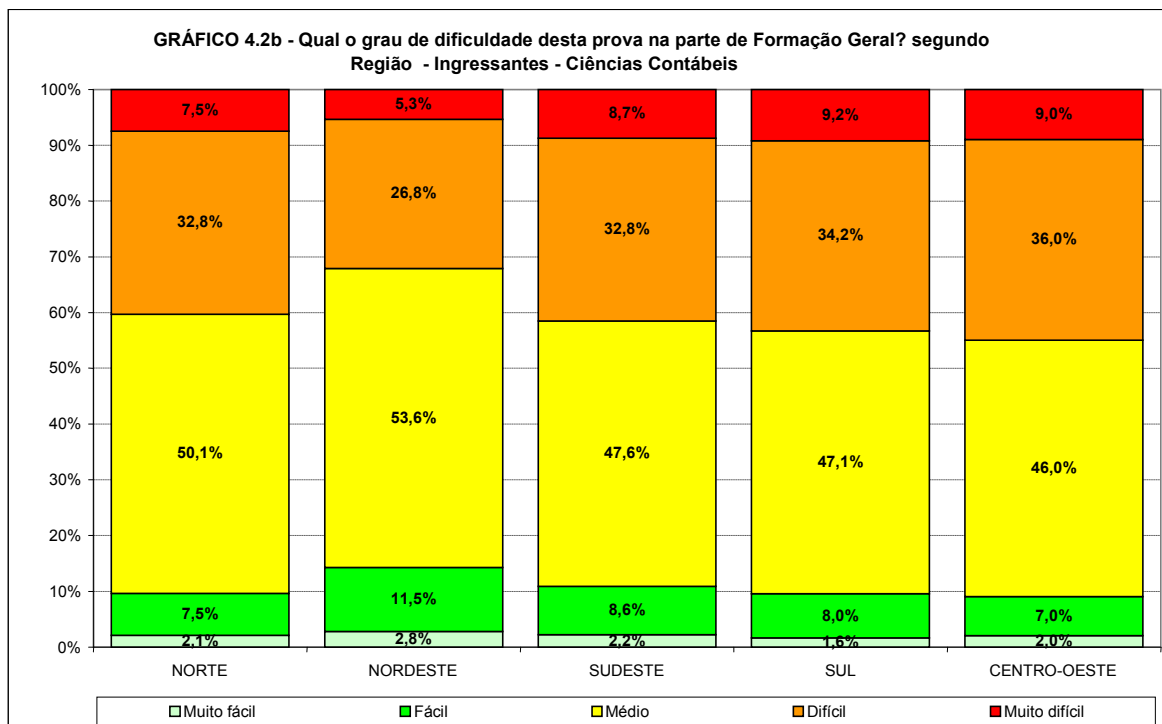


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste com 60,2%, já entre os ingressantes, foram os estudantes da Região Nordeste, também, com 53,6%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (50,1% e 46,0%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

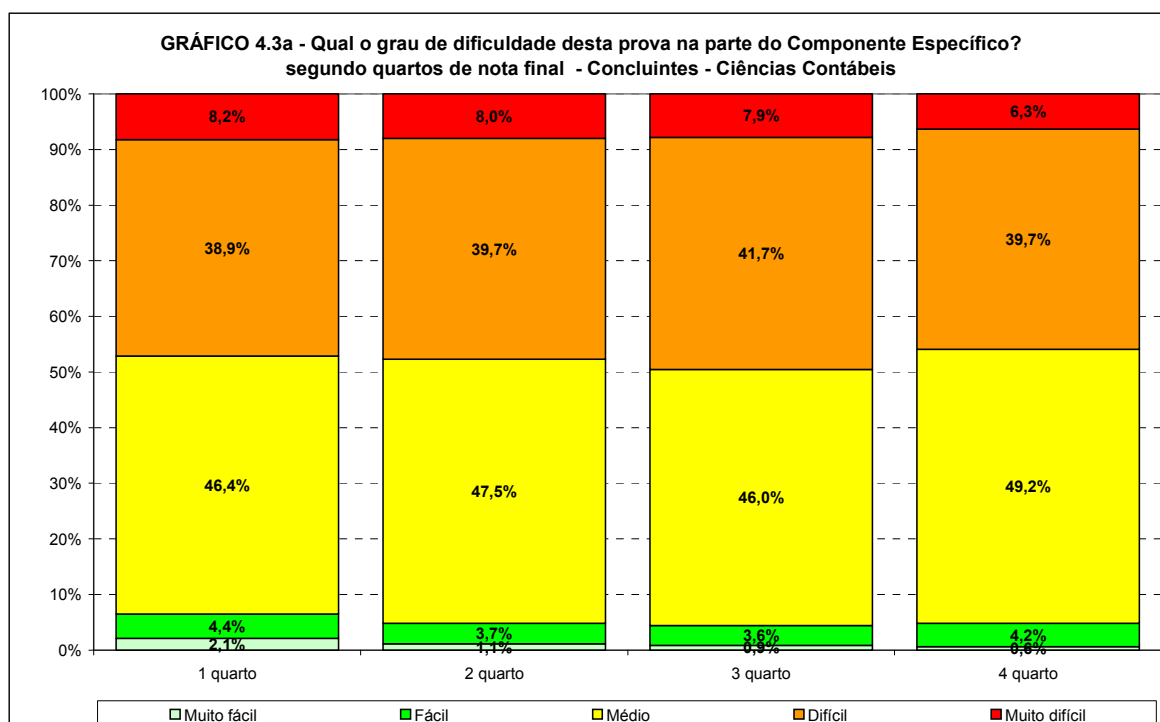


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

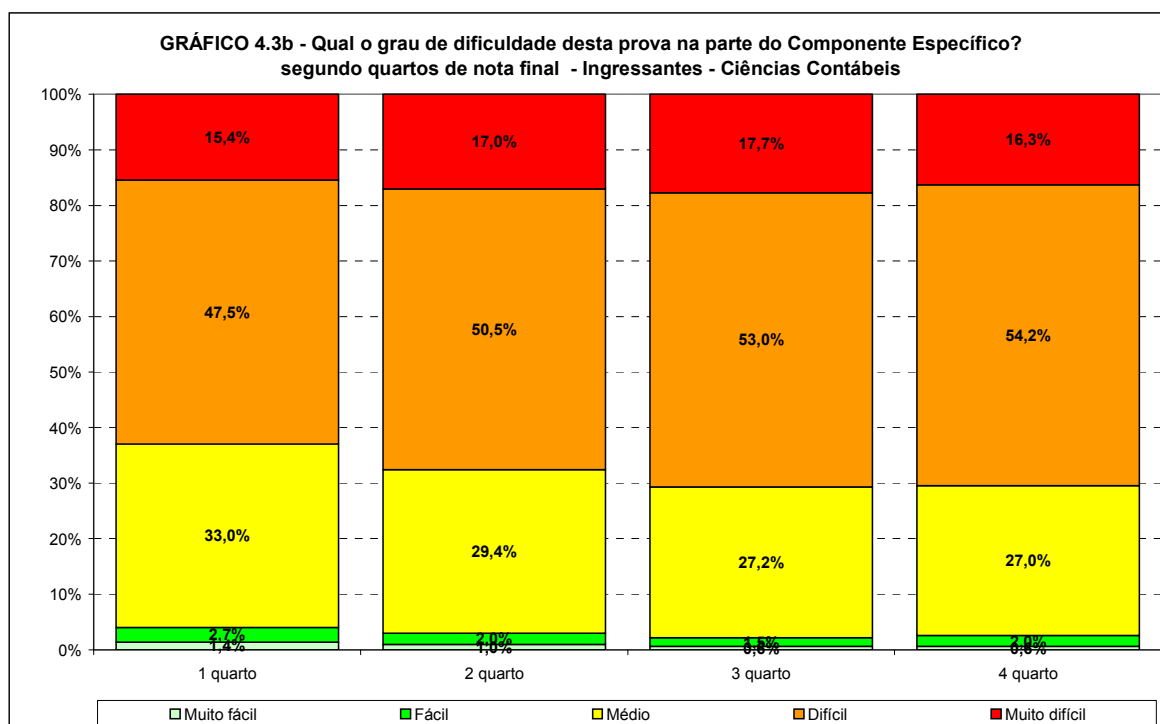
## 4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

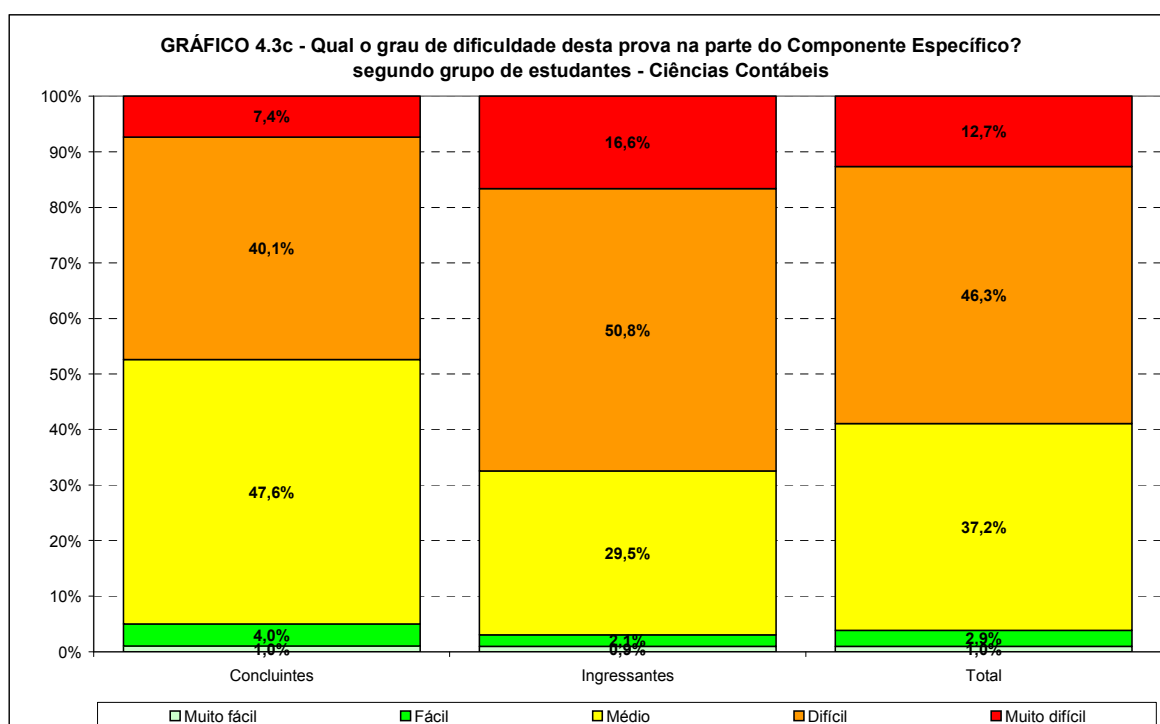
No grupo de concluintes, 47,5% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor muito maior para os ingressantes, 67,4%. Entre os concluintes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (5,0%) do que entre os ingressantes (3,0%). Entre os concluintes, 47,6% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 29,5%. Entre os concluintes, esta proporção basicamente aumentou com o desempenho, com uma queda no terceiro quarto, indo de 46,4% no primeiro quarto de notas a 49,2% no último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção foi decrescente com o desempenho do estudante.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



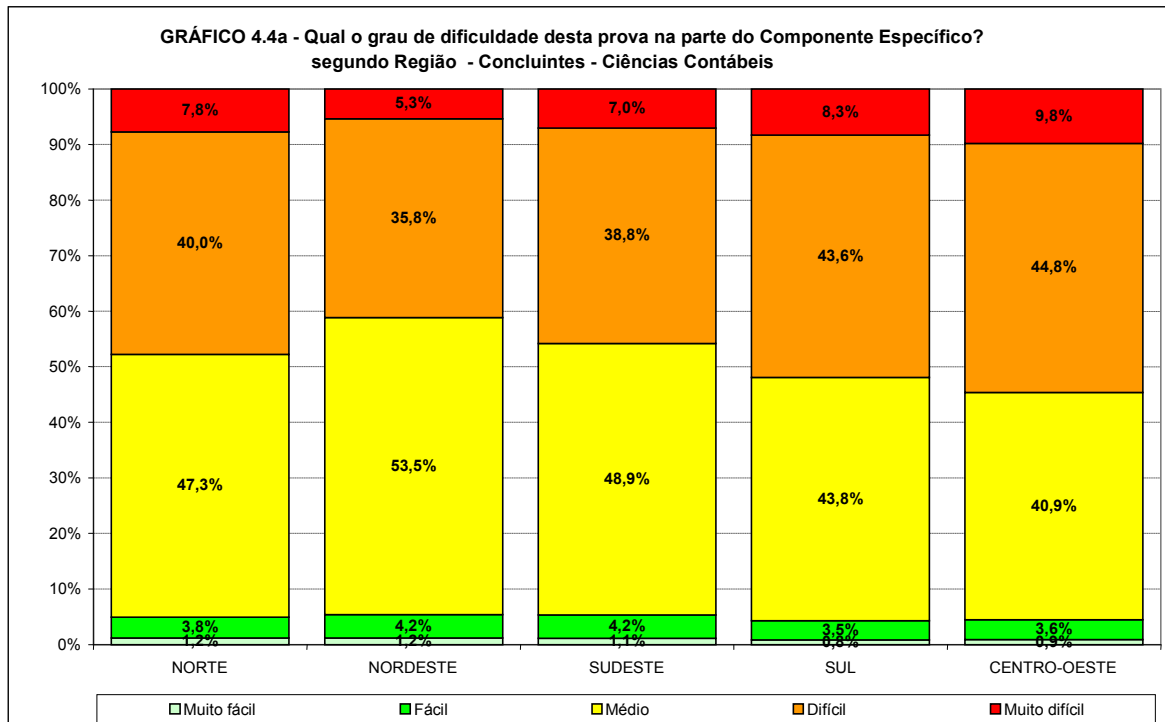
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



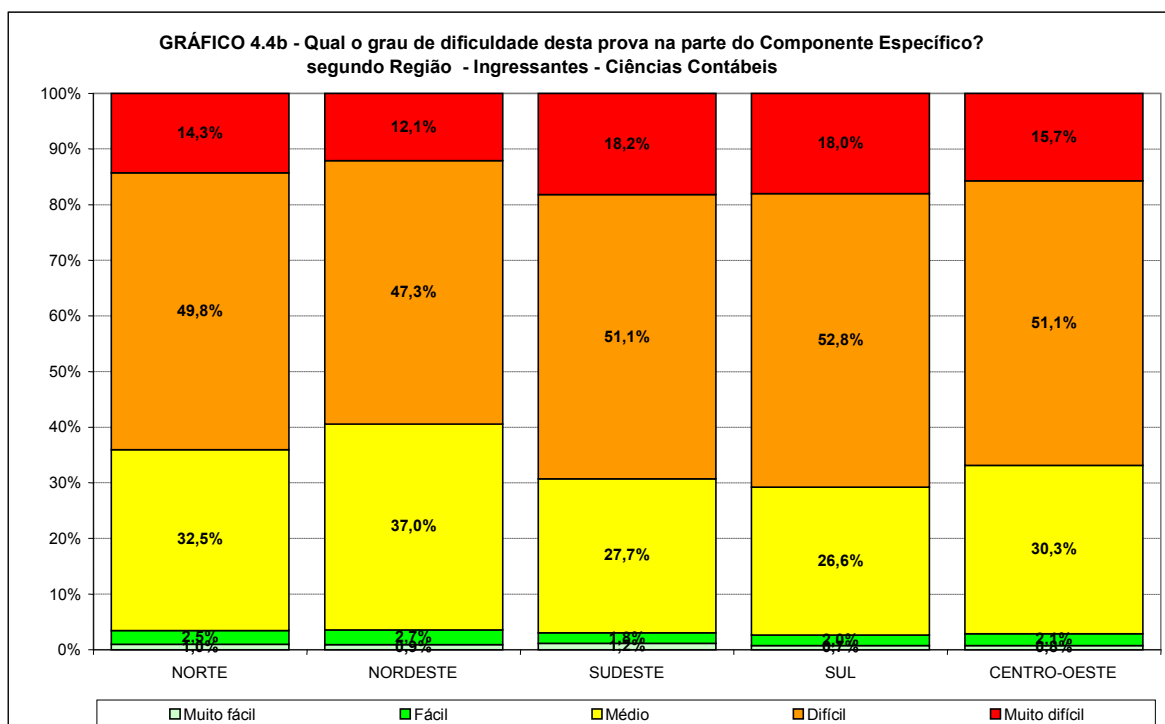
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade

média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Nordeste com 53,5% e entre os ingressantes, foram os estudantes da mesma Região com 37,0%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Centro-Oeste (40,9%) e a Sul (26,6%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



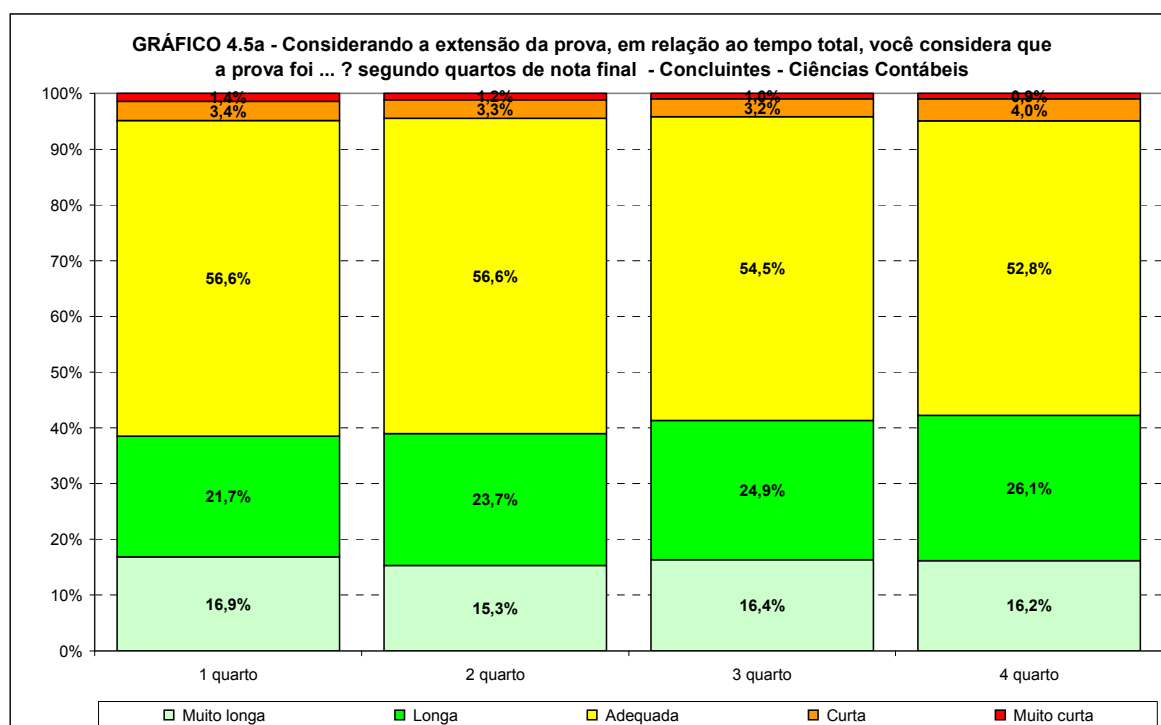
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

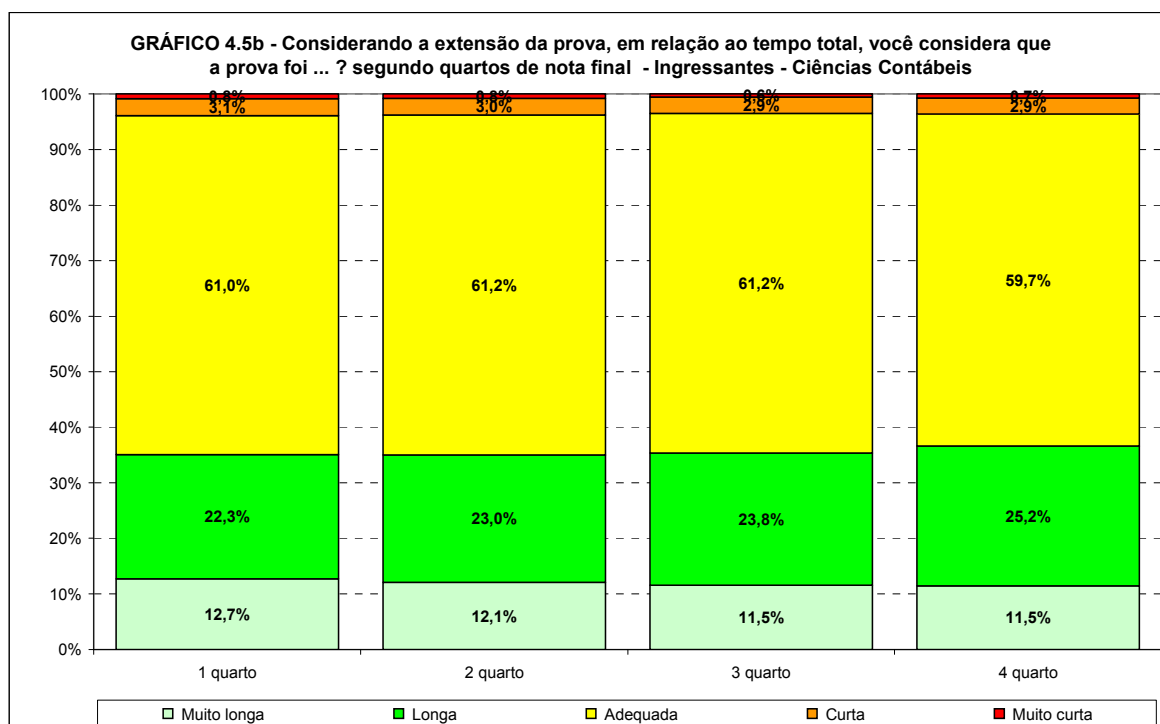
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 54,7% e 60,9%. Entre os concluintes, esta proporção decresceu com o desempenho. Entre os ingressantes, esta proporção se manteve relativamente estável.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (1,1%) do que entre os ingressantes (0,7%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova curta/muito curta vis-à-vis ao tempo total foi maior entre os concluintes (4,6%) do que entre os ingressantes (3,7%).

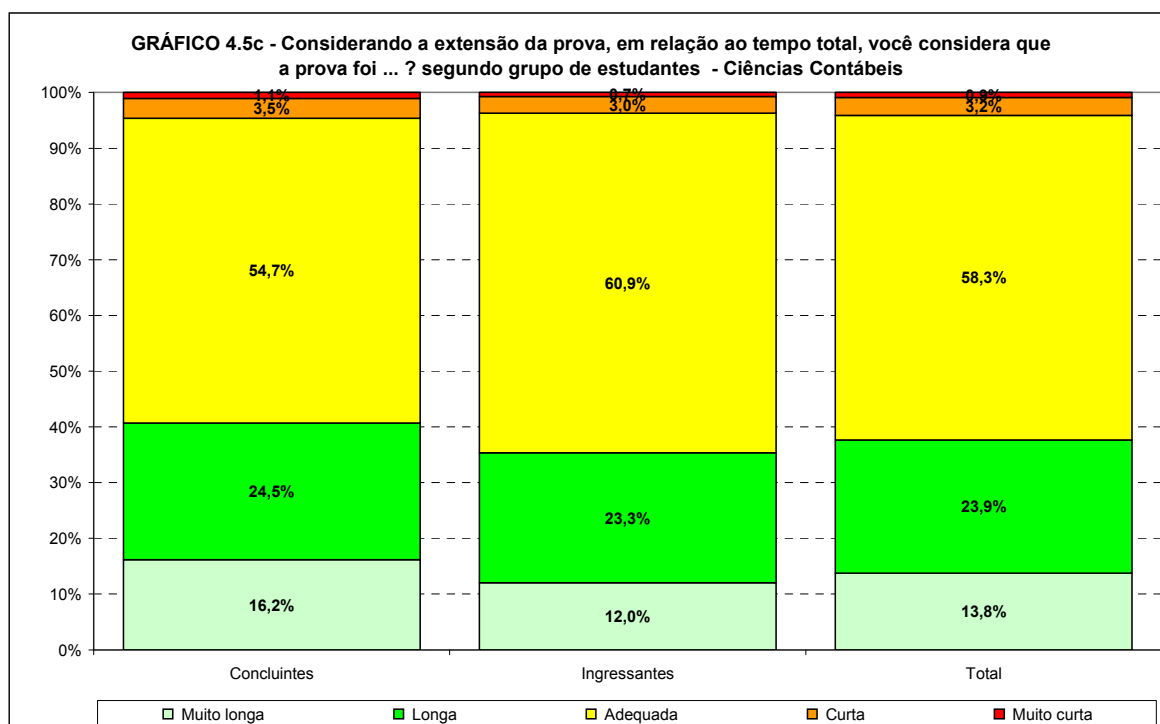
A proporção dos que consideraram a extensão da prova muito longa foi maior entre os concluintes (16,2%) do que entre os ingressantes (12,0%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova longa foi um pouco maior entre os concluintes (24,5%) do que entre os ingressantes (23,3%). Tanto entre concluintes quanto entre ingressantes esta proporção cresceu com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

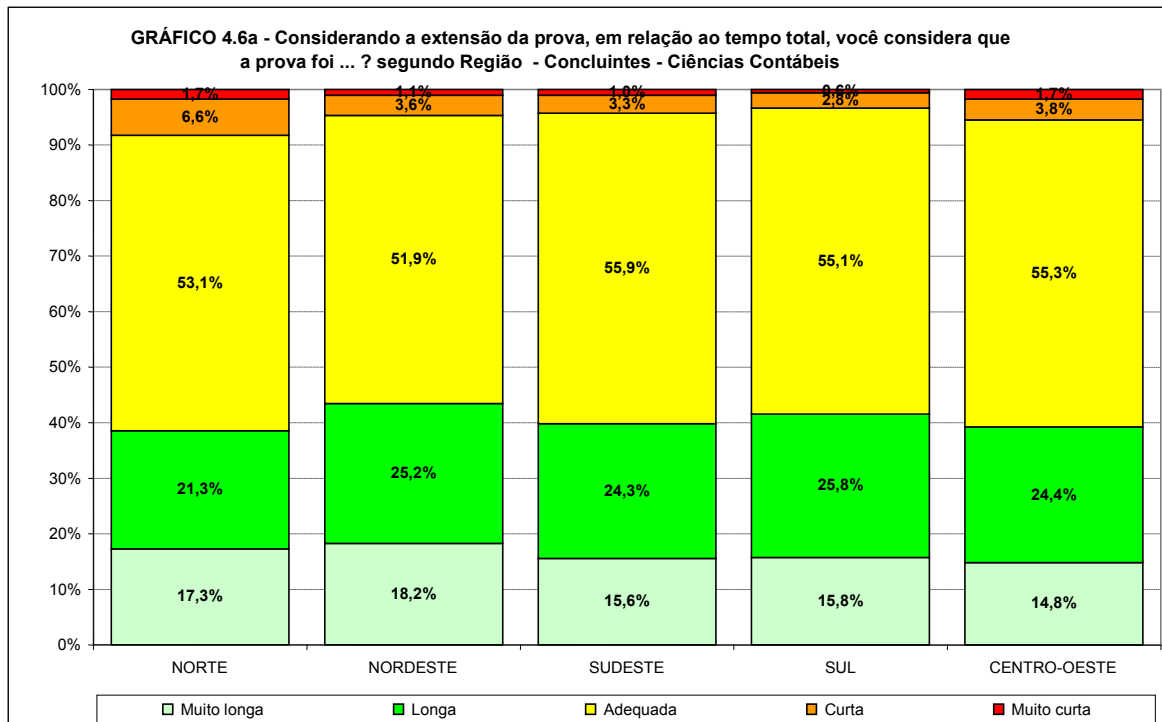


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

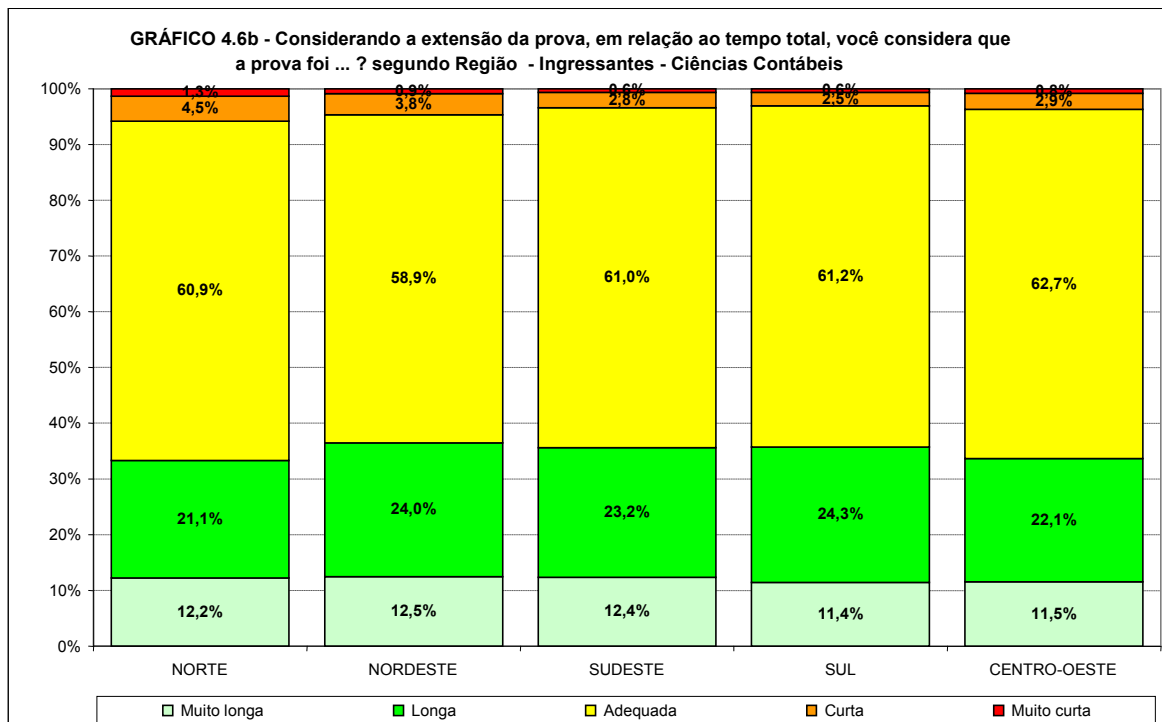


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Em todas as Regiões brasileiras, a maioria dos estudantes, tanto concluintes como ingressantes, perceberam a prova como adequada.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



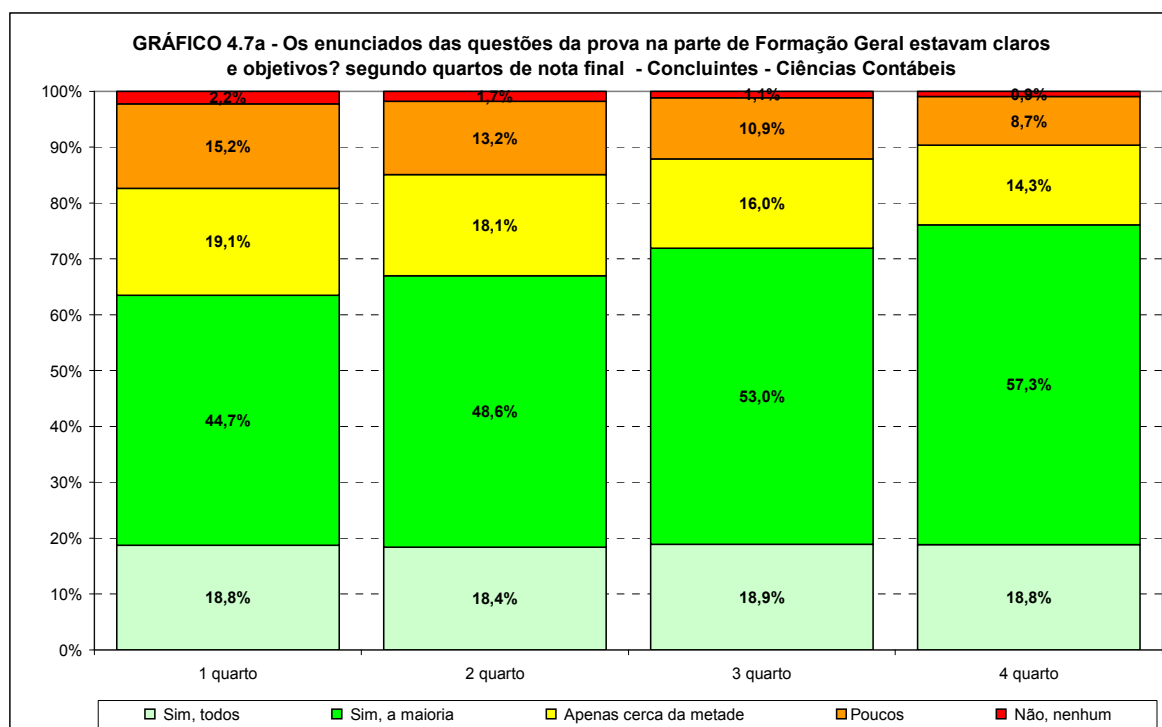
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

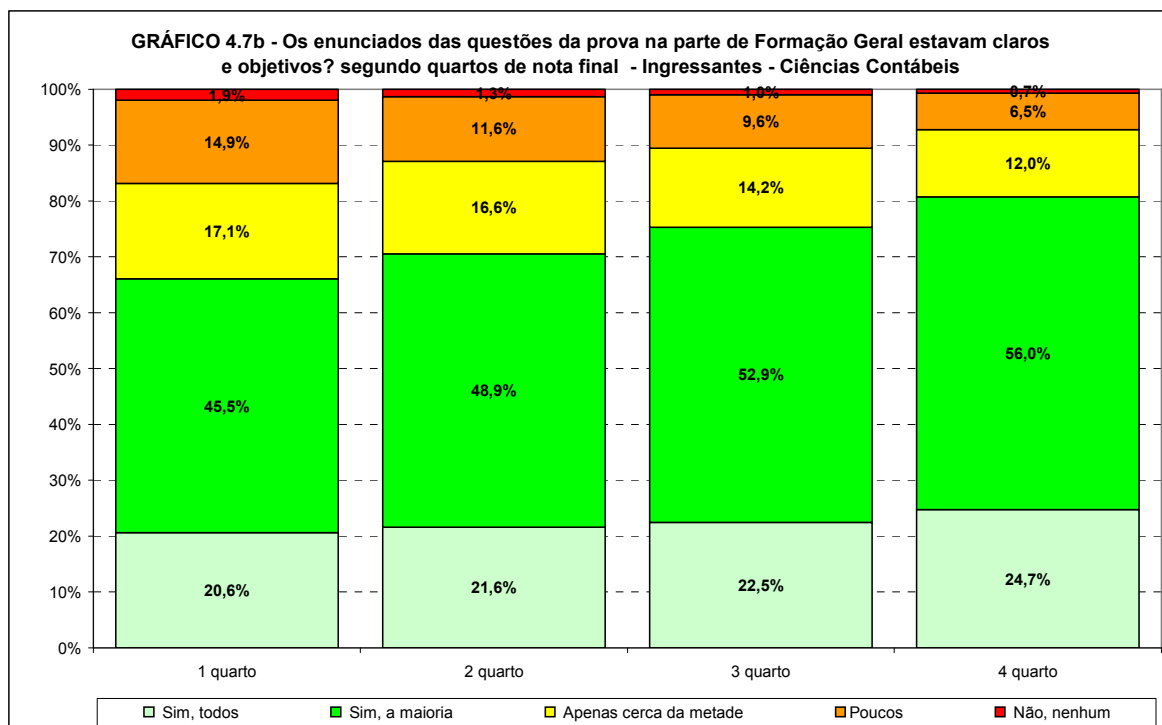
### 4.3.1 Formação Geral

Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (71,1%) e ingressantes (72,1%) consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho: 63,5% para o grupo com o pior desempenho e 76,1% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu de igual maneira, indo de 66,1% a 80,7%.

Em linhas gerais, pode-se dizer que a combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

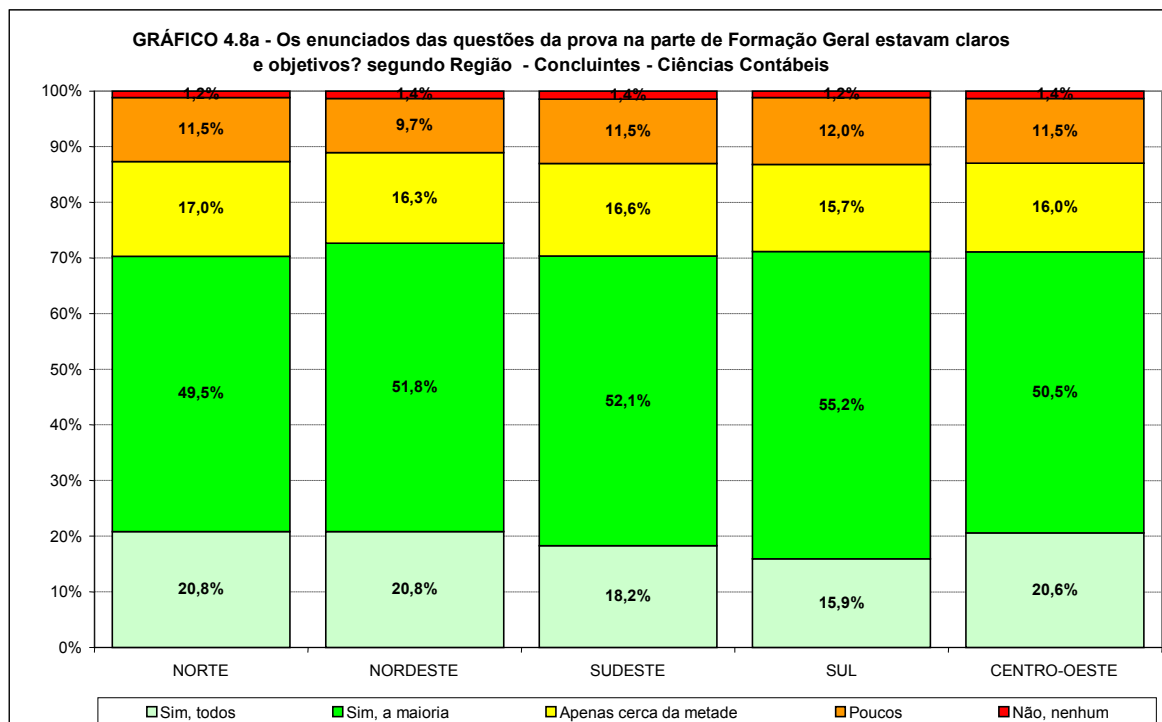


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

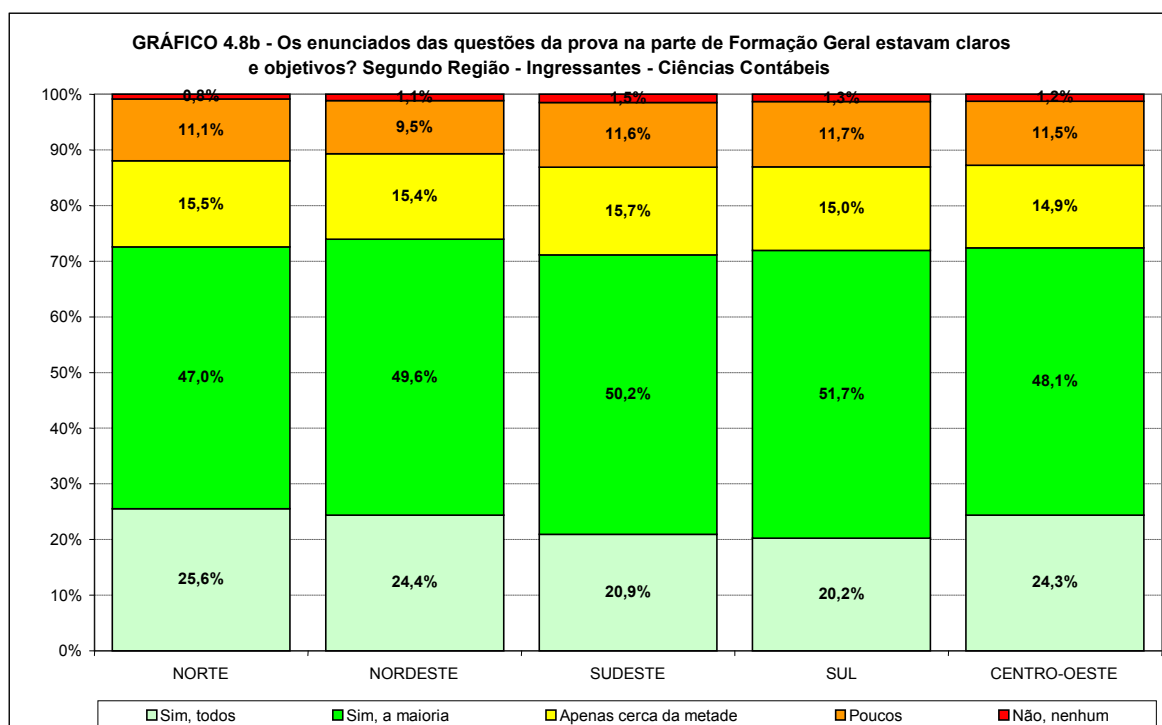
Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Em termos regionais, as proporções de ingressantes e de concluintes que consideram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões, entre os concluintes, os

valores foram de 70,3% no Norte e 72,6% no Nordeste. Já entre os ingressantes, estas proporções variaram de 71,1% no Sudeste a 74,0% no Nordeste.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes, as maiores proporções ocorreram nas Regiões Sul e Sudeste, respectivamente 13,2% e 13,1%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



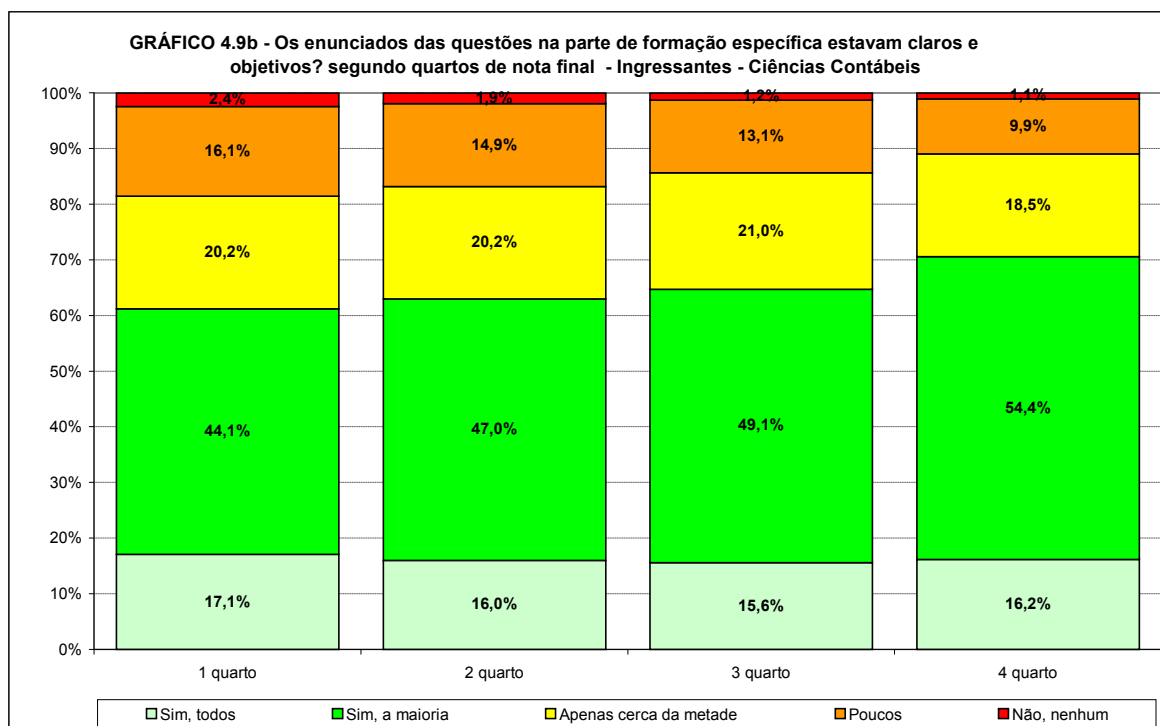
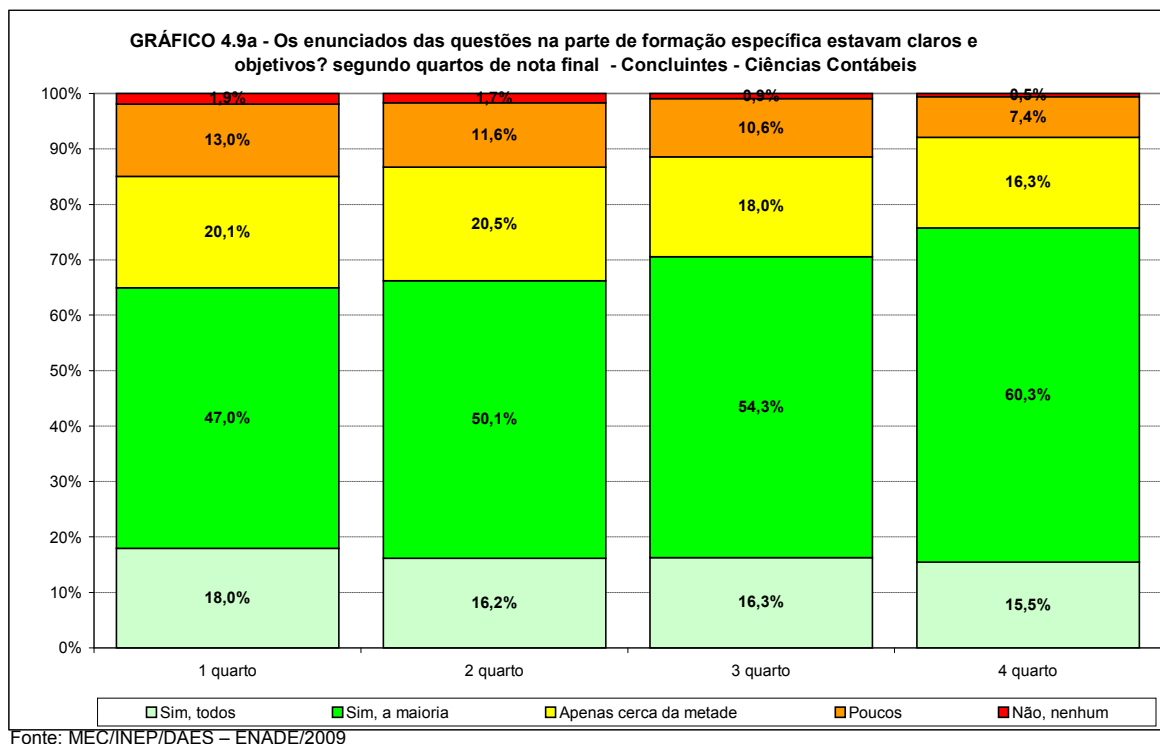
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

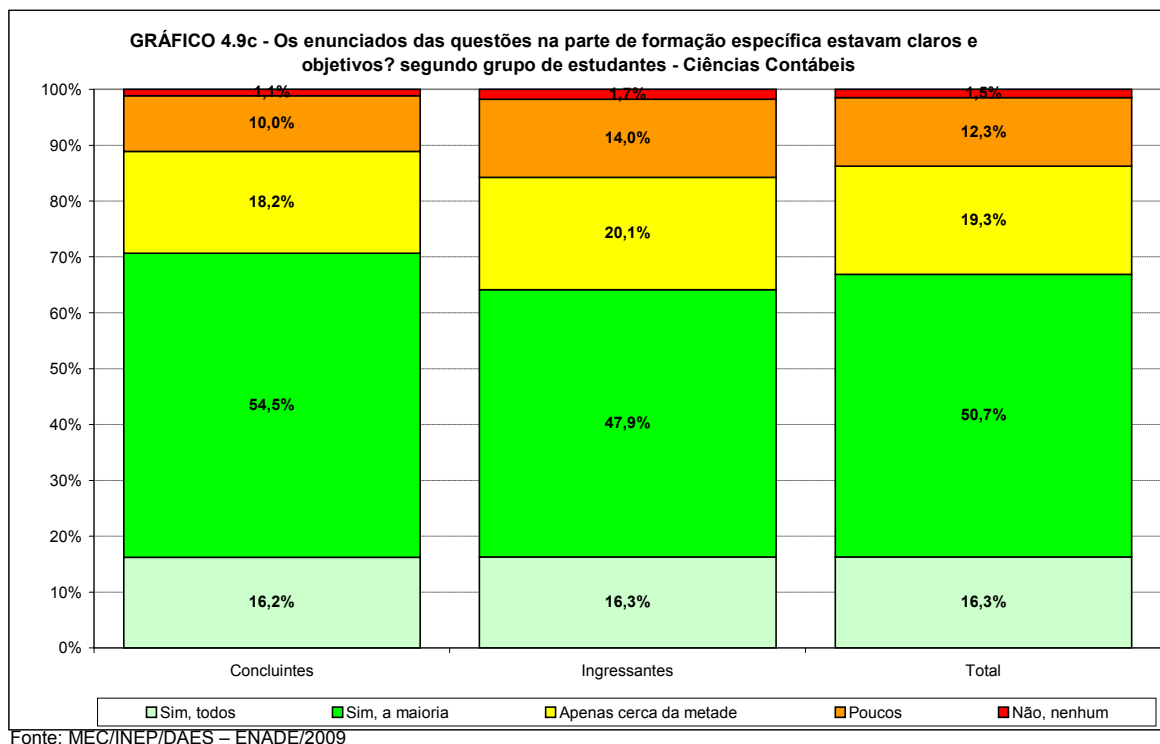
### 4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (70,7%) e ingressantes (64,2%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho indo de 18,0% no primeiro quarto para 15,5% para os concluintes com melhor desempenho, com um pequeno crescimento entre o segundo e o terceiro quartos. A combinação de todas ou da maioria das questões para os concluintes foi crescente com o desempenho, indo de 64,9% para os com pior desempenho a 75,8% para o último quarto. Entre os ingressantes, esta proporção também foi crescente com o desempenho: indo de 61,2% no primeiro quarto para 70,6% para o grupo com melhor desempenho.

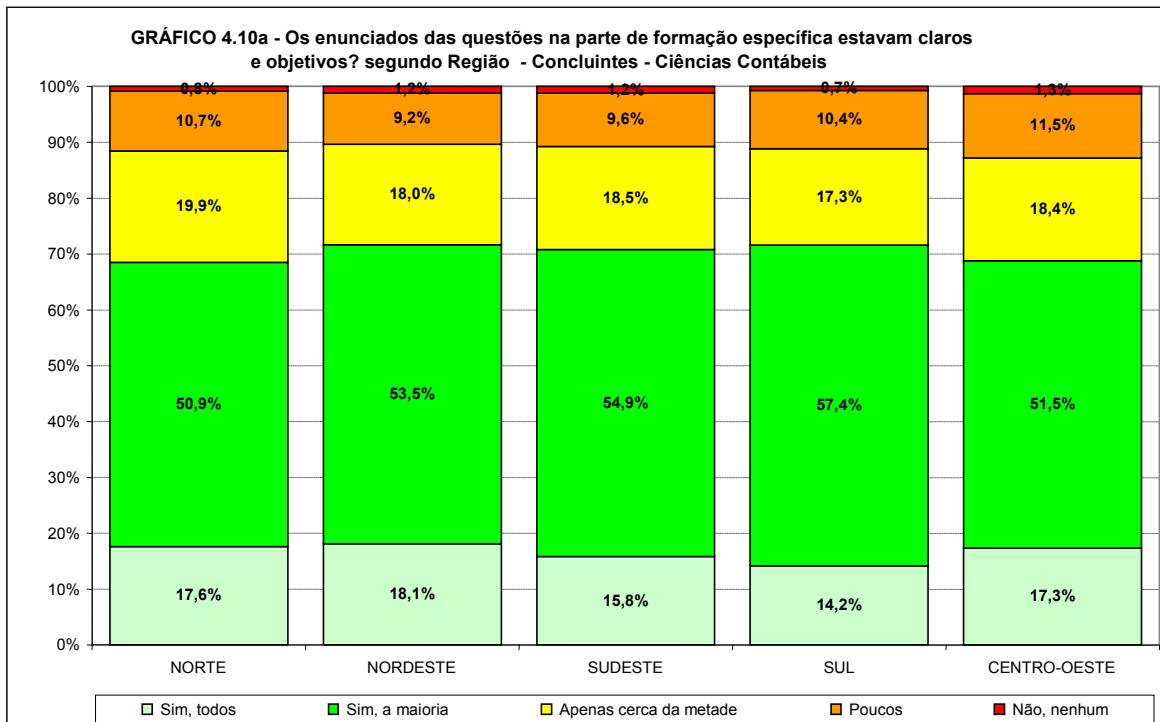
O número de estudantes que declaram que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi equivalente com a parte de Formação Geral: 1,1% entre os concluintes e 1,7% entre os ingressantes. Tanto para ingressantes como para concluintes, esta proporção foi crescente com o desempenho. Os que responderam poucos foram 10,0% entre os concluintes e 14,0% entre os ingressantes.

A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho tanto para concluintes quanto para ingressantes.

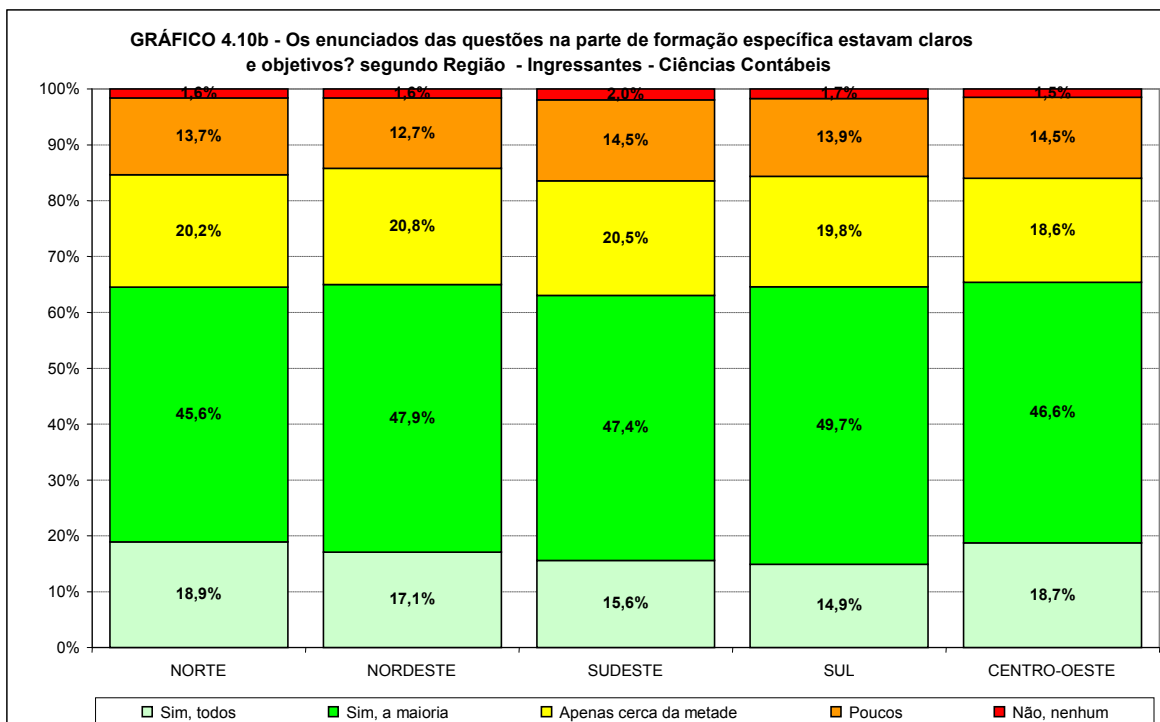




Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões variaram entre os concluintes, de 68,5% no Norte a 71,6% no Nordeste.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

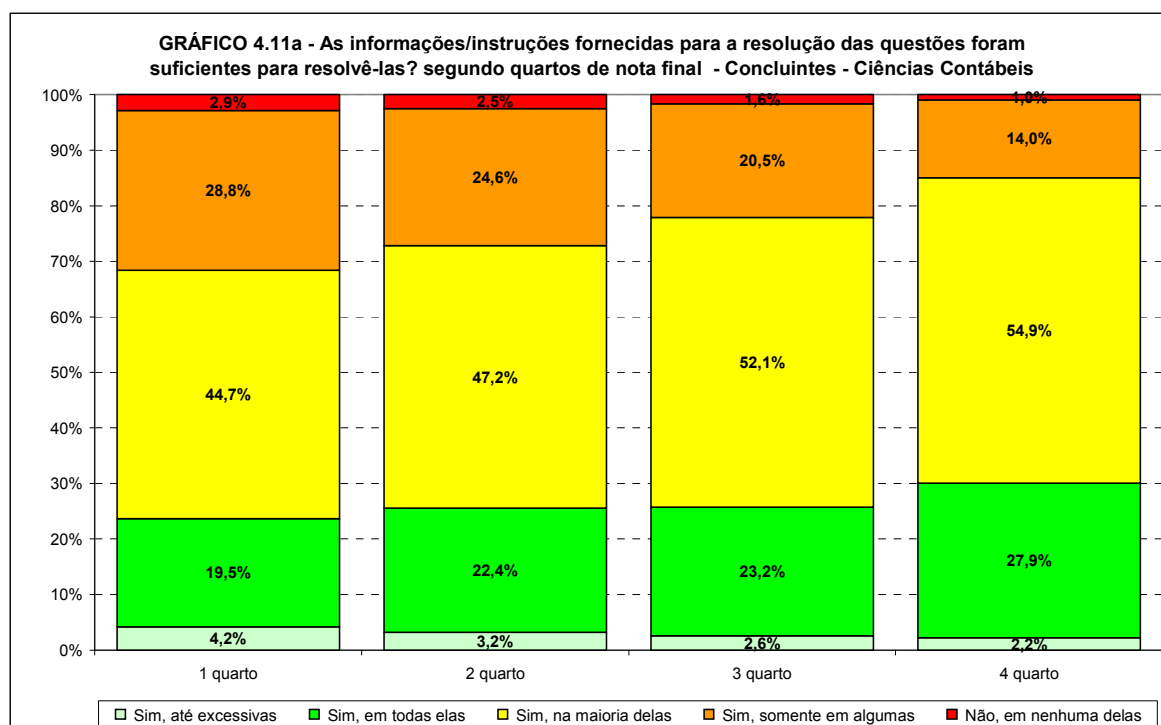


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

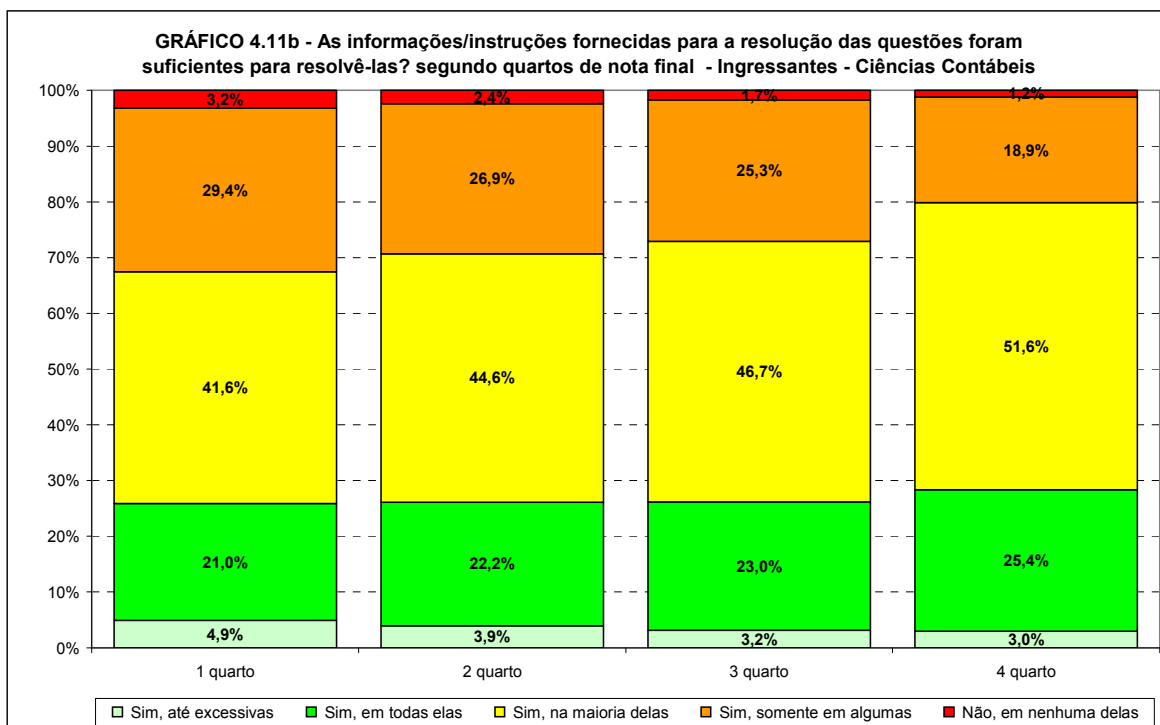
## 4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 77,9% dos concluintes e 71,8% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes a proporção vai de 68,4% para os de pior desempenho a 85,0% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes foram, respectivamente, 65,5% a 79,9%.

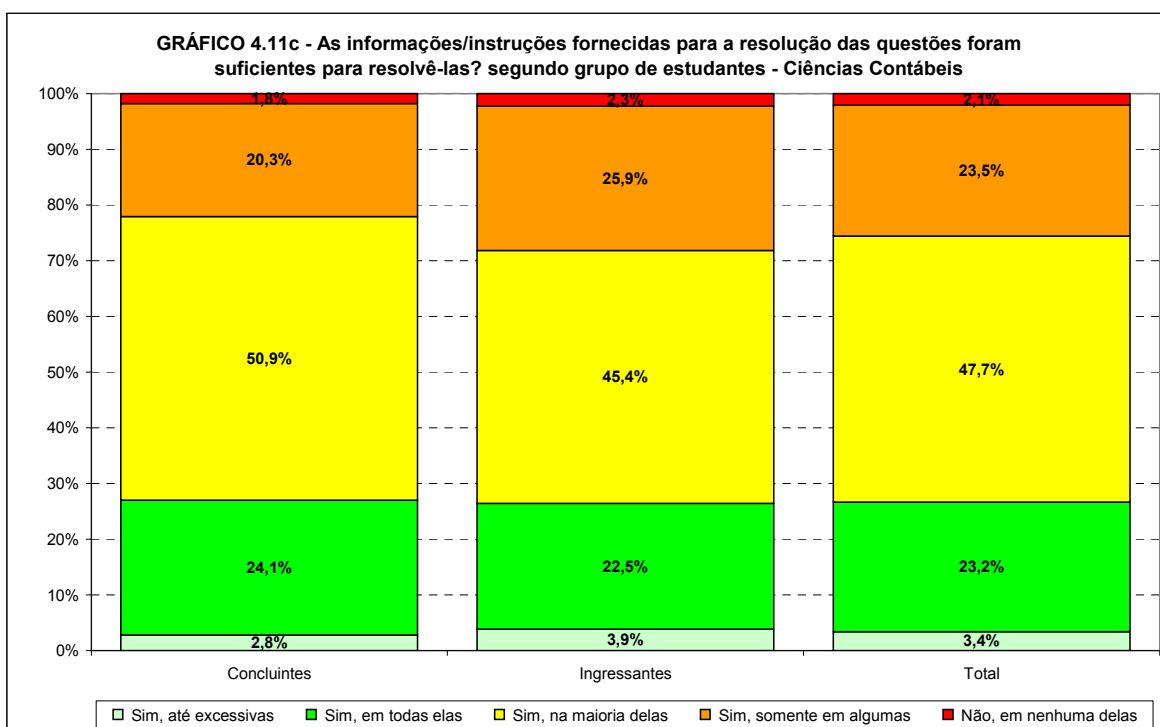
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “somente em algumas” ou “em nenhuma delas”, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “não, em nenhuma delas” apareceu tanto para os concluintes como para os ingressantes em todos os grupos e foi decrescente com o desempenho para ambos.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

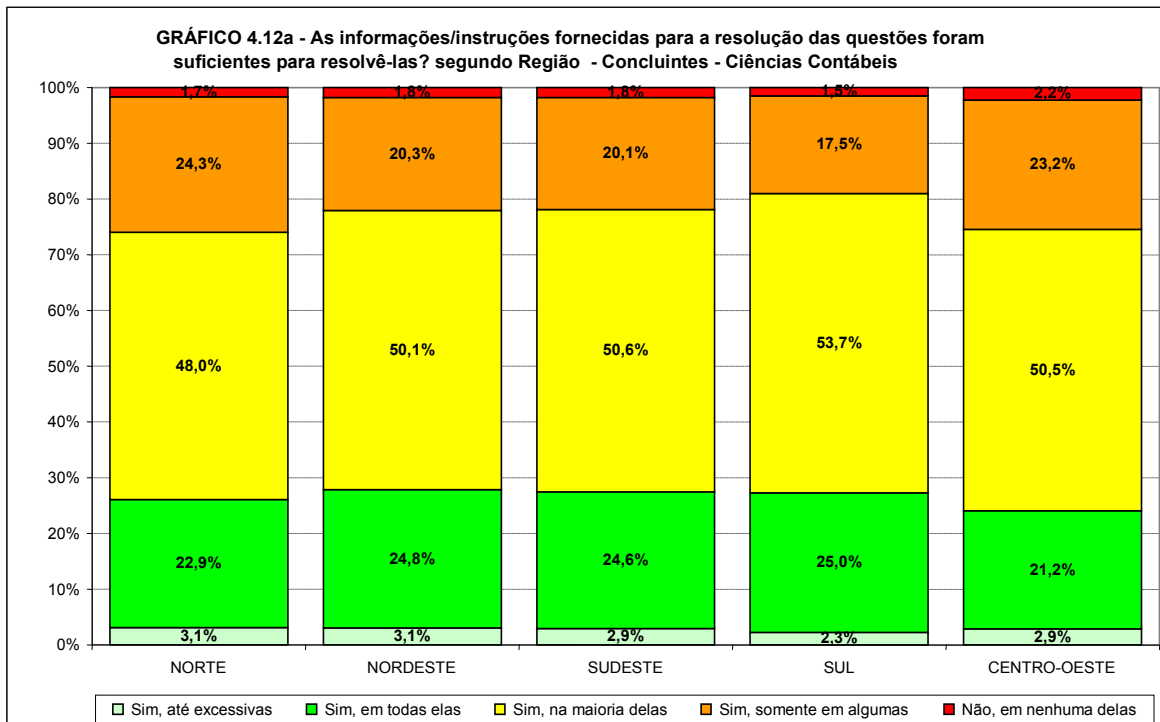


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

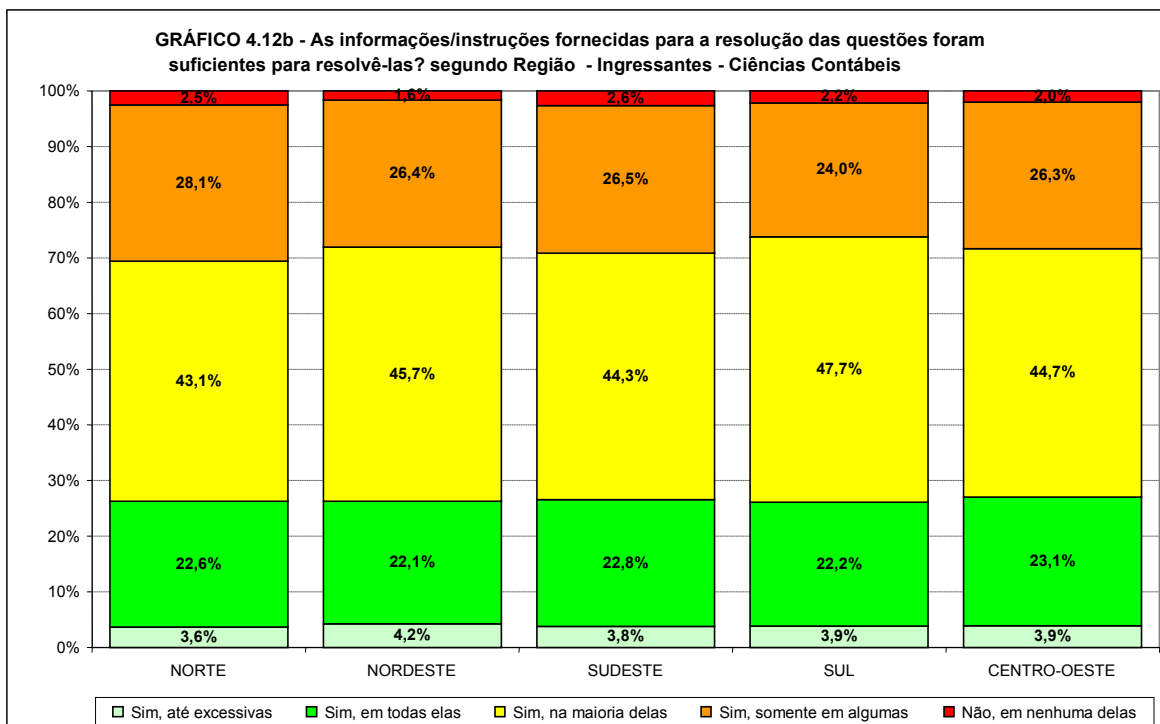


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS.



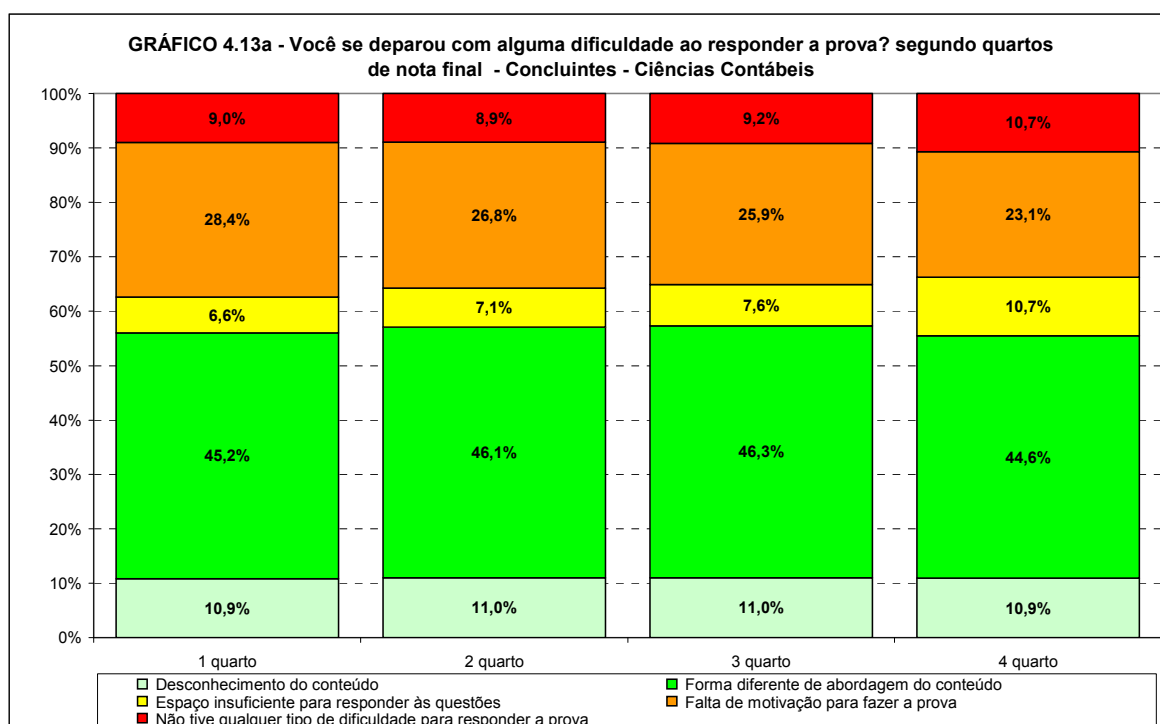
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

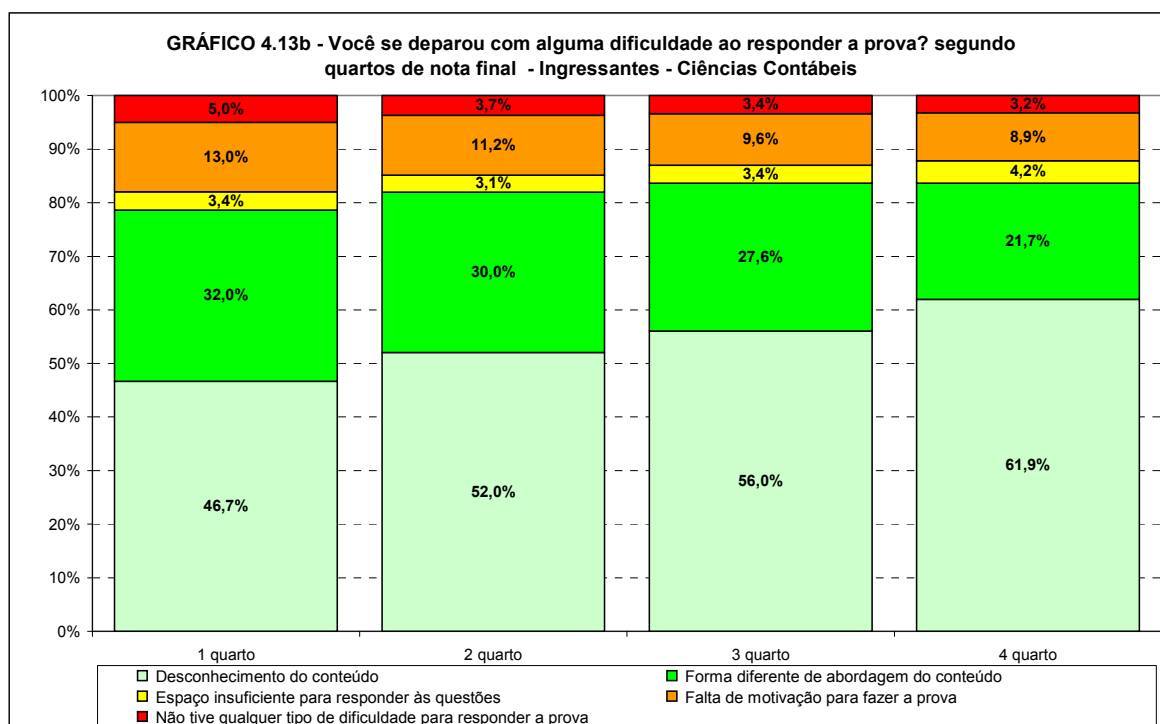


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

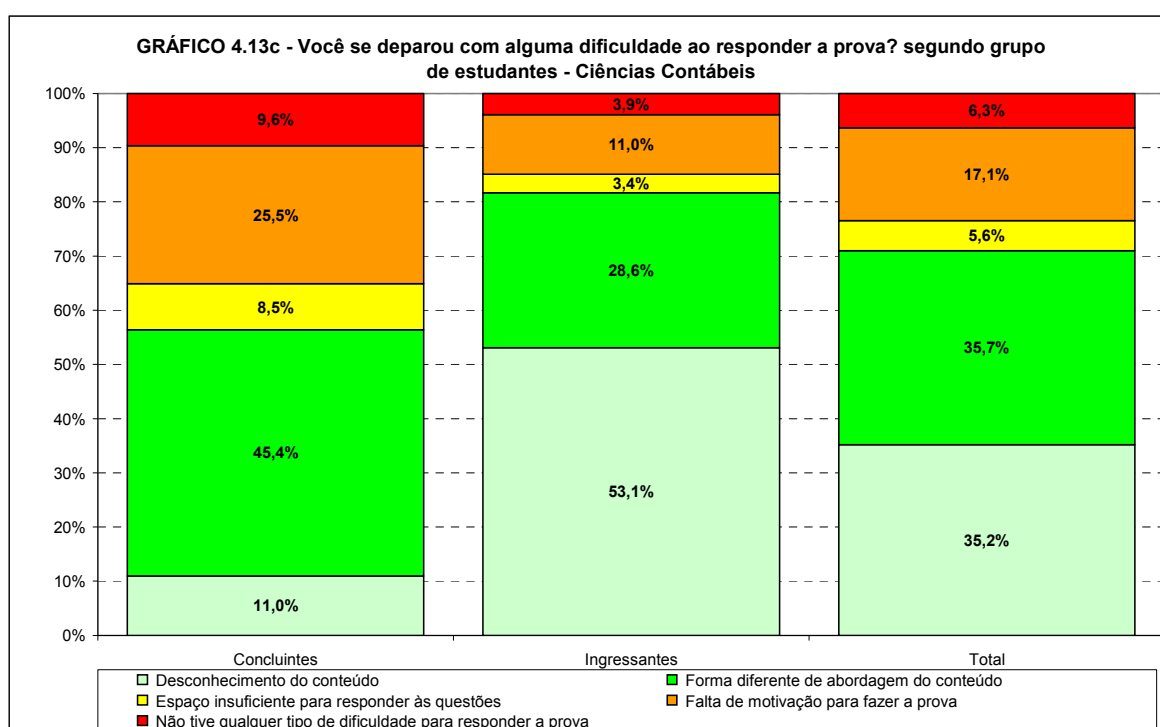
## 4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 53,1% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, sendo este valor crescente com o desempenho do estudante. Já 45,4% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 11,0% dos concluintes, sendo que este valor tem pequena variação entre os grupos de desempenho. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 28,6% dos ingressantes, sendo esta proporção decrescente com o desempenho entre eles. A falta de motivação foi a principal dificuldade para 25,5% dos concluintes e para 11,0% dos ingressantes. Esta dificuldade apresentou valores decrescentes conforme o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Em termos nacionais, uma proporção maior de concluintes do que de ingressantes declararam que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova, respectivamente 9,6% e 3,9%.





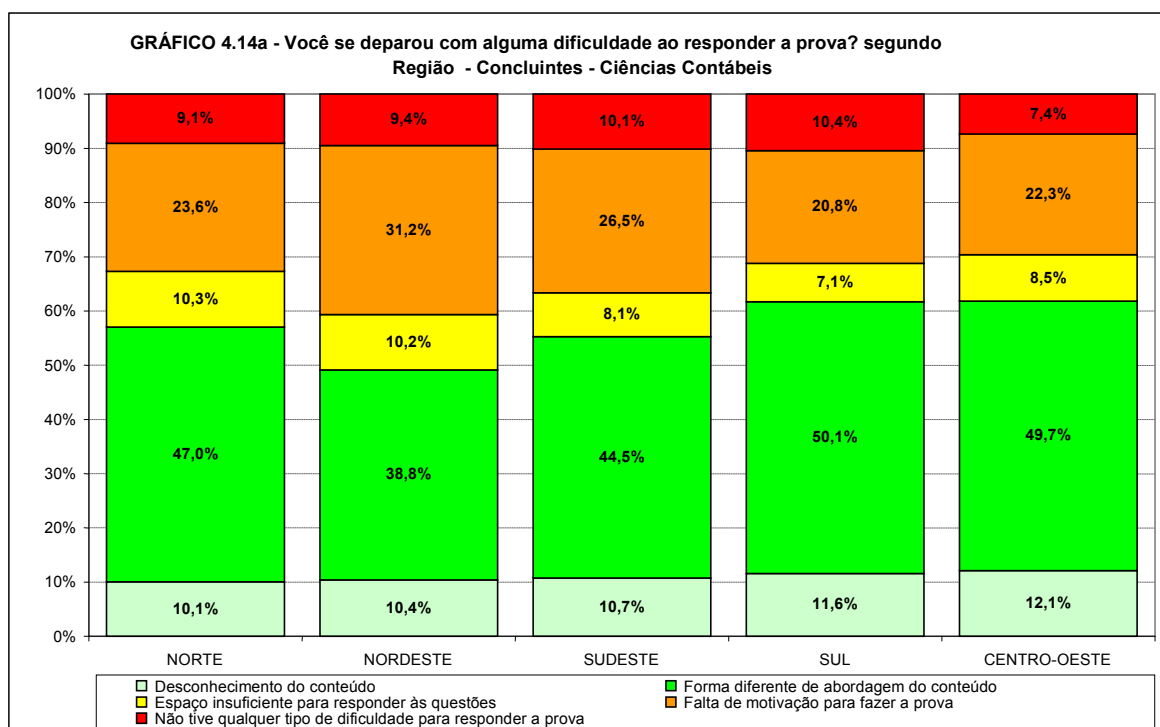
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



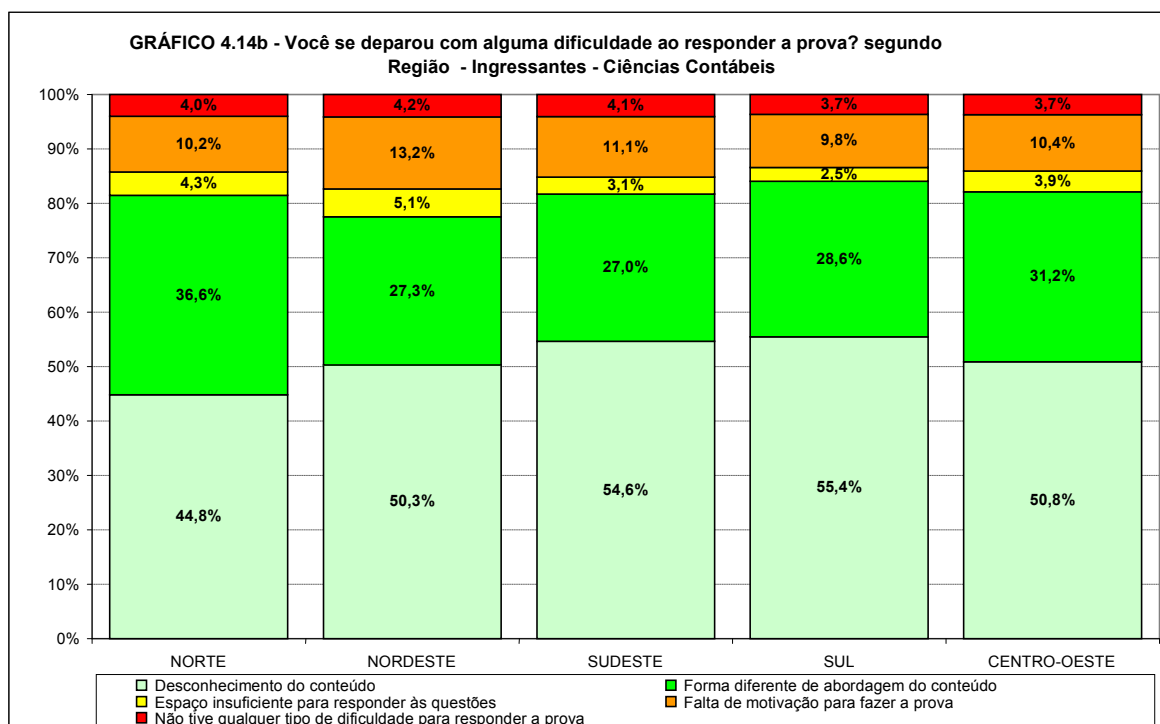
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal

dificuldade ao responder à prova variou de 44,8% na Região Norte, a 55,4% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 10,1% na Região Norte a 12,1%, na Centro-Oeste. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 38,8% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 50,1% na Região Sul. Já entre os ingressantes, os valores foram de 27,0% na Região Sudeste a 36,6% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 20,8% na Região Sul a 31,2% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 9,8% na Região Sul a 13,2%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 7,4% na Região Centro-Oeste a 10,4% na Região Sul. Entre os ingressantes este percentual variou de 3,7% nas Regiões Sul e Centro-Oeste a 4,2% na Região Nordeste.



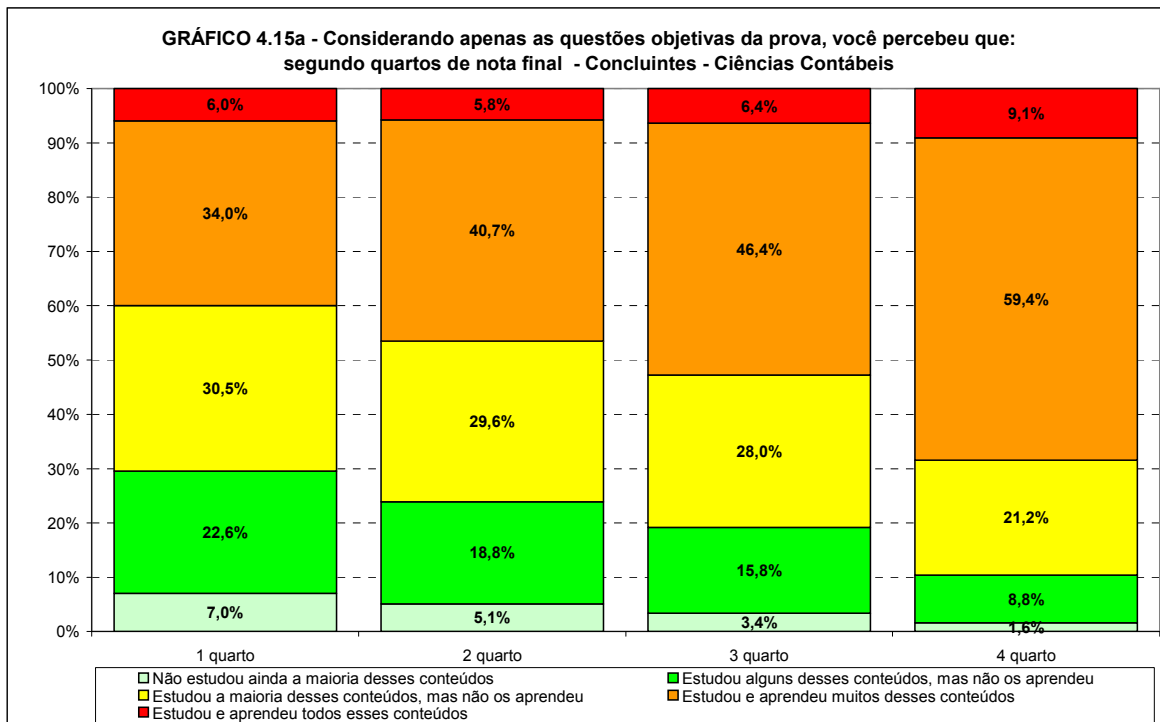
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



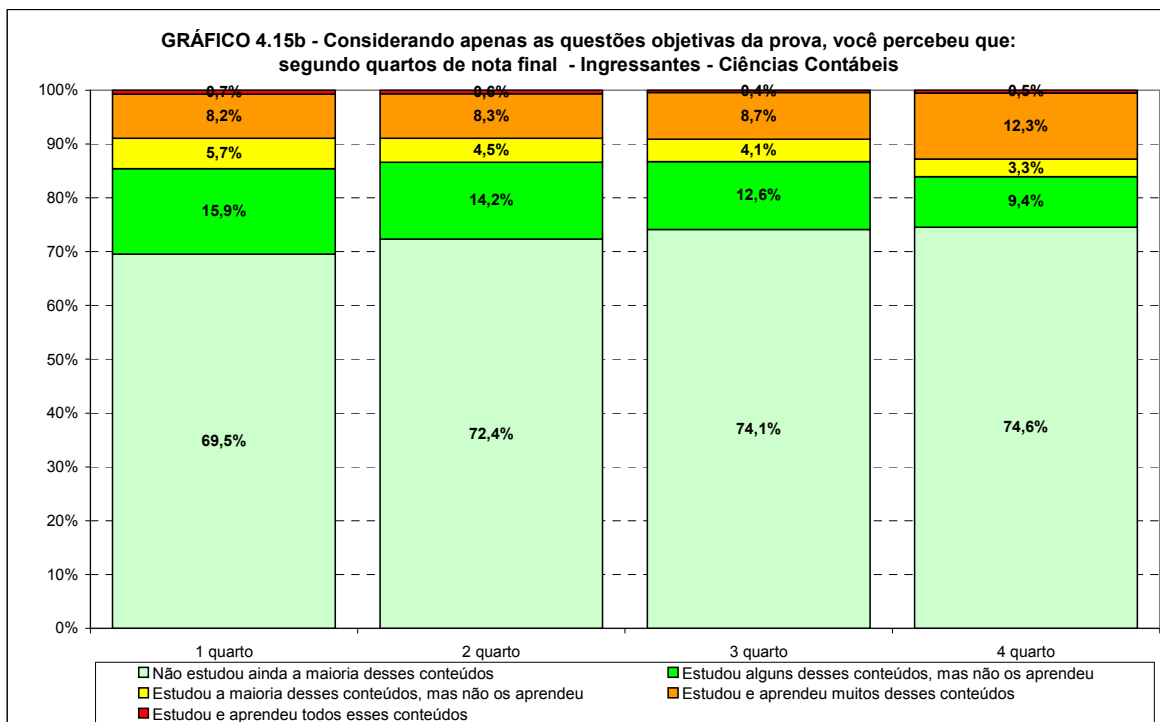
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

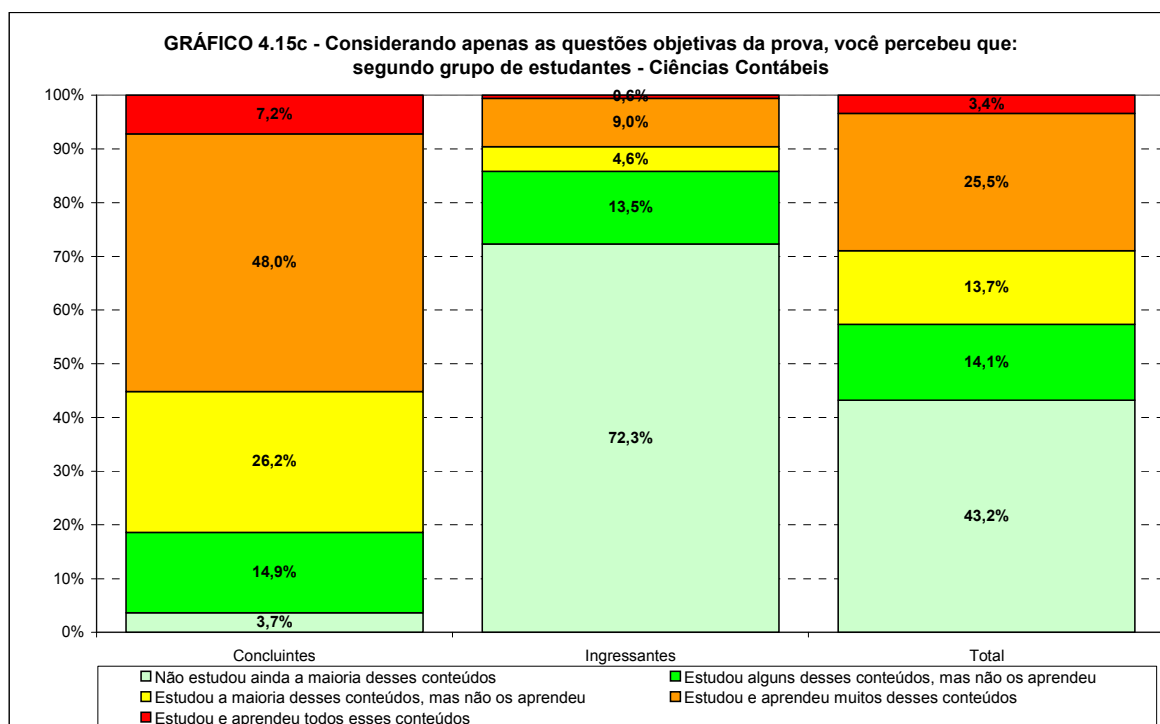
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (72,3%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (3,7%). Esta proporção foi decrescente com o desempenho entre os concluintes e crescente entre os ingressantes. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 9,6% e entre os concluintes 55,2%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (26,2%) do que entre os ingressantes (4,6%). Essa proporção também foi crescente com o desempenho para ambos os grupos.



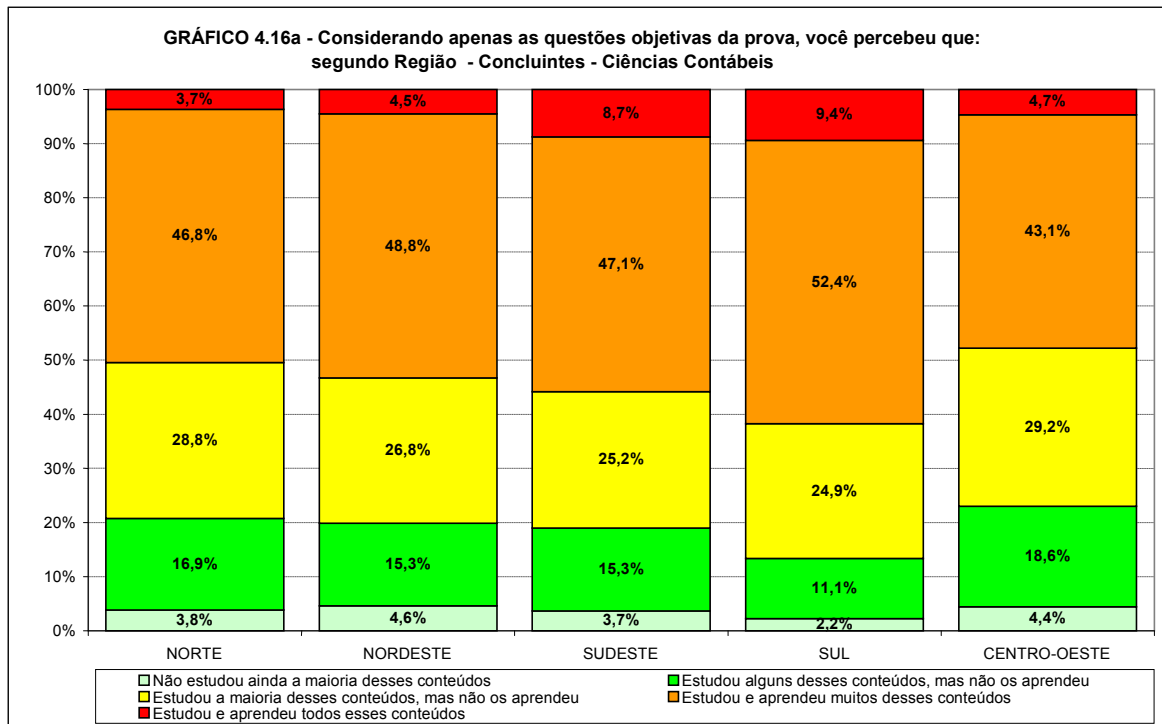
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



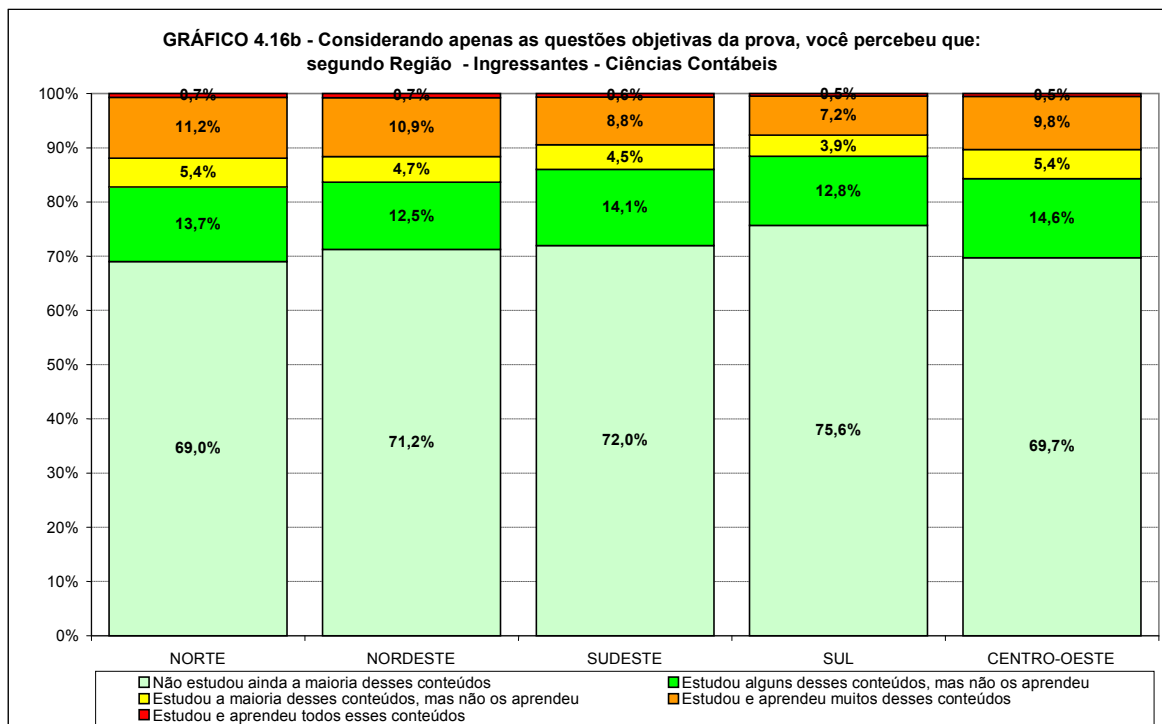
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes e ingressantes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos ocorreu em todas as Regiões. Entre os concluintes, os percentuais variaram de 2,2% na Região Sul a 4,6% na Nordeste. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 69,0% na Região Norte a 75,6%, na Região Sul. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 47,8% na Região Centro-Oeste a 61,8%, na Região Sul. Para os ingressantes, tal percentual variou de 7,7%, na Região Sul, a 11,9%, na Região Norte.



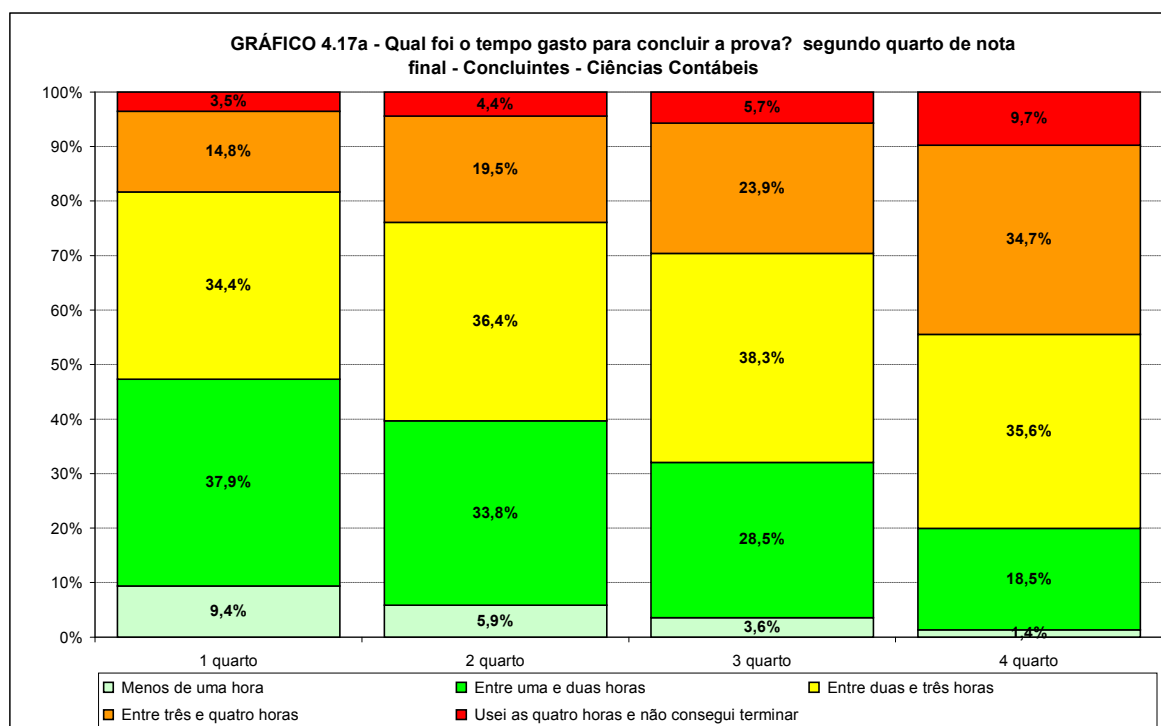
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



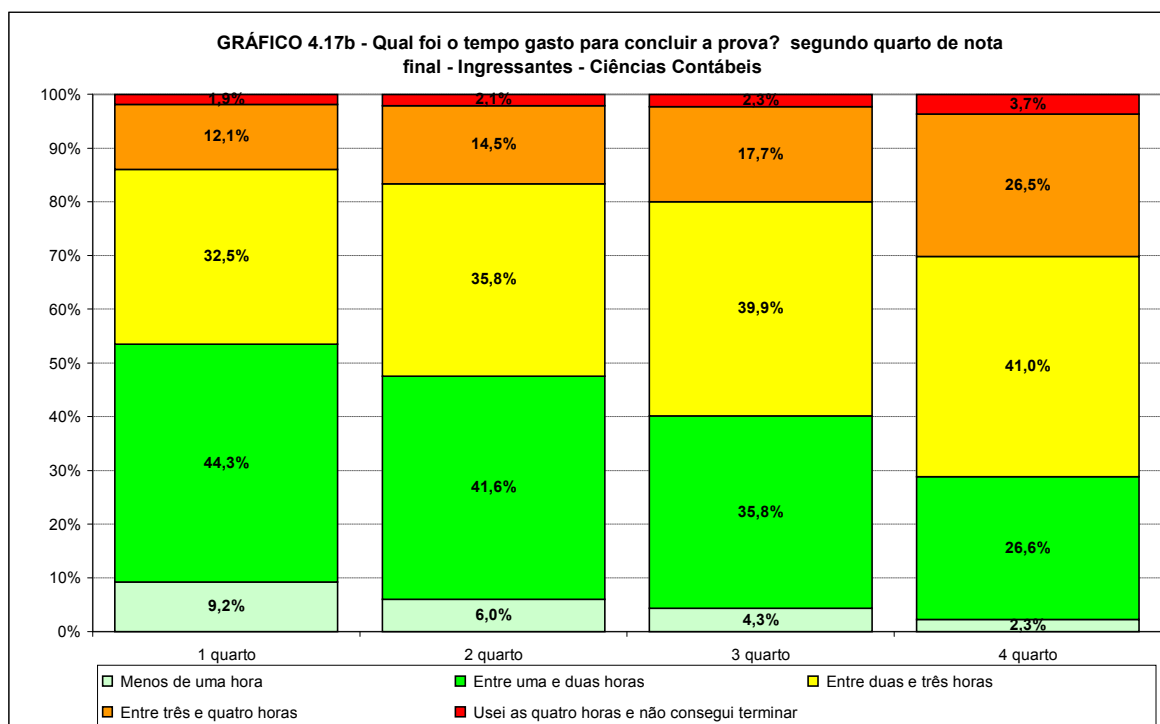
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 4.7 Tempo gasto para concluir a prova

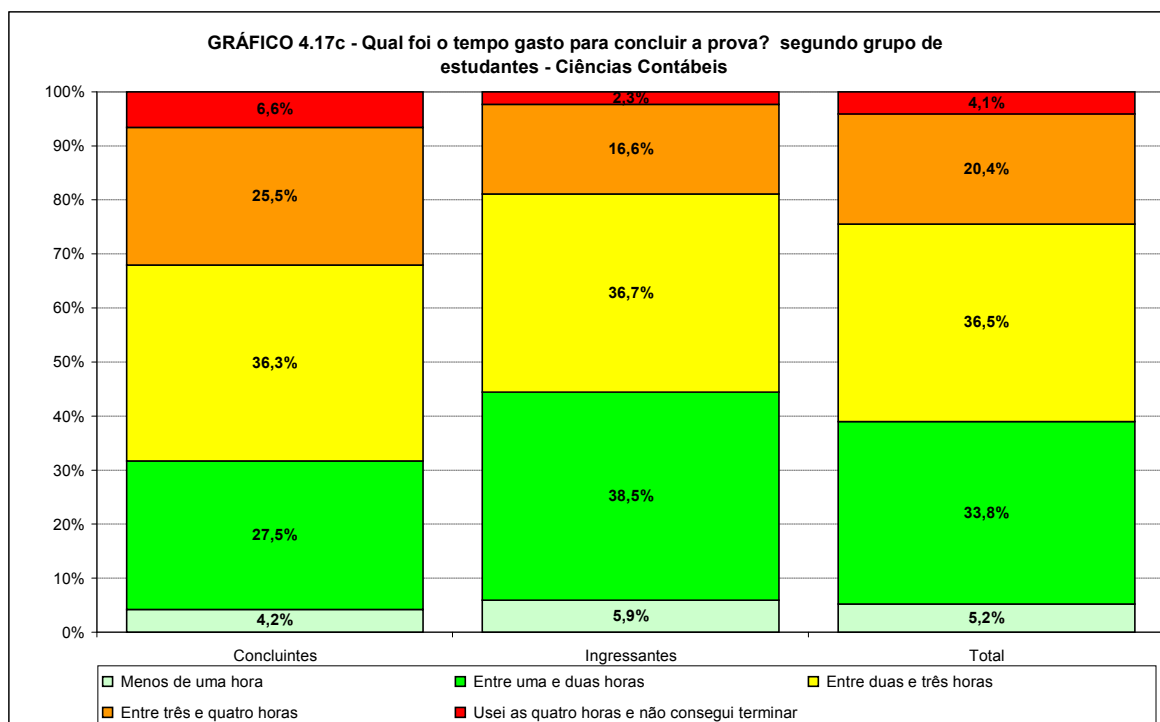
Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, a maioria dos ingressantes respondeu entre uma e duas horas (38,5%); esta resposta obteve a segunda maior incidência entre os concluintes (27,5%). A segunda maior incidência entre os ingressantes foi entre duas e três horas (36,7%), sendo esta a maior incidência entre os concluintes (36,3%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não terem conseguido terminar foi bem baixa: 2,3% entre os ingressantes e 6,6% entre os concluintes. Entre os concluintes, esta resposta foi maior entre os estudantes do último quarto, aquele com pior desempenho, sendo esta resposta crescente com o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



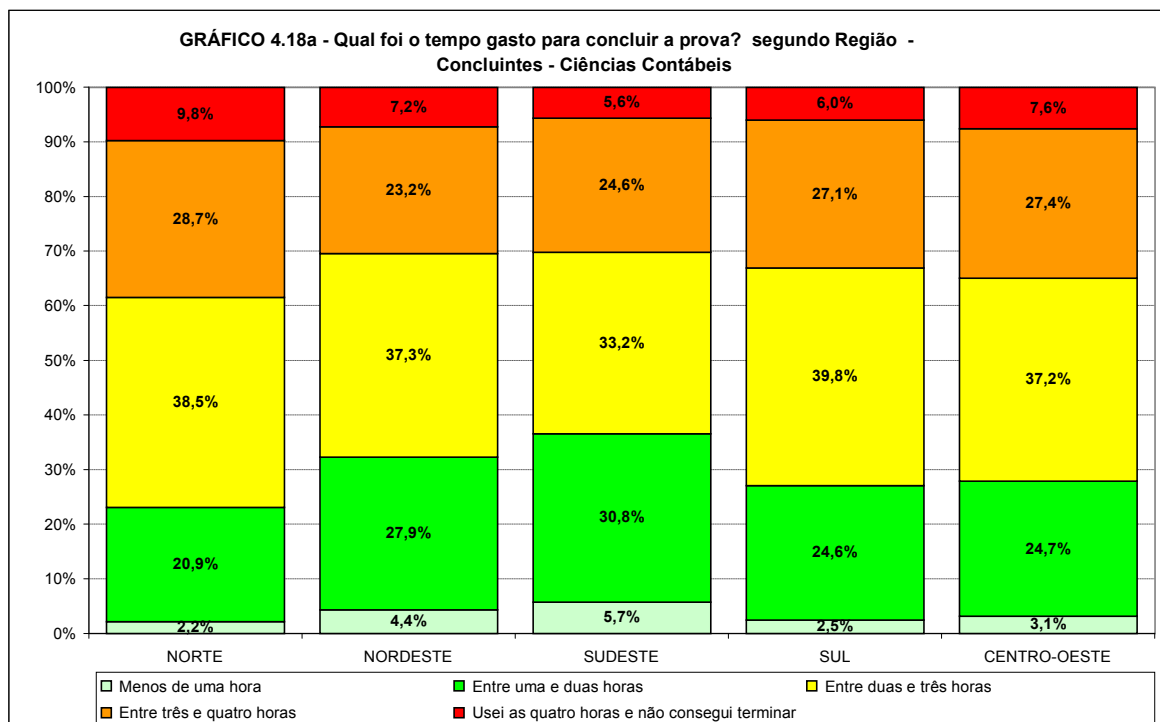
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



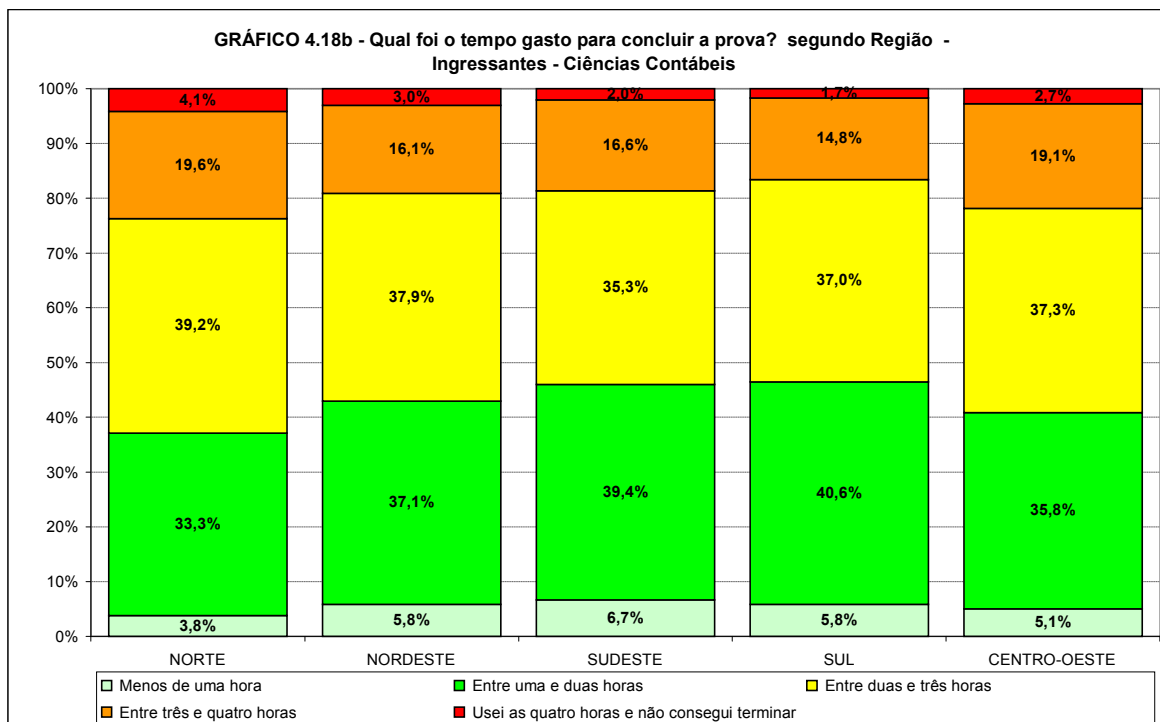
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas

foi maior na Região Sudeste (30,8%) e menor na Região Norte (20,9%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (40,6%) e o menor na Região Norte (33,3%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 5

## Distribuição dos Conceitos

### 5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de CIÊNCIAS CONTÁBEIS participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este aparecerá denotado como a barra da mediana.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceitos 2 e 3, correspondentes respectivamente a 24,1% e a 38,5% do total nacional. Apenas 1,8% dos cursos foram classificados com conceito 1 e 3,5% dos cursos receberam conceito máximo. Dos 902 cursos avaliados, 172 ficaram sem conceito, equivalendo a 19,1% do total.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observou-se que, na Região Norte, dos 67 cursos participantes 21 ficaram sem conceito (31,3%). Nenhum curso obteve o conceito máximo e apenas 2 cursos (3,0%) obtiveram o conceito mínimo. Nesta Região, o conceito modal foi 2 (37,3%), o conceito 3 foi obtido por 16 cursos (23,9%) e o conceito 4 por 3 cursos (4,5%)

Na Região Nordeste, dos 168 cursos participantes, 26 ficaram sem conceito (15,5%). Obtiveram o conceito máximo apenas 2 cursos (1,2%) e 5 cursos (3,0%) obtiveram o conceito mínimo. O conceito modal nesta Região foi o conceito 3, obtido por 65 cursos (38,7%) seguido de perto pelo conceito 2, obtido por 54 cursos (32,1%). O conceito 4 foi obtido por 16 cursos (9,5%).

Na Região Sudeste, dos 357 cursos participantes, 69 ficaram sem conceito (19,3%). Obtiveram o conceito máximo 15 cursos (4,2%) e 3 cursos (0,8%) obtiveram o conceito mínimo. O conceito modal nesta Região foi o conceito 3, obtido por 153 cursos (42,9%). O conceito 2 foi obtido por 70 cursos (19,6%) e o conceito 4, por 47 cursos (13,2%).

Na Região Sul, dos 197 cursos participantes, 33 ficaram sem conceito (16,8%). Obtiveram o conceito máximo 12 cursos (6,1%) e nenhum curso obteve o conceito mínimo. O conceito modal nesta Região foi o conceito 3, obtido por 83 cursos (42,1%). O conceito 2 foi obtido por 24 cursos (12,2%) e o conceito 4, por 45 cursos (22,8%).

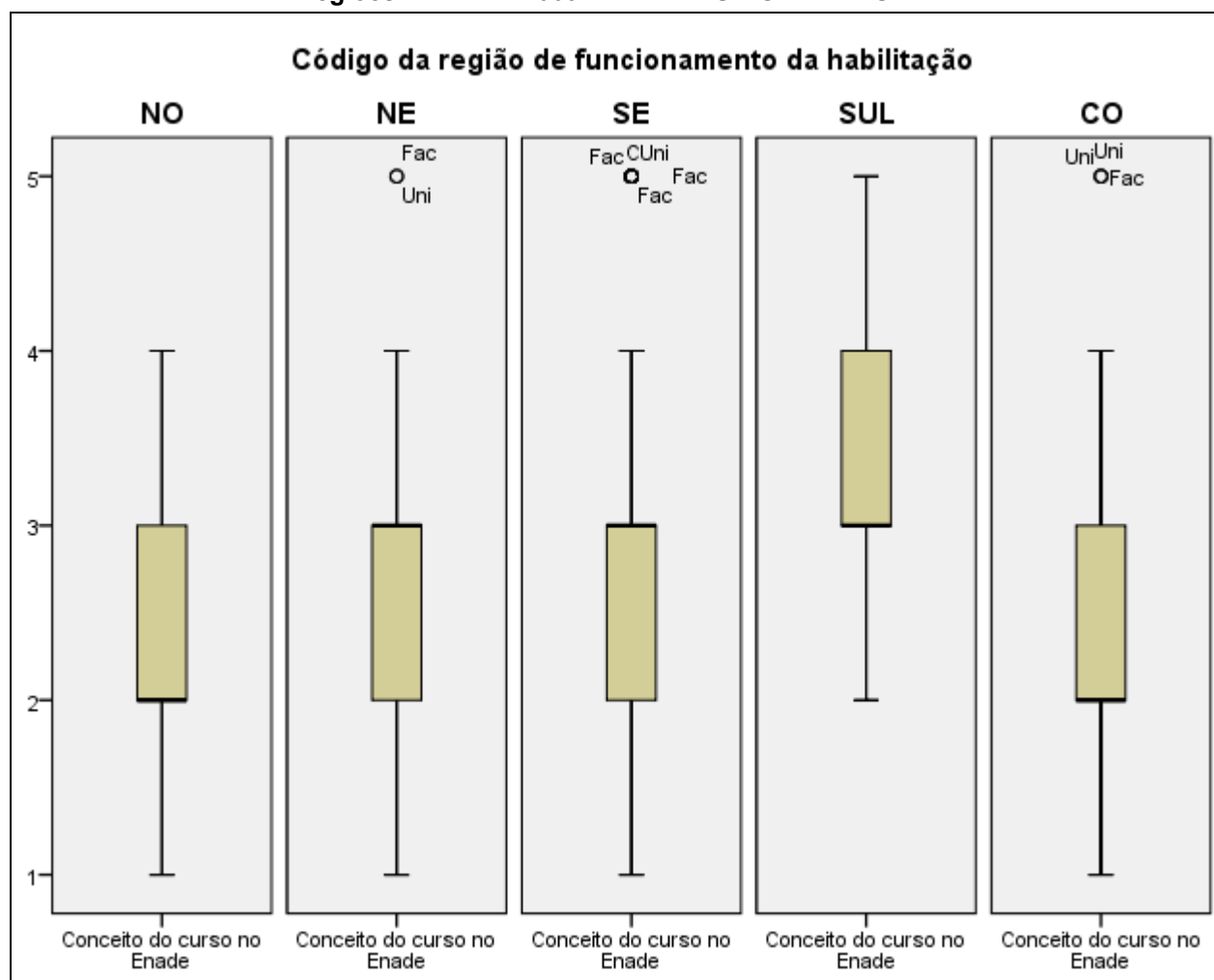
Na Região Centro-Oeste, dos 113 cursos participantes, 23 ficaram sem conceito (20,4%). Obtiveram o conceito máximo 3 cursos (2,7%) e 6 cursos obtiveram o conceito mínimo (5,3%). O conceito modal nesta Região foi o conceito 2, obtido por 44 cursos (38,9%). O conceito 3 foi obtido por 30 cursos (26,5%) e o conceito 4, por 7 cursos (6,2%).

**Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	902	100,0%	67	100,0%	168	100,0%	357	100,0%	197	100,0%	113	100,0%
1	16	1,8%	2	3,0%	5	3,0%	3	0,8%	0	0,0%	6	5,3%
2	217	24,1%	25	37,3%	54	32,1%	70	19,6%	24	12,2%	44	38,9%
3	347	38,5%	16	23,9%	65	38,7%	153	42,9%	83	42,1%	30	26,5%
4	118	13,1%	3	4,5%	16	9,5%	47	13,2%	45	22,8%	7	6,2%
5	32	3,5%	0	0,0%	2	1,2%	15	4,2%	12	6,1%	3	2,7%
Sem Conceito	172	19,1%	21	31,3%	26	15,5%	69	19,3%	33	16,8%	23	20,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Regiões – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

## 5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, 85,7% dos cursos eram vinculados a instituições privadas, 5,4% a instituições federais, 5,4% a instituições estaduais e 3,4% a instituições municipais. As instituições federais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalentes a 26,5% do total dessa categoria. O conceito modal nas instituições federais foi o conceito 4 (36,7%) seguido do conceito 3 (26,5%), sendo que nenhum curso obteve o conceito mínimo ou o conceito 2. Dos

49 cursos avaliados em instituições federais, 5 (10,2%) ficaram sem conceito. Entre as instituições estaduais, o conceito modal foi o conceito 3 (36,7%), sendo que nenhum curso obteve o conceito mínimo e 12,2% o conceito máximo. Dos 49 cursos avaliados em instituições estaduais, 1 curso (2,0%) ficou sem conceito. O conceito modal nas instituições municipais foi o conceito 3 (51,6%) seguido do conceito 2 (16,1%), sendo que nenhum curso obteve o conceito máximo e 5 cursos (16,1%) obtiveram o conceito 2. O conceito mínimo foi atribuído a 2 cursos (6,5%). Dos 31 cursos avaliados em instituições municipais, 3 (9,7%) ficaram sem conceito. Entre as instituições privadas, o conceito modal foi o conceito 3 (38,8%), seguido do conceito 2 (26,1%), sendo que 1,8% dos cursos obtiveram o conceito mínimo e 1,7% o conceito máximo. Dos 773 cursos avaliados em instituições privadas, 163 (21,1%) ficaram sem conceito.

Considerando-se a análise por Região observou-se que, em todas as Regiões, cursos de todas as Categorias Administrativas consideradas se fazem presentes sendo que as instituições privadas representam uma grande maioria dos cursos.

Dos 67 cursos avaliados na Região Norte, 21 ficaram sem conceito sendo 15 em instituição federal (12,5%) e 20 em instituições privadas (35,1%). O conceito modal nas instituições federais foi o conceito 3 (50,0%), seguido do conceito 4 (37,4%). O único curso com conceito em instituição estadual obteve o conceito 2 e o único curso em instituição municipal participante obteve o conceito mínimo. O conceito modal nas instituições privadas foi 2 (42,1%), seguido do conceito 3 (21,1%). Nenhuma instituição na Região obteve o conceito máximo, sendo que o conceito mínimo foi atribuído apenas a instituições privadas e à única municipal já mencionada.

Na Região Nordeste, dos 168 cursos participantes, 26 ficaram sem conceito sendo 2 em instituições federais (13,3%), 1 em instituição estadual (5,3%), 2 em instituições municipais (66,7%) e 21 em instituições privadas (16,0%). O conceito modal nas instituições federais foi o conceito 4 (53,3%), seguido do conceito 3 (33,3%). Nas instituições estaduais o conceito modal foi 3 (47,4%), seguido do conceito 2 (26,3%) e do conceito 4 (15,8%). O único curso avaliado em instituição municipal obteve o conceito 3. O conceito modal nas instituições privadas foi 3 (38,2%), seguido do conceito 2 (37,4%). Apenas 1 curso em instituição estadual e 1 curso em instituição privada na Região obtiveram o conceito máximo. O conceito mínimo foi atribuído apenas a 5 cursos em instituições privadas.

Na Região Sudeste, dos 357 cursos participantes, 69 ficaram sem conceito sendo 2 em instituições federais (15,4%) e 67 em instituições privadas (20,2%). Os conceitos modais nas instituições federais foram os conceitos 4 e 5 (38,5% cada). Nas instituições estaduais os conceitos 3, 4 e 5 foram obtidos por 1 curso cada. Nas instituições municipais o conceito modal foi o conceito 3 (80,0%), seguido do conceito 2 (20,0%). O conceito modal nas instituições privadas foi 3 (43,2%), seguido do conceito 2 (20,5%) e do conceito 4 (12,4%).

Apenas 1 curso em instituição estadual, 5 cursos em instituições federais e 9 cursos em instituições privadas na Região obtiveram o conceito máximo. O conceito mínimo foi atribuído a apenas 3 cursos de instituições privadas (0,9%).

Na Região Sul, dos 197 cursos participantes, 33 ficaram sem conceito todos em instituições privadas. Os 6 cursos de instituições federais participantes obtiveram o conceito 5. Nas instituições estaduais o conceito modal foi o conceito 4 (38,9%), seguido dos conceitos 3 (27,8%) e 5 (22,2%). Nas instituições municipais o conceito modal foi o conceito 3 (50,0%), seguido do conceito 4 (41,7%). O conceito modal nas instituições privadas foi 3 (44,7%), seguido do conceito 3 (20,5%) e do conceito 2 (13,0%). O conceito máximo foi atribuído a 6 cursos em instituições federais, 4 em instituições estaduais e 2 em instituições privadas. Nenhum curso na Região obteve o conceito mínimo.

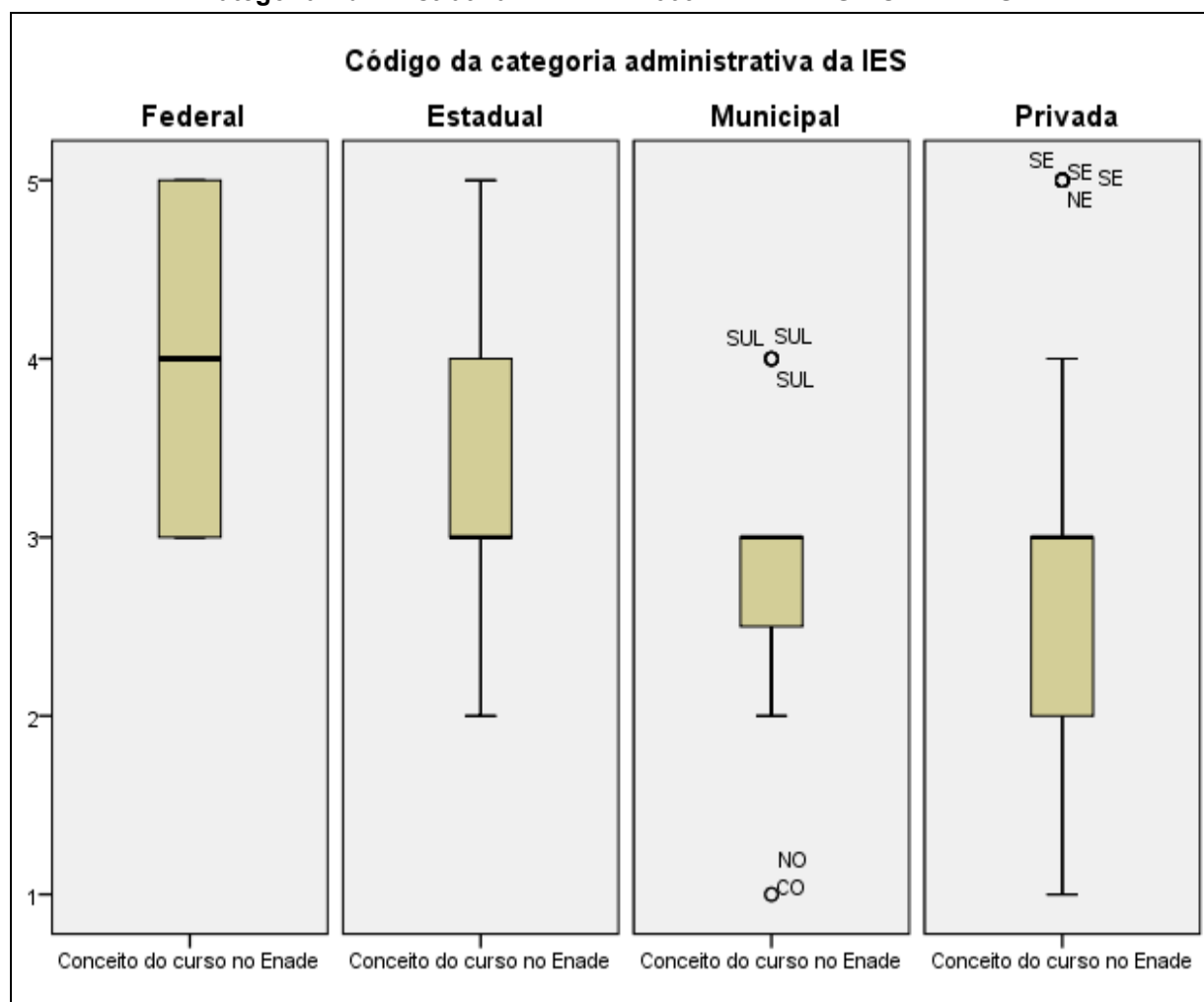
Na Região Centro-Oeste, dos 113 cursos participantes, 23 ficaram sem conceito sendo 1 em instituição municipal e 22 em instituições privadas. Os 7 cursos de instituições federais participantes obtiveram os conceitos 3 (42,9%), 4 (28,6%) e 5 (28,6%). Nas instituições estaduais os conceitos modais foram os conceitos 3 e 4 (37,5% cada), seguidos do conceito 2 (25,0%). Nas instituições municipais o conceito modal foi o conceito 2 (40,0%), seguido dos conceitos 1 e 3 (20,0% cada). O conceito modal nas instituições privadas foi 2 (43,0%), seguido do conceito 3 (24,7%). O conceito máximo foi atribuído a 3 cursos, sendo 2 em instituições federais e 1 em instituições privadas. O conceito mínimo foi atribuído a 1 curso em instituição municipal e a 5 cursos em instituições privadas.

**Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Região / Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
<b>Brasil</b>	<b>902</b>	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>31</b>	<b>773</b>
1	16	0	0	2	14
2	217	0	10	5	202
3	347	13	18	16	300
4	118	18	14	5	81
5	32	13	6	0	13
Sem Conceito	172	5	1	3	163
<b>Norte</b>	<b>67</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>57</b>
1	2	0	0	1	1
2	25	0	1	0	24
3	16	4	0	0	12
4	3	3	0	0	0
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	21	1	0	0	20
<b>Nordeste</b>	<b>168</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>131</b>
1	5	0	0	0	5
2	54	0	5	0	49
3	65	5	9	1	50
4	16	8	3	0	5
5	2	0	1	0	1
Sem Conceito	26	2	1	2	21
<b>Sudeste</b>	<b>357</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>331</b>
1	3	0	0	0	3
2	70	0	0	2	68
3	153	1	1	8	143
4	47	5	1	0	41
5	15	5	1	0	9
Sem Conceito	69	2	0	0	67
<b>Sul</b>	<b>197</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>161</b>
1	0	0	0	0	0
2	24	0	2	1	21
3	83	0	5	6	72
4	45	0	7	5	33
5	12	6	4	0	2
Sem Conceito	33	0	0	0	33
<b>Centro-Oeste</b>	<b>113</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>93</b>
1	6	0	0	1	5
2	44	0	2	2	40
3	30	3	3	1	23
4	7	2	3	0	2
5	3	2	0	0	1
Sem Conceito	23	0	0	1	22

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### 5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de CIÊNCIAS CONTÁBEIS, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão representados em Universidades, Centros Universitários e Faculdades. Não houve participação de nenhum curso em Centro Federal de Educação Tecnológica ou em IFECT. Percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceitos 3, 2 e 4, correspondentes respectivamente a 347, 217 e 118 cursos do total nacional de 902 cursos. Deste total de 902 cursos, 172 ficaram sem conceito, sendo 34 em Universidades, 7 em Centros Universitários e 131 em Faculdades. O conceito modal

nas Universidades, Centros Universitários e Faculdades foi o conceito 3, seguido do conceito 2, nos Centros Universitários e Faculdades, e do conceito 4 nas Universidades.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões, observa-se que, na Região Norte, dos 67 cursos participantes 25 obtiveram conceito 2, 16 o conceito 3 e 21 ficaram sem conceito, sendo 2 em Universidades e 19 em Faculdades. Nenhum curso obteve o conceito máximo e apenas 2 cursos, 1 em Centro Universitário e 1 em Faculdade, obtiveram o conceito mínimo. O conceito modal nas Universidades e Centros Universitários foi o conceito 3 e nas Faculdades foi o conceito 2.

Na Região Nordeste, dos 168 cursos participantes 65 obtiveram conceito 3, 54 o conceito 2 e 26 ficaram sem conceito, sendo 5 em Universidades e 21 em Faculdades. Apenas 2 cursos, 1 em Universidade e outro em Faculdade obtiveram o conceito máximo. Obtiveram o conceito mínimo 5 cursos, todos em Faculdades. O conceito modal nas Universidades foi o conceito 3, seguido do conceito 4, nos Centros Universitários foi o conceito 2 seguido do 3 e nas Faculdades foi o conceito 3, seguido do conceito 2.

Na Região Sudeste, dos 357 cursos participantes 153 obtiveram conceito 3, 70 o conceito 2 e 47 o conceito 4. Ficaram sem conceito 69 cursos, sendo 16 em Universidades, 7 em Centros Universitários e 46 em Faculdades. Obtiveram o conceito máximo 15 cursos, 10 em Universidades, 2 em Centros Universitários e 3 em Faculdades. Obtiveram o conceito mínimo apenas 3 cursos em Faculdades. O conceito modal nas Universidades, Centros Universitários e Faculdades foi o conceito 3, seguido do conceito 4 nas Universidades e do conceito 2, nos Centros Universitários e Faculdades.

Na Região Sul, dos 197 cursos participantes 83 obtiveram conceito 3, 45 o conceito 4 e 24 o conceito 2. Ficaram sem conceito 33 cursos, sendo 8 em Universidades e 25 em Faculdades. Obtiveram o conceito máximo 12 cursos, todos em Universidades. Nenhum curso obteve o conceito mínimo. O conceito modal nas Universidades, Centros Universitários e Faculdades foi o conceito 3, seguido do conceito 4 nas Universidades e Centros Universitários, e dos conceitos 2 e 4, nas Faculdades.

Na Região Centro-Oeste, dos 113 cursos participantes 44 obtiveram conceito 2, 30 o conceito 3 e 7 o conceito 4. Ficaram sem conceito 23 cursos, sendo 3 em Universidades e 20 em Faculdades. Obtiveram o conceito máximo 3 cursos, sendo 2 em Universidades e 1 em Faculdade. O conceito mínimo foi obtido por 6 cursos, sendo 2 em Universidades e 4 em Faculdades. O conceito modal nas Universidades foi o conceito 3, seguido do conceito 2. Nos Centros Universitários e Faculdades foi o conceito 2, seguido do conceito 3.

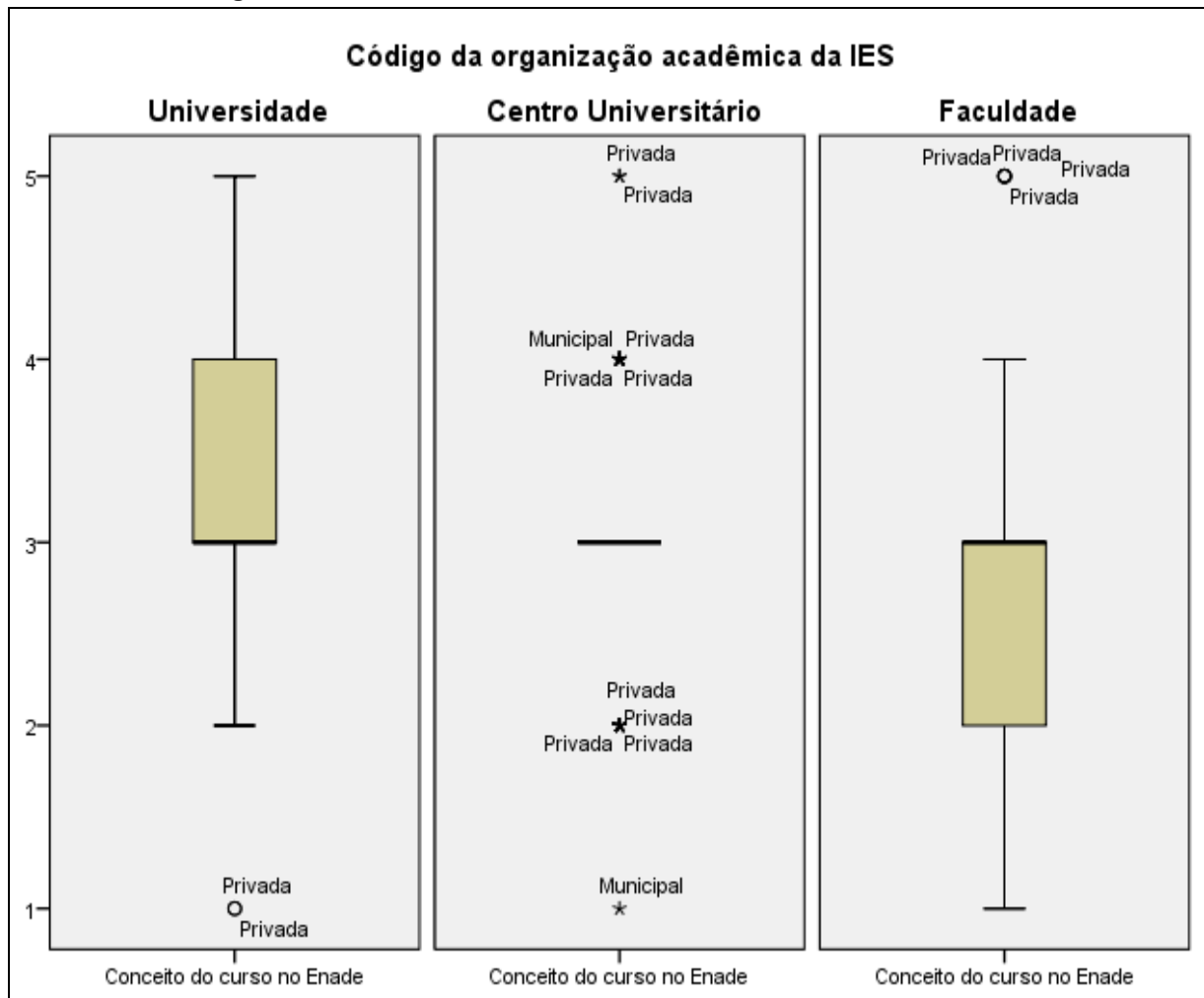
**Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
<b>Brasil</b>	<b>902</b>	<b>276</b>	<b>102</b>	<b>524</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	16	2	1	13	0	0	0
2	217	38	22	157	0	0	0
3	347	109	57	181	0	0	0
4	118	68	13	37	0	0	0
5	32	25	2	5	0	0	0
Sem Conceito	172	34	7	131	0	0	0
<b>Norte</b>	<b>67</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	2	0	1	1	0	0	0
2	25	1	2	22	0	0	0
3	16	5	4	7	0	0	0
4	3	3	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	21	2	0	19	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>168</b>	<b>43</b>	<b>4</b>	<b>121</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	5	0	0	5	0	0	0
2	54	8	3	43	0	0	0
3	65	18	1	46	0	0	0
4	16	11	0	5	0	0	0
5	2	1	0	1	0	0	0
Sem Conceito	26	5	0	21	0	0	0
<b>Sudeste</b>	<b>357</b>	<b>101</b>	<b>65</b>	<b>191</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	3	0	0	3	0	0	0
2	70	13	11	46	0	0	0
3	153	41	37	75	0	0	0
4	47	21	8	18	0	0	0
5	15	10	2	3	0	0	0
Sem Conceito	69	16	7	46	0	0	0
<b>Sul</b>	<b>197</b>	<b>90</b>	<b>17</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	0	0	0	0	0	0	0
2	24	10	1	13	0	0	0
3	83	32	12	39	0	0	0
4	45	28	4	13	0	0	0
5	12	12	0	0	0	0	0
Sem Conceito	33	8	0	25	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>113</b>	<b>31</b>	<b>9</b>	<b>73</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1	6	2	0	4	0	0	0
2	44	6	5	33	0	0	0
3	30	13	3	14	0	0	0
4	7	5	1	1	0	0	0
5	3	2	0	1	0	0	0
Sem Conceito	23	3	0	20	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: \* Faculdades Integradas, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

**Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceitos por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

# Capítulo 6

## Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 58.971 estudantes (34.078 ingressantes e 24.893 concluintes) do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS. São 7,9% oriundos de instituições federais, 7,8% de instituições estaduais, 3,5% de instituições municipais e 80,9% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (7,7%), Nordeste (18,8%), Sudeste (40,2%), Sul (21,8%) e Centro-Oeste (11,5%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartos de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

## 6.1 Perfil do estudante

### 6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS eram, no ENADE/2009, em maior parte, do sexo feminino (total de 57,3%), sendo de 42,7% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma ligeiramente maior participação masculina entre os concluintes.

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

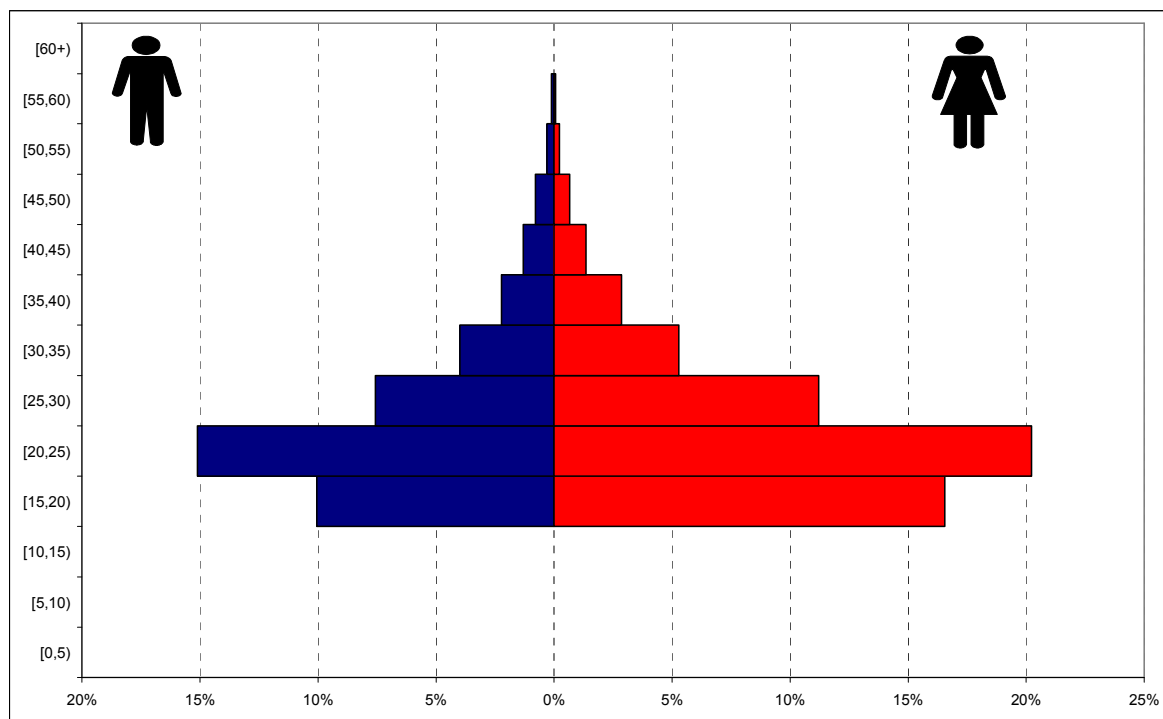
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	10995	13898	24893	44,2%	55,8%
Ingressantes	14158	19920	34078	41,5%	58,5%
Total	25153	33818	58971	42,7%	57,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (35,3%). A média de idade dos estudantes ingressantes foi de 24,9 anos. Entre os concluintes, o percentual mais elevado encontram-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (38,0%). A média de idade dos estudantes concluintes foi de 28,8 anos.

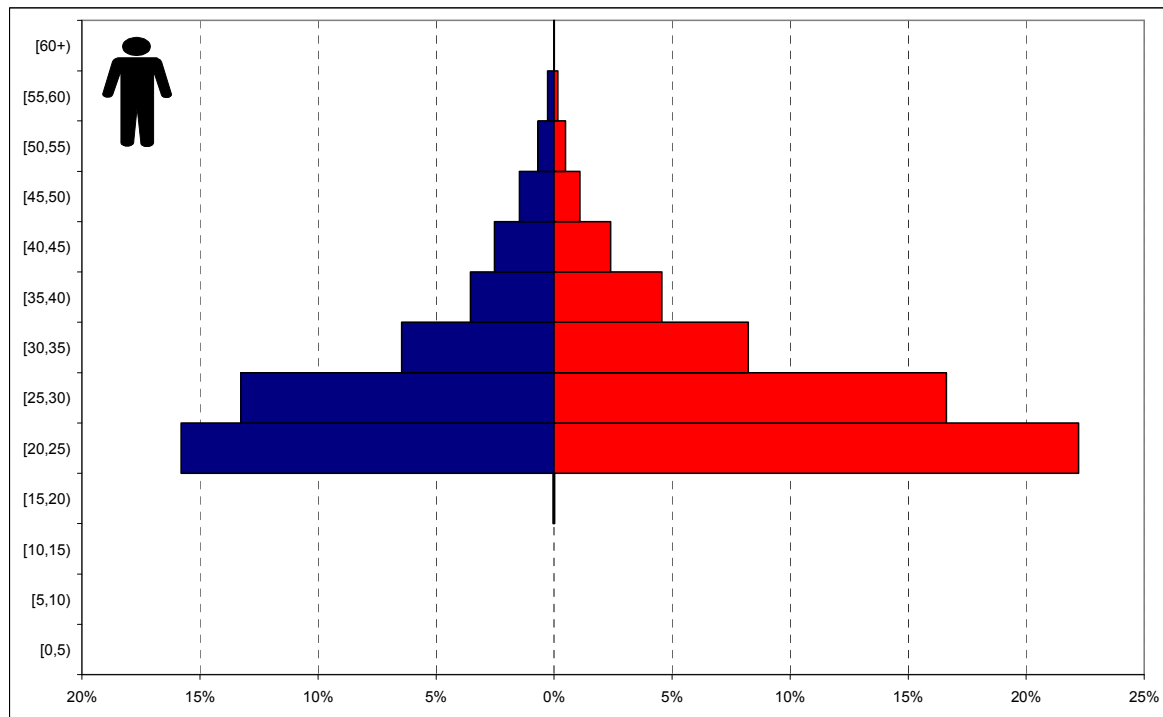
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se uma população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. Pouquíssimos concluintes se declararam nesta faixa etária. A concentração de estudantes ingressantes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (80,7%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 35 anos (82,6%). Em ambas as pirâmides a distribuição dos sexos é equilibrada, com ligeira preponderância do sexo feminino.

**Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS declarou-se brancos (total de 62,0%), uma proporção próxima para concluintes (64,1%) e ingressantes (60,5%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (28,6%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (27,1%) do que entre os ingressantes (29,8%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (7,0%). Entre os auto-declarados negros, de maneira similar ao que ocorre entre os pardos, existiu uma proporção um pouco maior entre os ingressantes (7,4%) do que concluintes entre os (6,4%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declararam amarelo ou de origem indígena, 1,8% e 0,6% respectivamente.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	60,5%	64,1%	62,0%
Negro(a)	7,4%	6,4%	7,0%
Pardo(a)/mulato(a)	29,8%	27,1%	28,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	1,8%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,6%	0,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS declara-se brancos (total de 51,2%), uma proporção quase igual para concluintes (51,2%) e ingressantes (51,1%). O segundo grupo em representatividade são os pardos (32,3%), com uma proporção um pouco menor entre os concluintes (31,7%) do que entre os ingressantes (33,0%). O terceiro grupo em representatividade são os negros (13,6%). Entre os auto-declarados negros, contrariamente ao que ocorre entre os pardos, existe uma proporção um pouco maior entre os concluintes (13,7%) do que entre os ingressantes (13,4%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declararam amarelos ou de origem indígena, 1,5% de cada grupo.

**Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	1,4%	0,8%	1,1%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	9,6%	4,3%	7,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	34,7%	22,4%	29,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	23,8%	22,8%	23,3%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,7%	15,8%	13,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	12,2%	20,7%	15,8%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	5,8%	11,6%	8,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,8%	1,6%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda, 85,4% declararam ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 36,2% dos estudantes apesar de terem declarado ter renda, afirmaram receber ajuda financeira da família para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verificou-se que 37,5% dos concluintes contra 29,1% dos ingressantes auferiram renda e se sustentaram integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo responsável principal pelo sustento familiar.

**Tabela 6.4 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	19,4%	8,1%	14,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	38,3%	33,4%	36,2%
Tenho renda e me sustento totalmente.	13,1%	21,0%	16,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	21,4%	26,2%	23,5%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	7,7%	11,3%	9,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.6), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 76,1%) era proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 6,9%), incluindo o magistério.

**Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	79,3%	71,8%	76,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	12,5%	21,3%	16,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,5%	3,1%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	4,9%	3,0%	4,1%
Outro.	0,7%	0,9%	0,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública, quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (76,6%). O maior percentual encontra-se entre os estudantes ingressantes (78,6% por oposição a 74,0% entre os concluintes).

**Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	73,2%	68,1%	71,0%
Todo em escola privada (particular).	15,7%	19,4%	17,3%
A maior parte em escola pública.	5,4%	5,9%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular).	3,1%	3,7%	3,4%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	2,6%	2,9%	2,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

### **6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse**

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet, pela instituição de ensino. Enquanto que 61,7% dos estudantes ingressantes afirmaram que a instituição viabilizou plenamente o acesso entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 50,0%. Mesmo assim pode-se afirmar que o acesso à internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 95,1% dos estudantes afirmaram ter algum tipo de acesso.

**Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	61,7%	50,0%	56,7%
Parcialmente.	33,8%	44,5%	38,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,9%	3,3%	3,1%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,6%	2,1%	1,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Somente 0,9% de estudantes declarou estar em instituições que não dispunham de uma biblioteca. Dentre os estudantes que declararam estar em instituições com biblioteca, poucos afirmaram nunca a utilizar (5,4%).

Um grupo de estudantes declarou estar em instituições com biblioteca e afirmou utilizá-la apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (28,8%). Um contingente expressivo (55,6%) dos estudantes declarou utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

**Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	8,8%	7,9%	8,4%
Entre duas e quatro vezes por semana.	24,9%	23,4%	24,3%
Uma vez por semana.	23,5%	22,2%	22,9%
Uma vez a cada 15 dias.	9,1%	9,4%	9,2%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	26,0%	32,6%	28,8%
Nunca a utilizo.	6,6%	3,9%	5,4%
A instituição não tem biblioteca.	1,2%	0,5%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 57,7% afirmaram dedicar entre 1 e 3 horas semanais e 20,2% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes foi maior o número de estudantes que dedicam entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 58,7% e concluintes 56,2%).

**Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	11,2%	16,1%	13,3%
Uma a três.	58,7%	56,2%	57,7%
Quatro a sete.	21,0%	19,1%	20,2%
Oito a doze.	6,5%	5,8%	6,2%
Mais de doze.	2,6%	2,9%	2,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica ou tecnológica, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de iniciação científica ou tecnológica conseguiram atrair um contingente maior. As atividades de monitoria, que preparam o estudante para a cátedra foram menos procuradas.

**Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	20,0%	33,9%	26,0%
Atividades de Monitoria	11,8%	18,0%	14,5%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	16,3%	25,3%	20,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 tentam dar conta da inserção dos estudantes nos diferentes programas.

Dos estudantes, 78,8% declararam estar em instituições que tem programa de iniciação científica. No entanto 52,9% afirmaram nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes 21,0% afirmaram que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição contra 13,3% dos ingressantes.

**Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	13,3%	21,0%	16,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	5,2%	10,3%	7,4%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,4%	2,6%	1,9%
Não participei, mas a instituição oferece.	59,9%	43,8%	52,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	20,2%	22,3%	21,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS 77,4% dos estudantes declararam estar em instituições que tem programa de monitoria. Mas, 62,9% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 14,5% que de alguma forma participaram do programa, 9,5% afirmaram que a participação teve uma grande contribuição para sua formação, percentual maior entre os concluintes, 11,3%.

**Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	8,2%	11,3%	9,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,8%	5,1%	3,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,9%	1,6%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece.	68,5%	55,4%	62,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	19,6%	26,5%	22,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão 80,2% dos estudantes de CIÊNCIAS CONTÁBEIS declararam a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (60,0%) é também elevado, entre os que participaram, o percentual que afirmou o programa ter tido grande contribuição para sua formação (13,9% num total de 20,2% que participaram, ou seja, 69,0%), percentual maior entre os concluintes, 16,8% (num total de 25,3% que participaram).

**Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluente	Total
Sim, participei e tive grande contribuição.	11,7%	16,8%	13,9%
Sim, participei e tive pouca contribuição.	3,6%	6,8%	5,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	1,0%	1,7%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece.	67,1%	50,8%	60,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	16,6%	23,9%	19,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 43,3% declararam que estavam em cursos que não apoiavam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (49,2%).

**Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluente	Total
Sim, sem restrições.	20,0%	13,2%	17,0%
Sim, mas apenas eventualmente.	41,1%	37,6%	39,6%
Não apoia de modo algum.	38,9%	49,2%	43,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



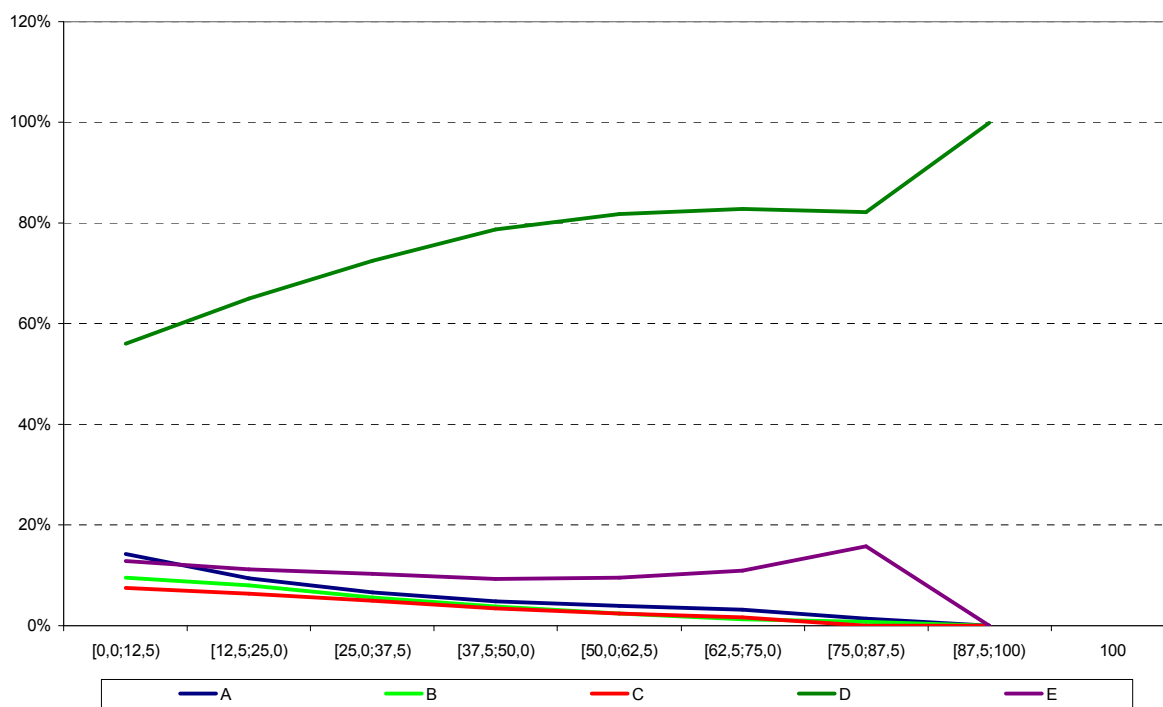
**ENADE** 2009  
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

# ANEXOS

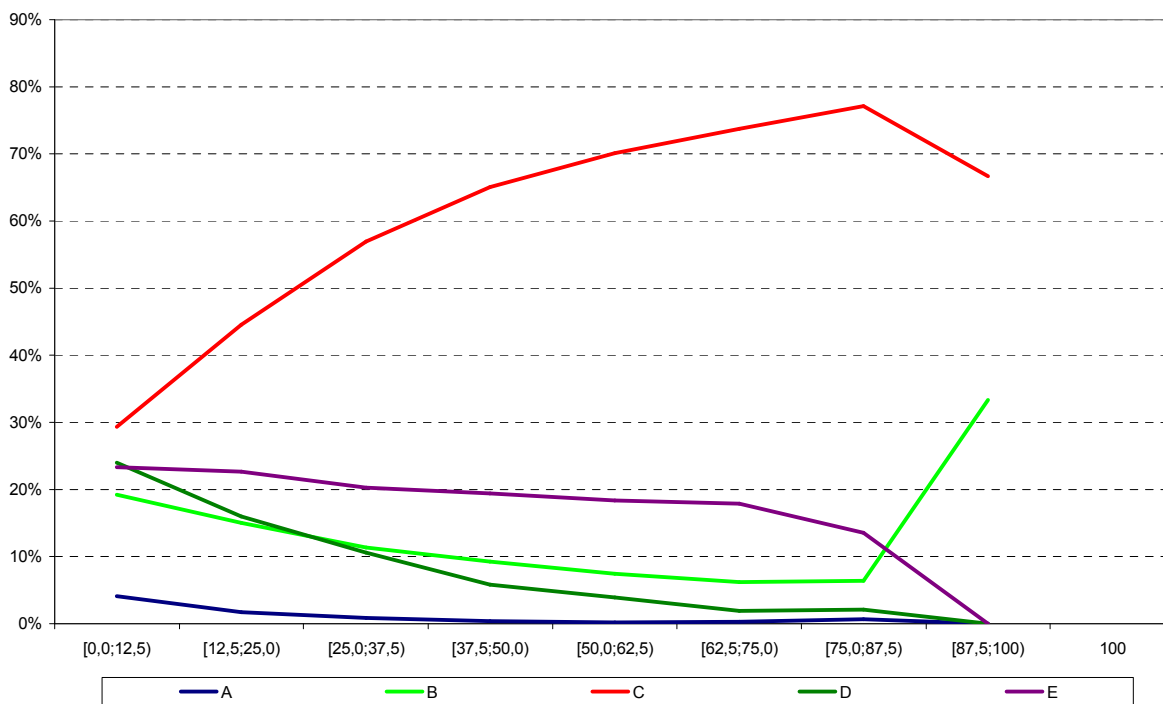
# **ANEXO I**

## **Análise Gráfica dos Itens**

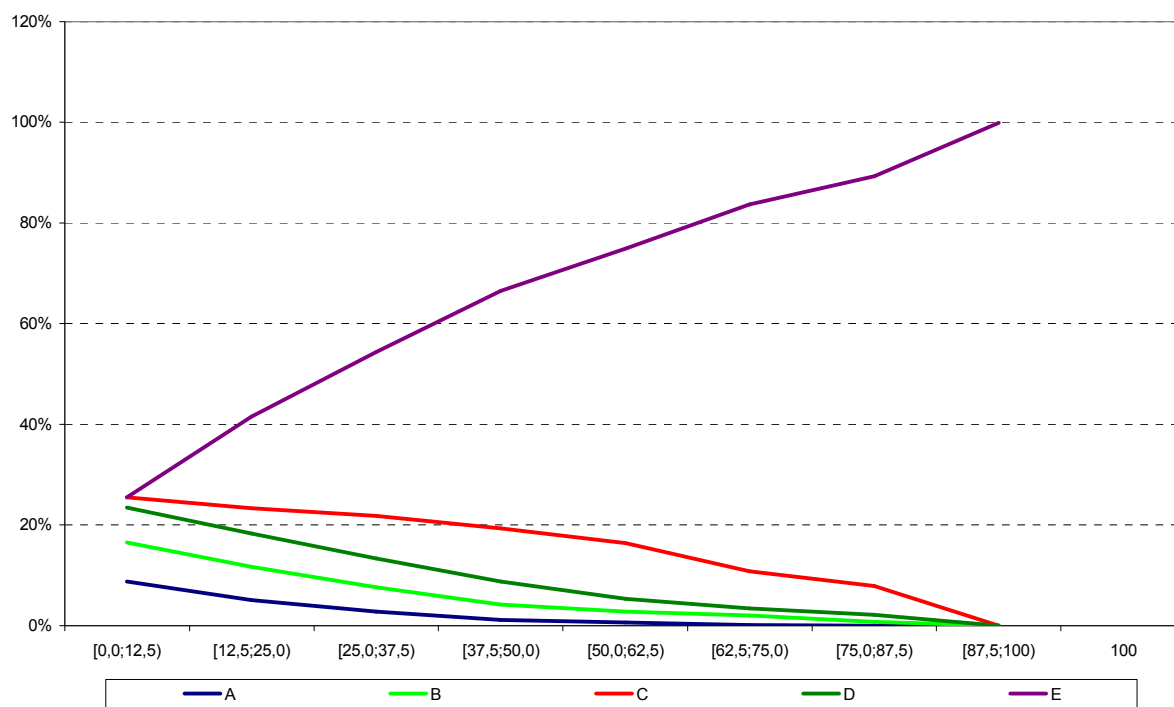
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



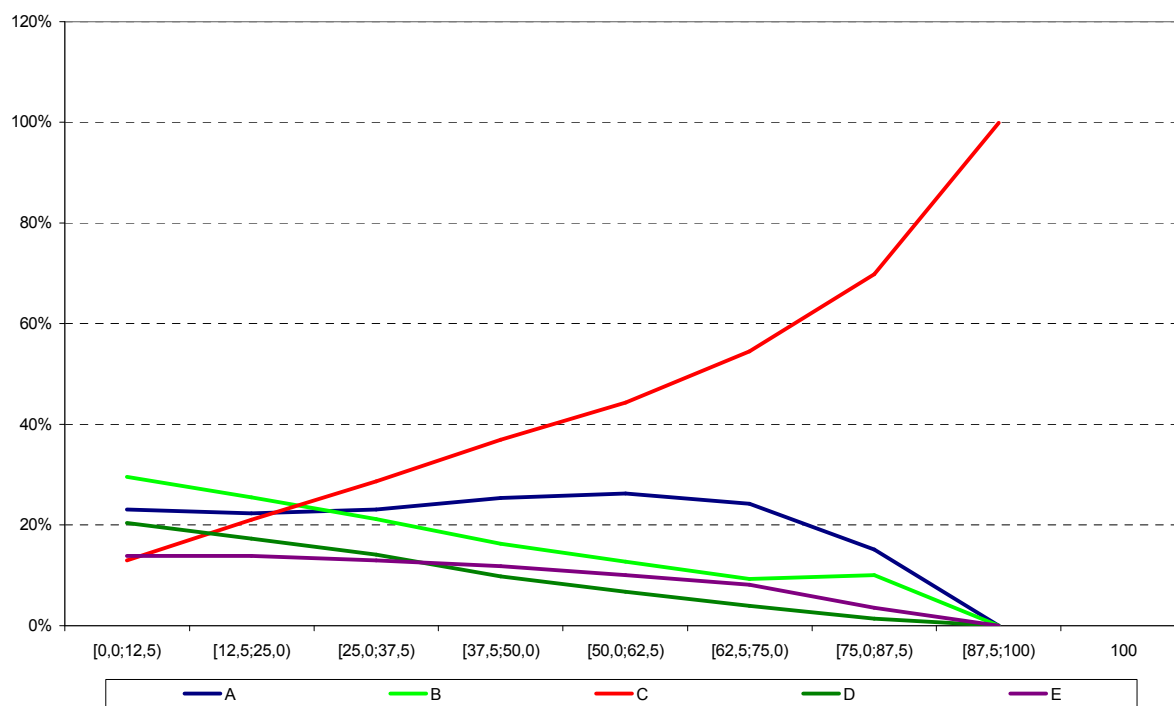
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



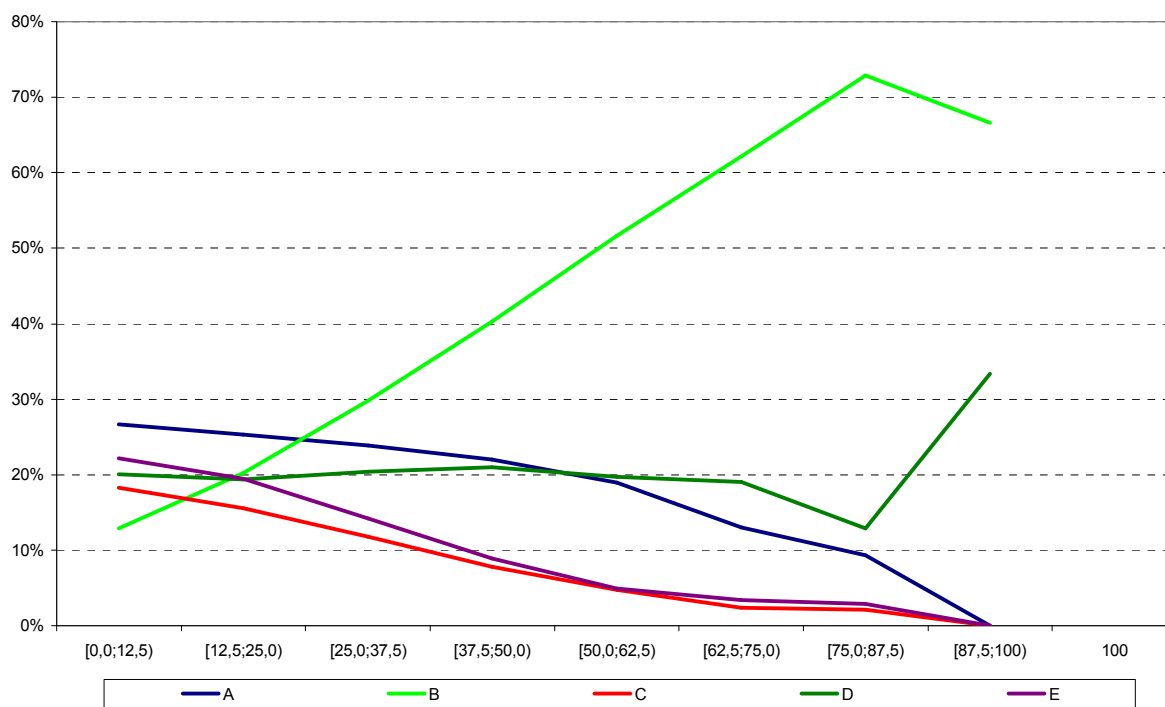
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



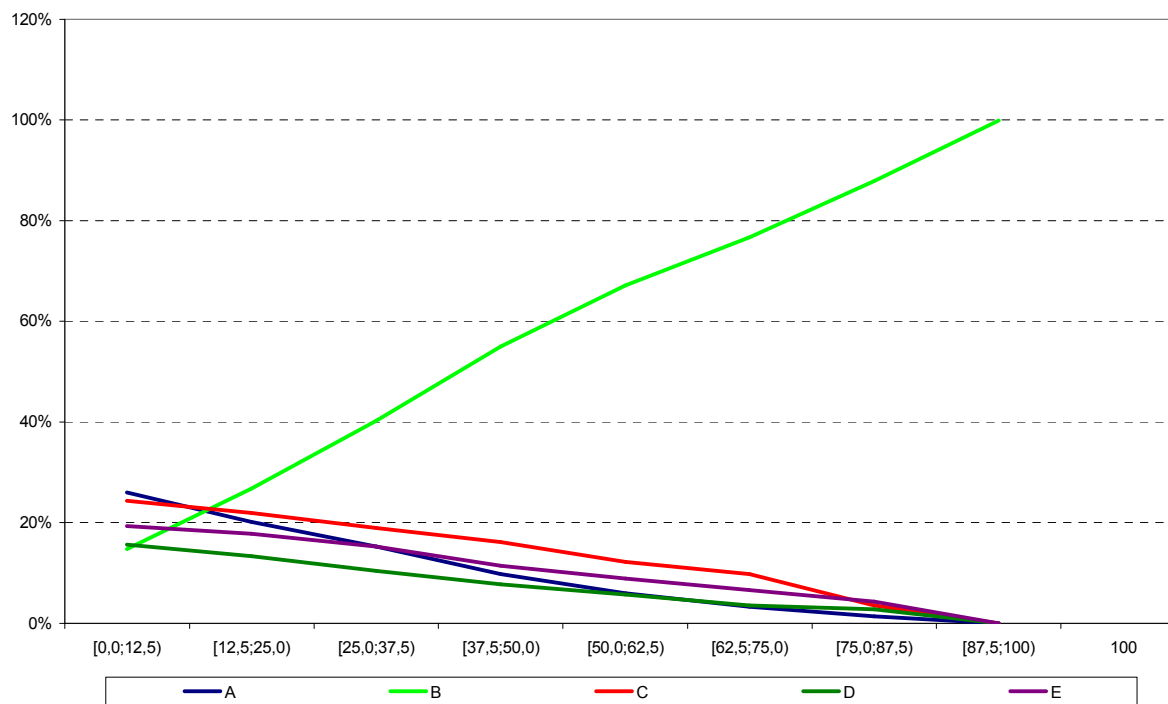
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



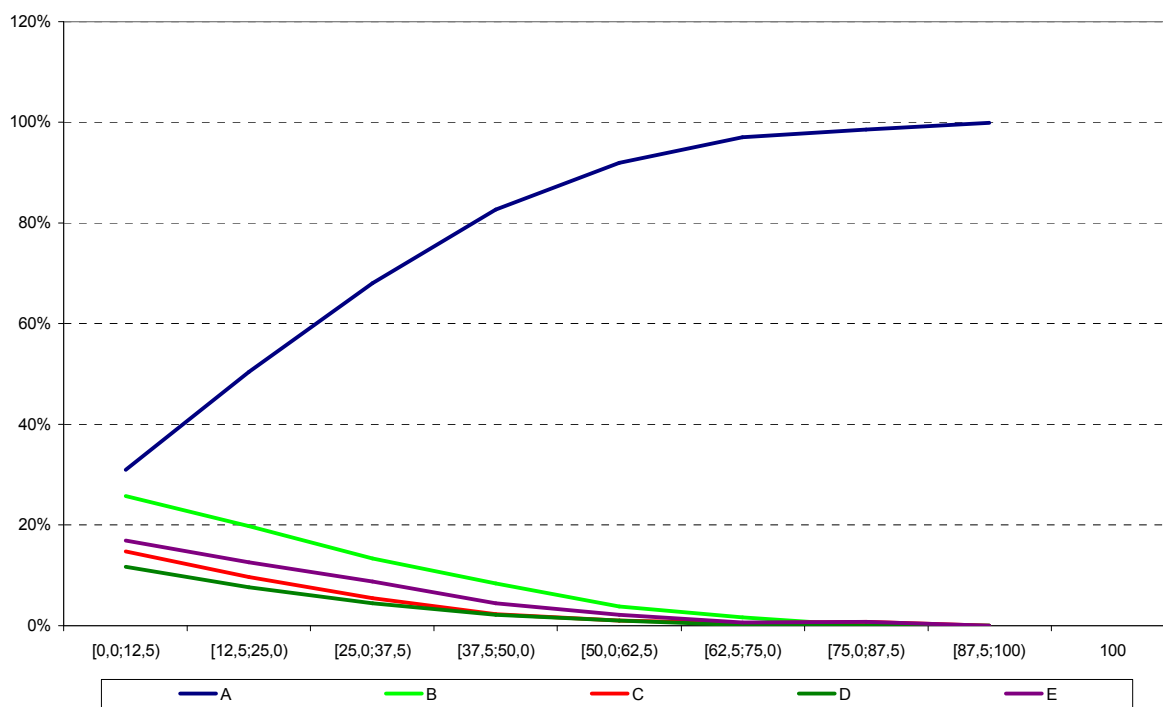
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



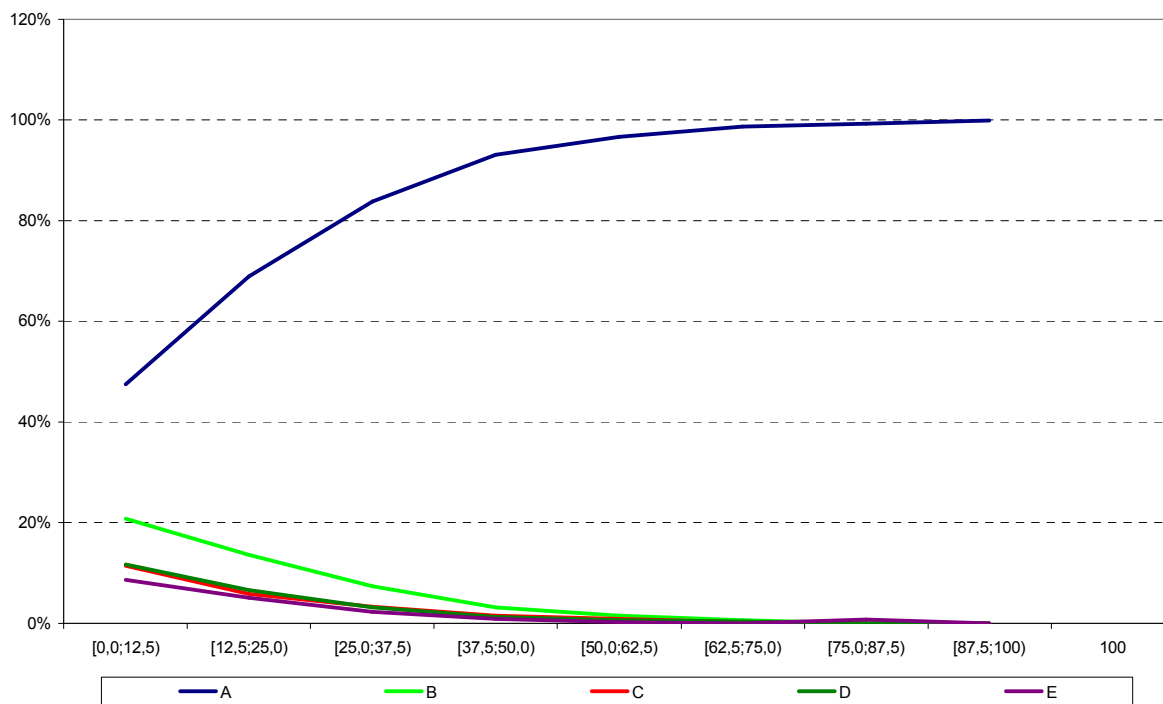
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



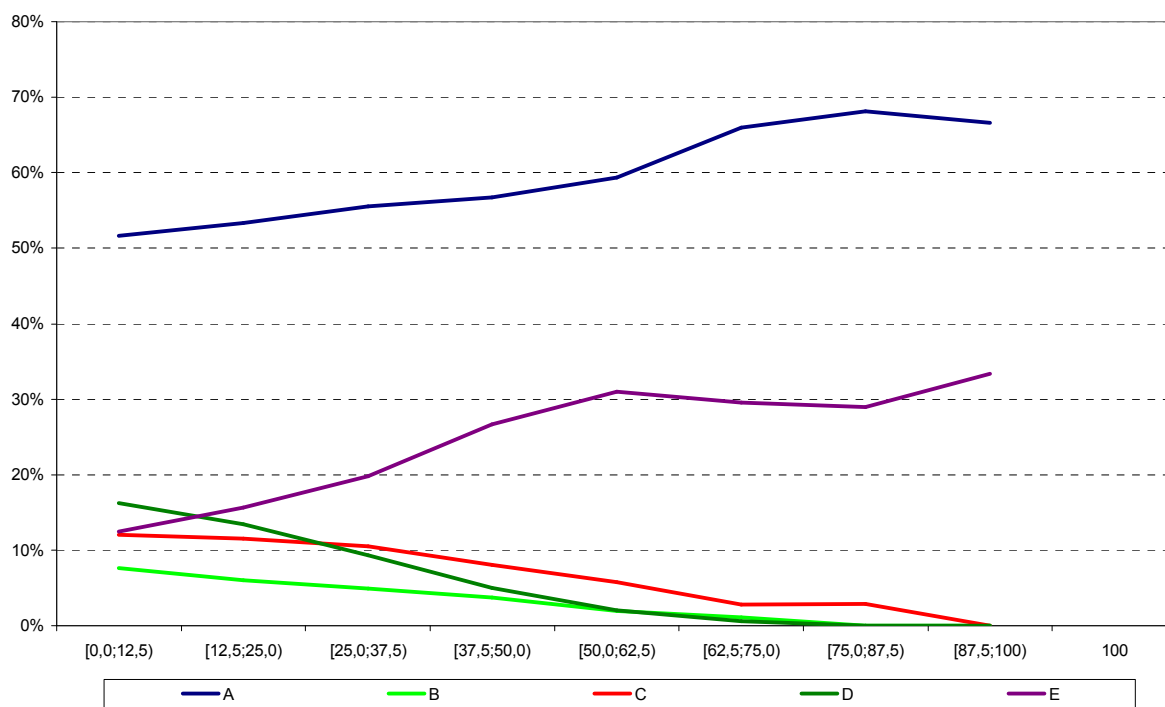
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



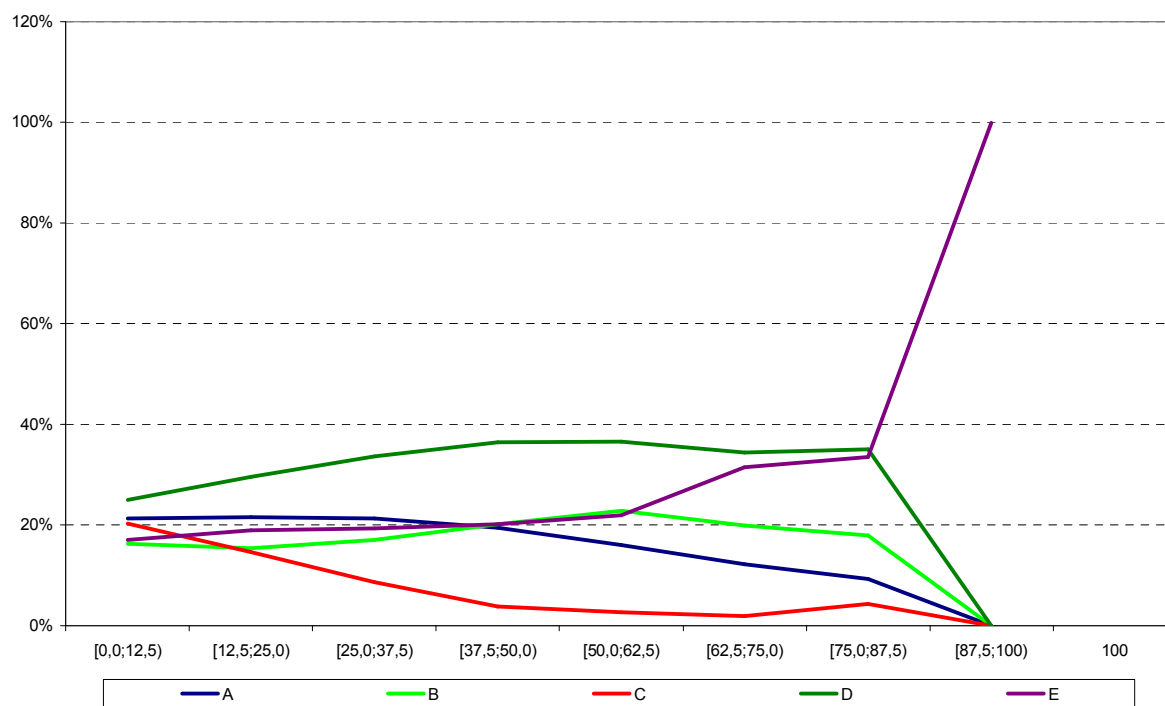
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Ciências Contábeis



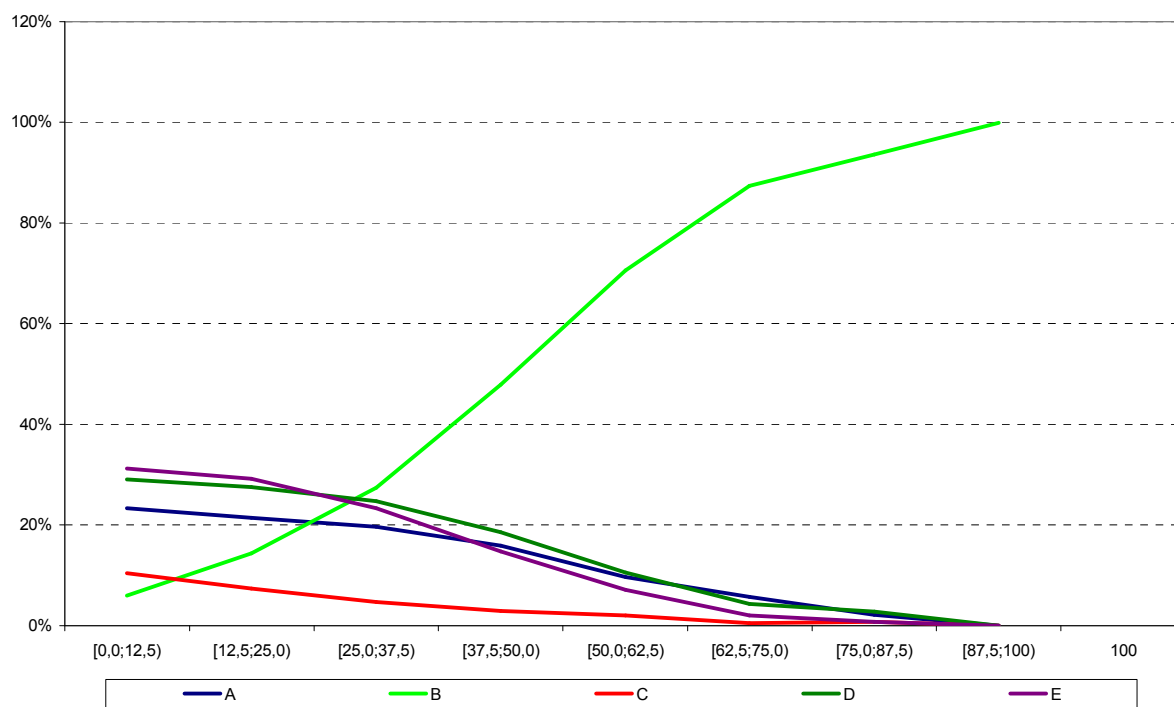
**Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



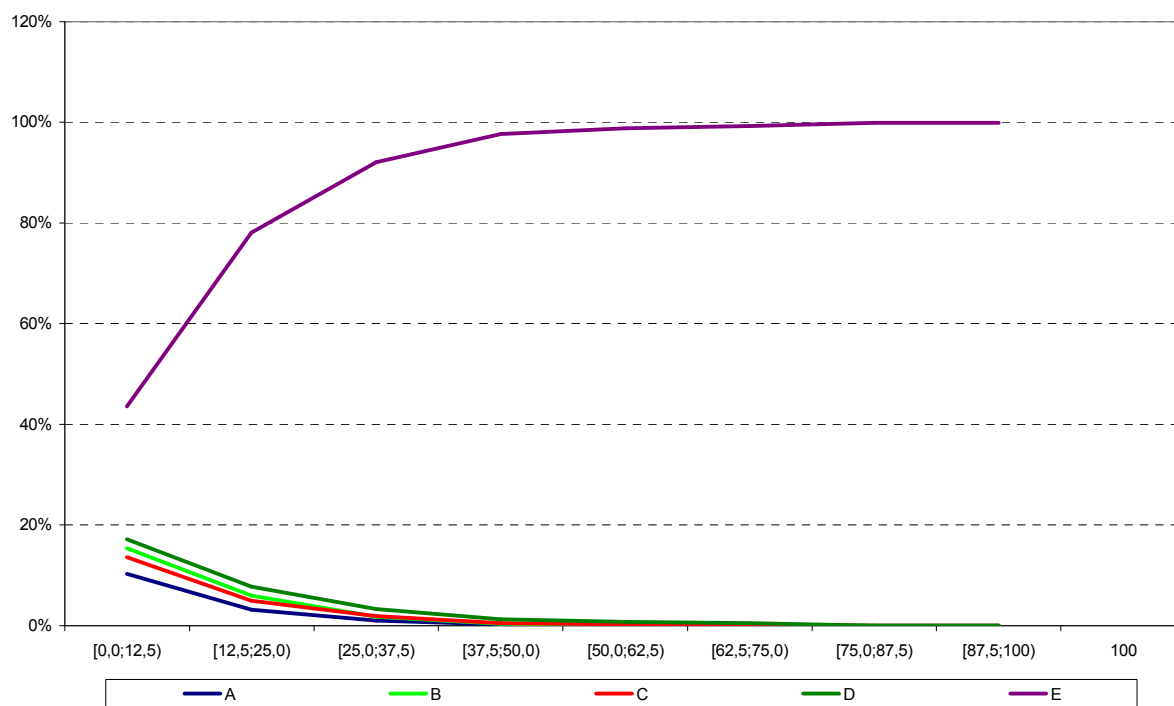
**Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



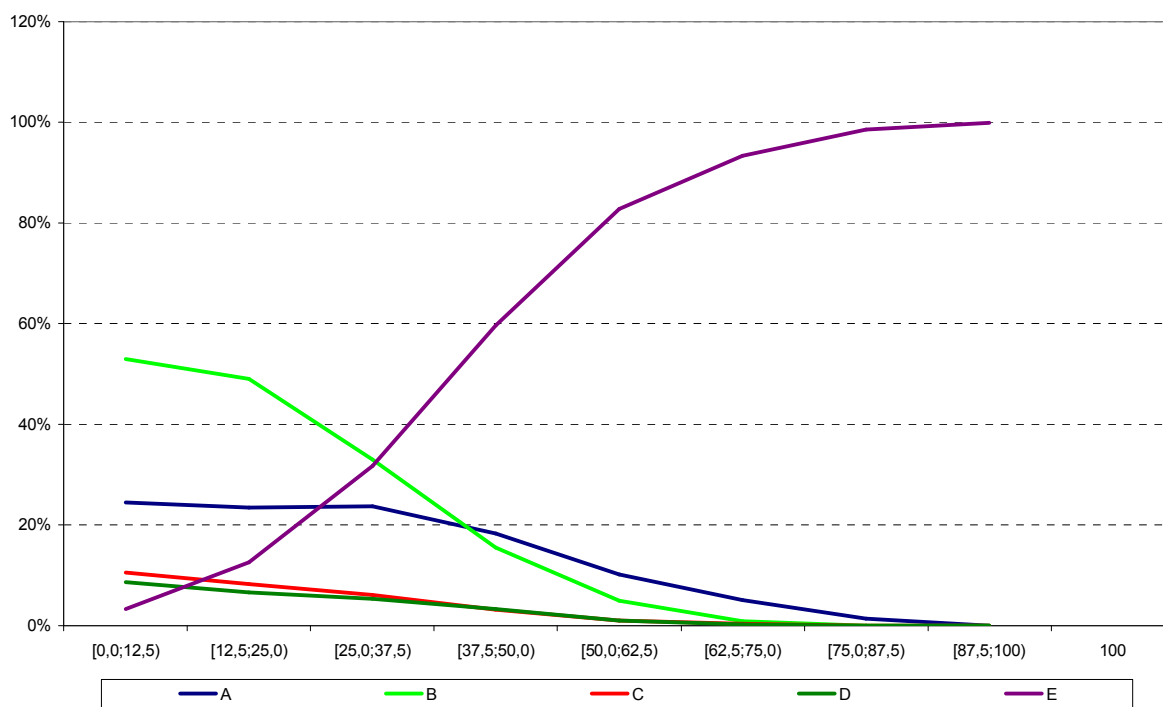
**Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



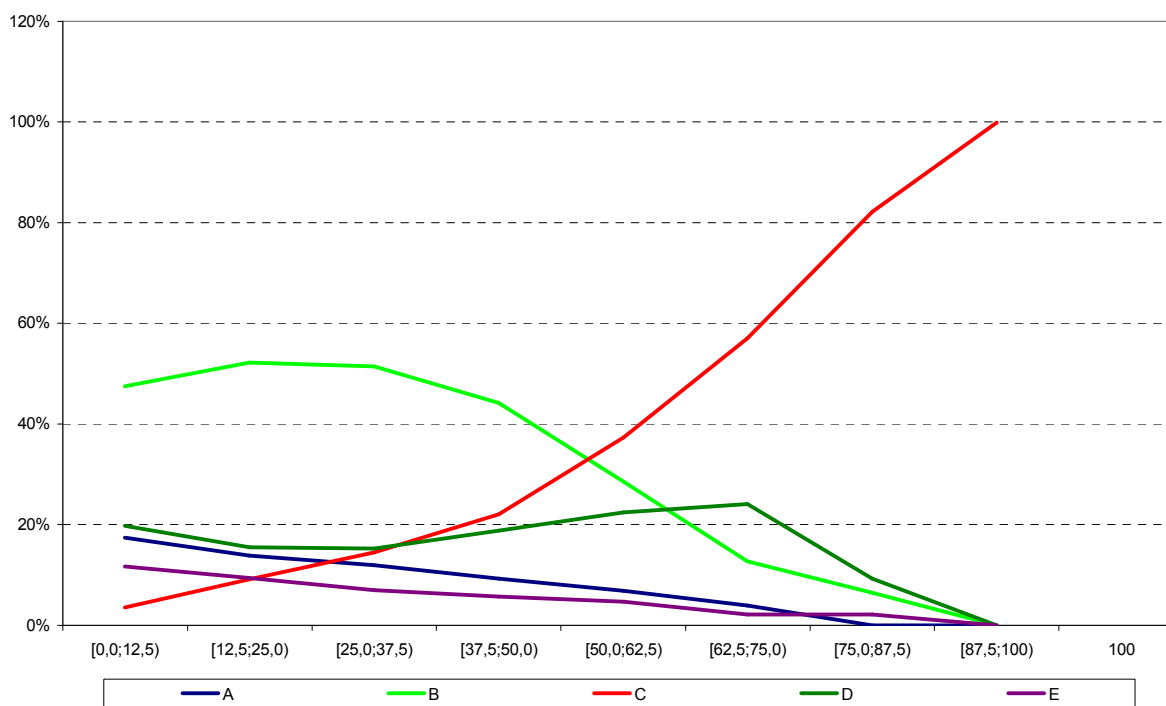
**Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



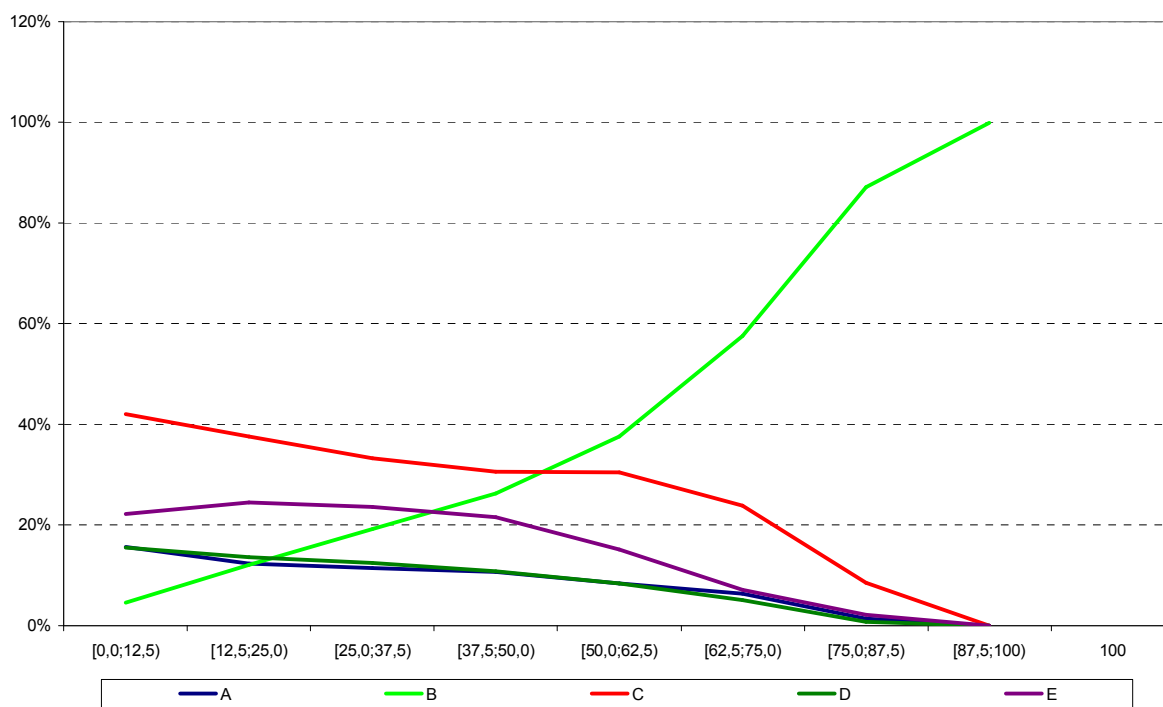
**Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



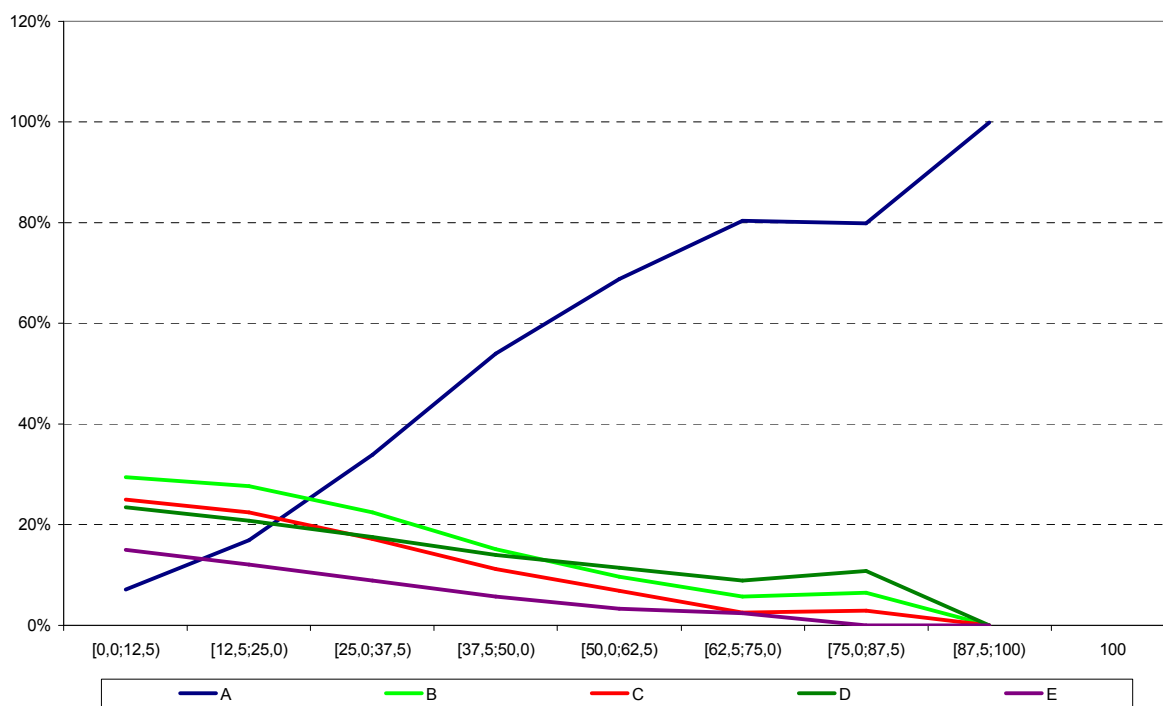
**Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



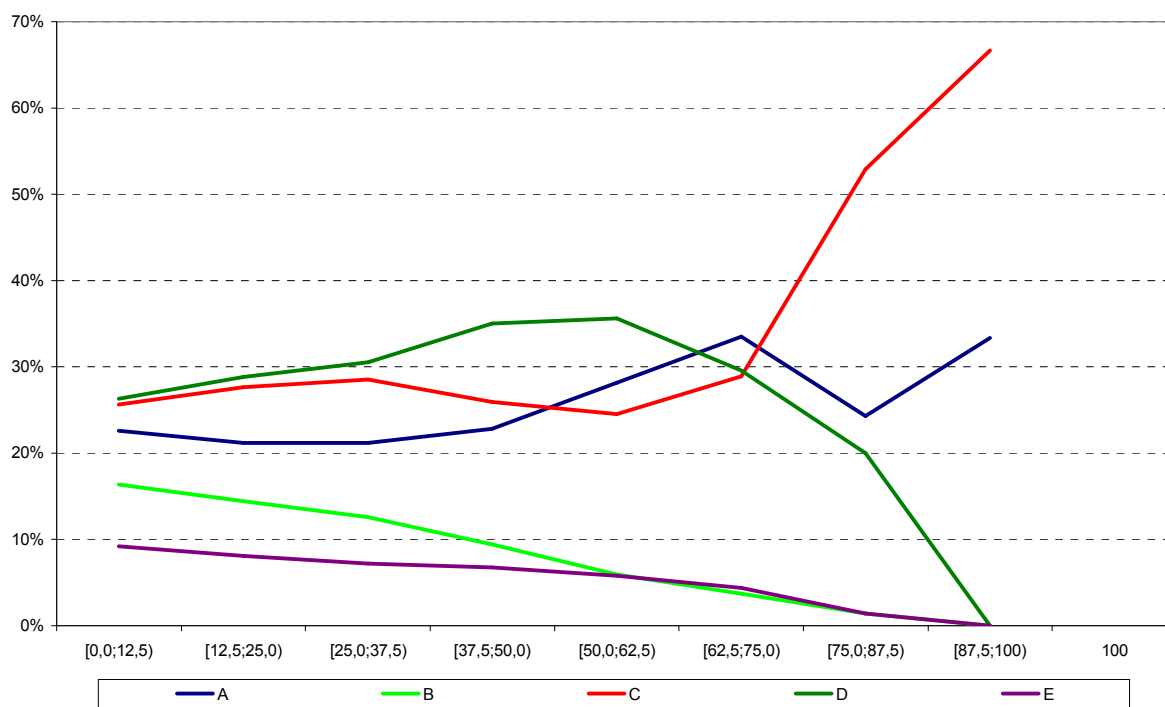
**Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



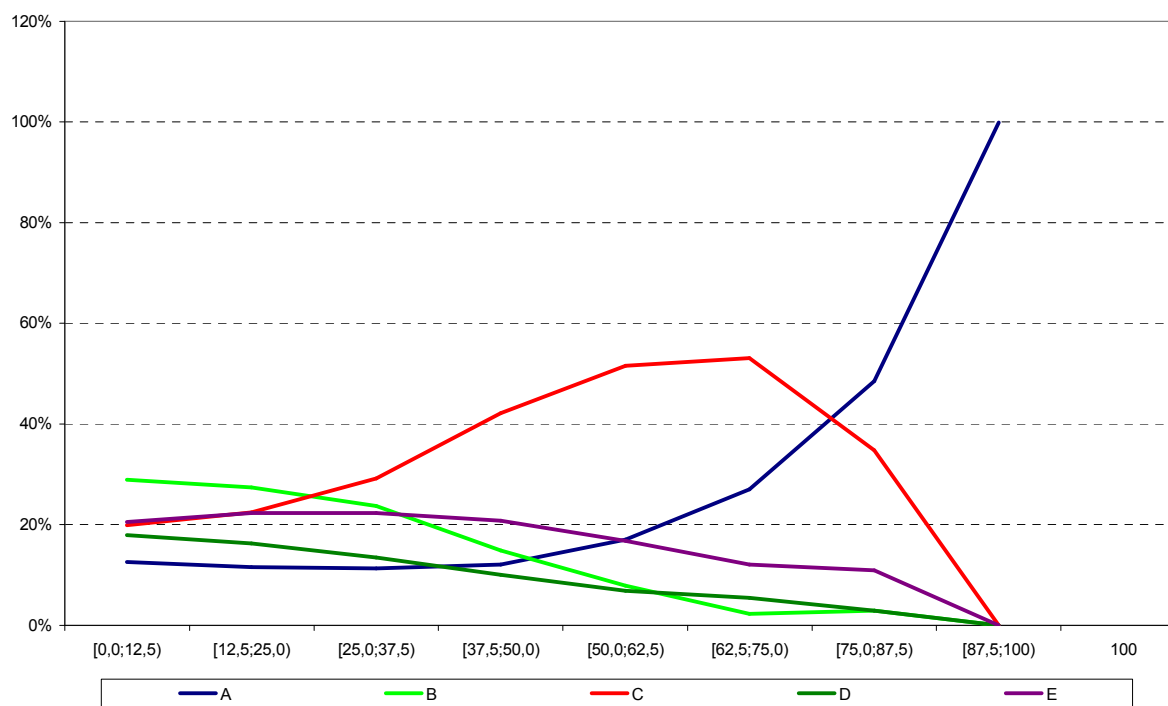
**Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



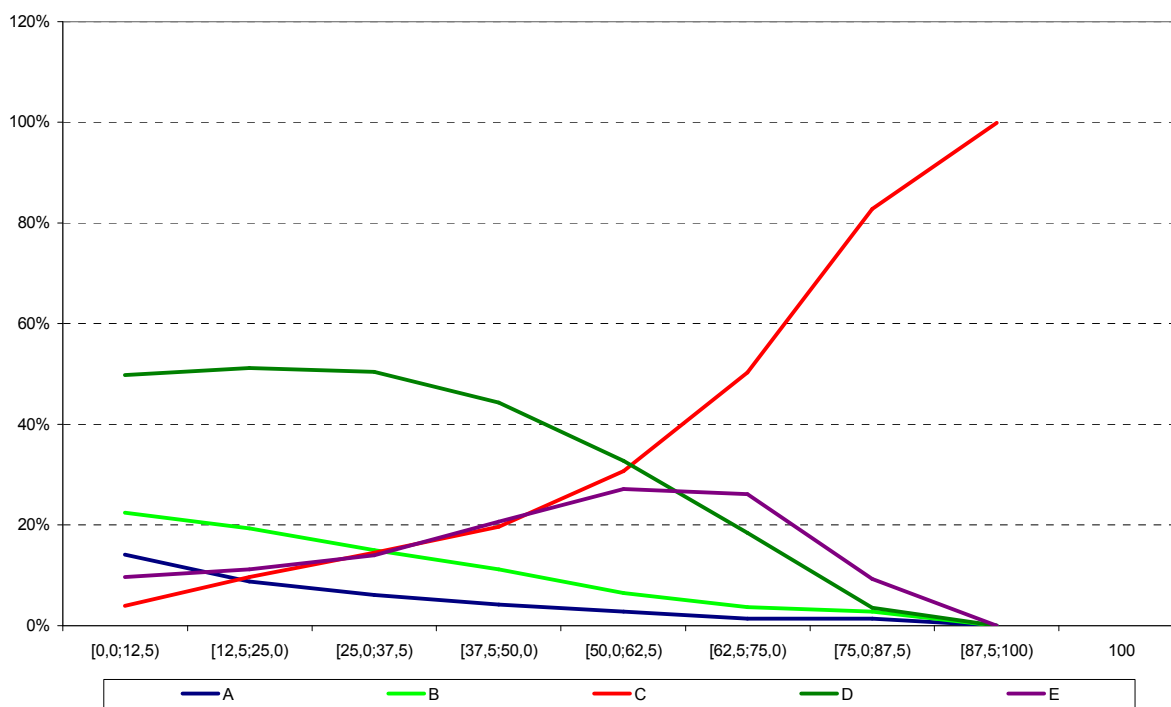
**Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



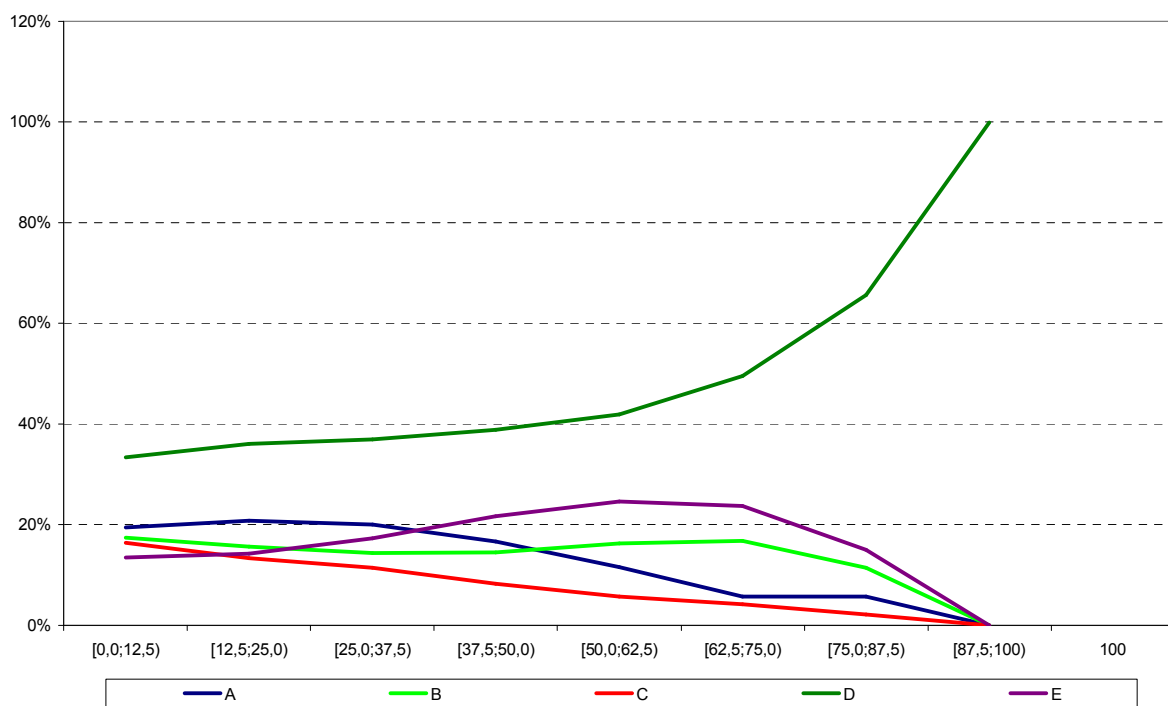
**Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



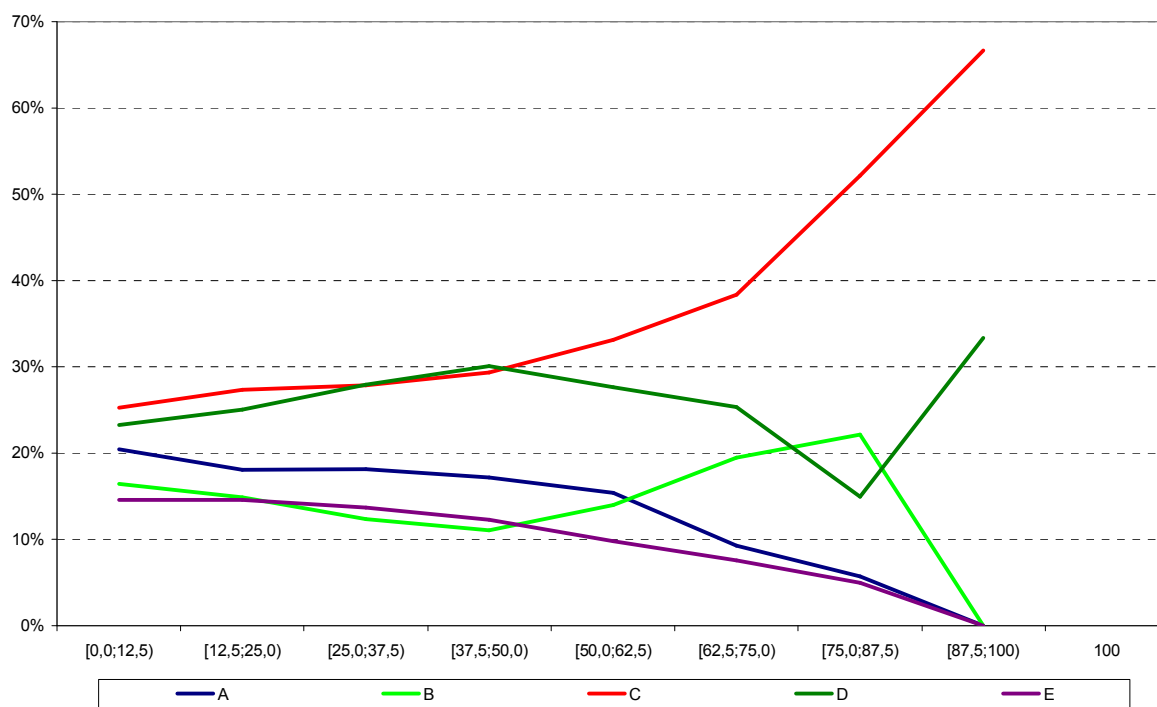
**Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



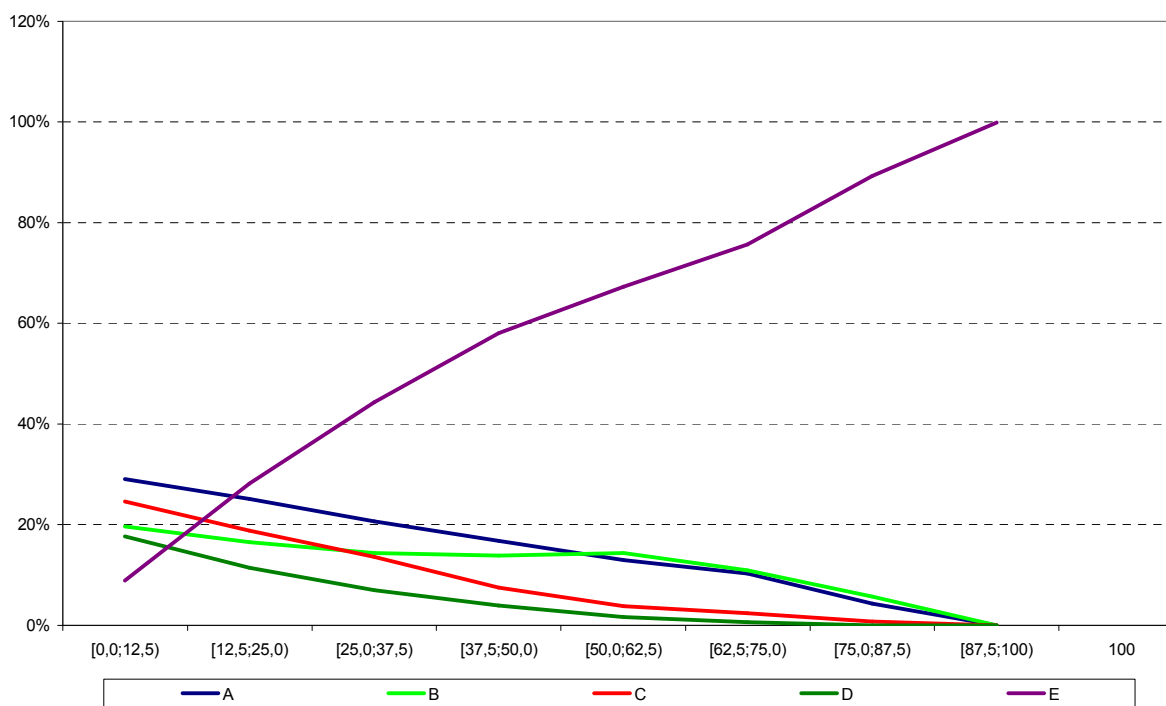
**Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



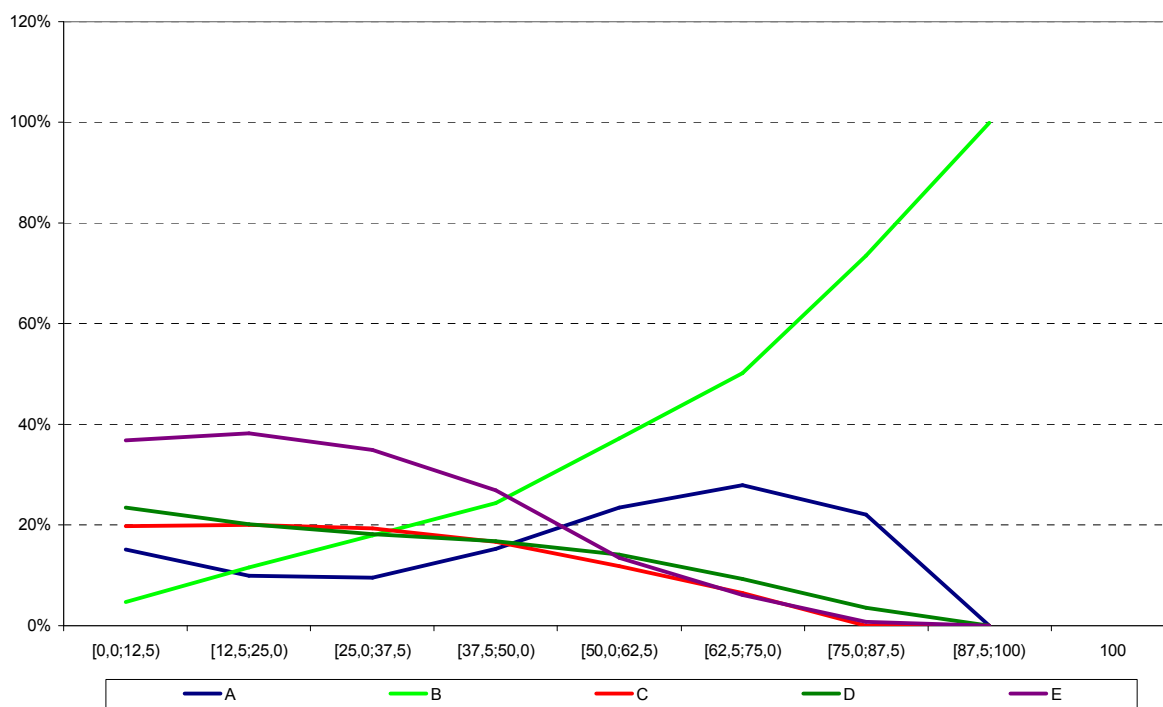
**Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



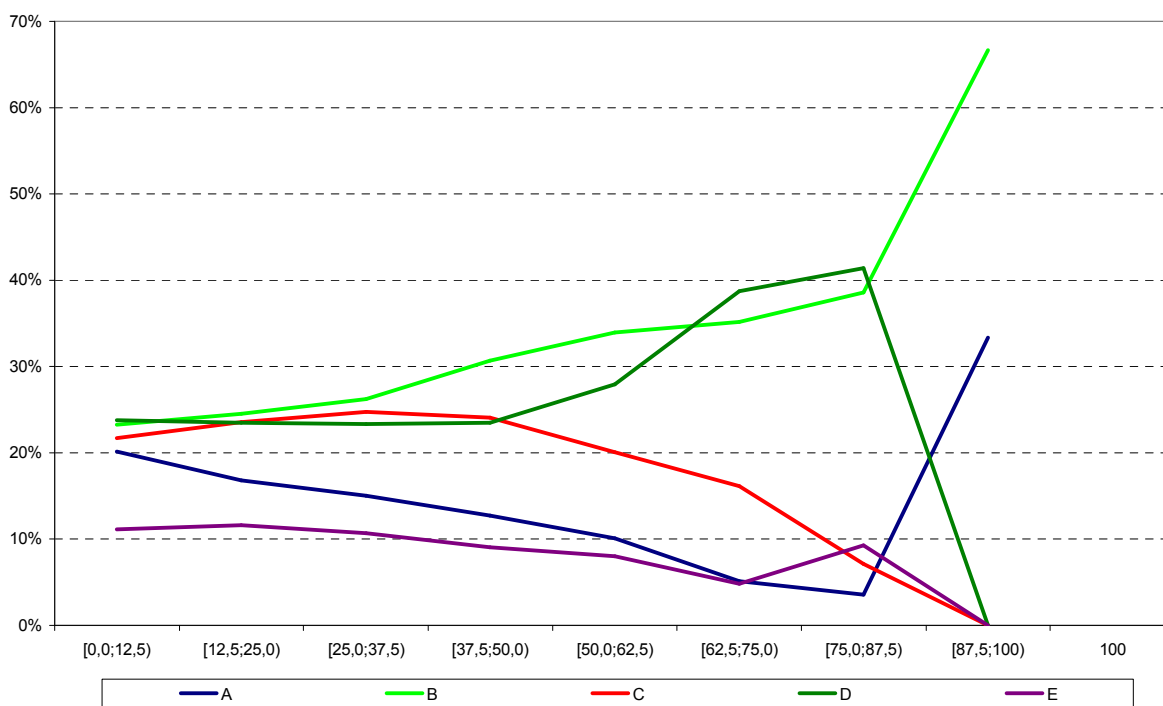
**Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



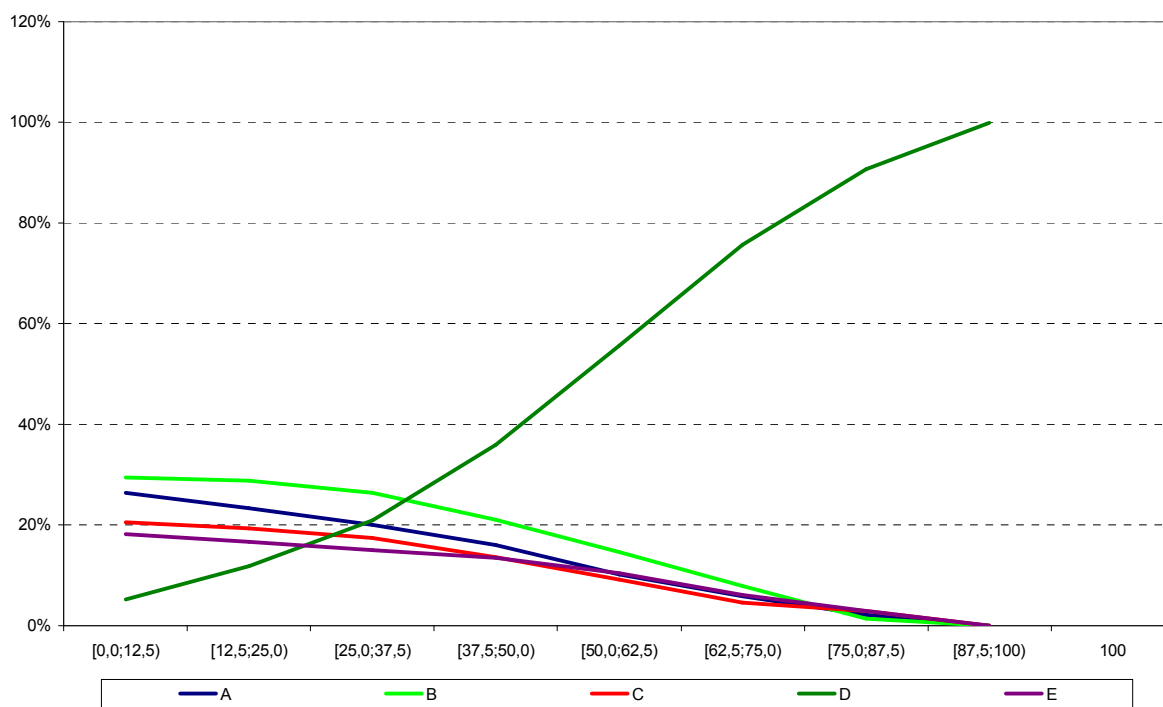
**Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



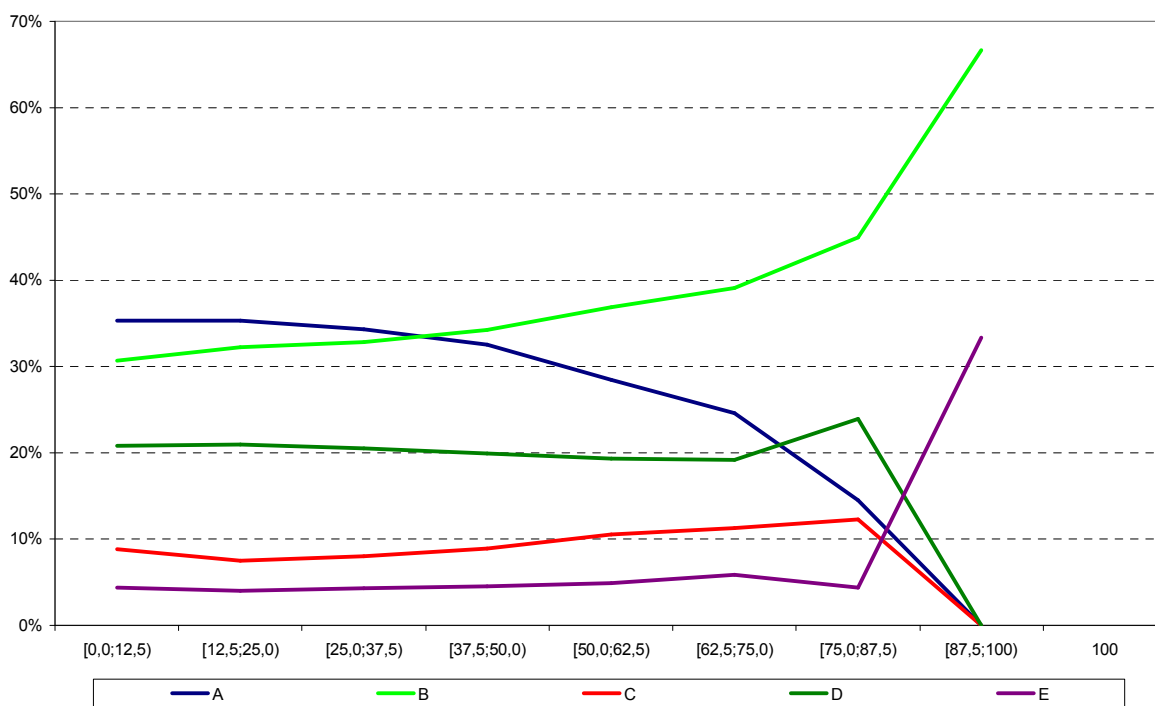
**Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



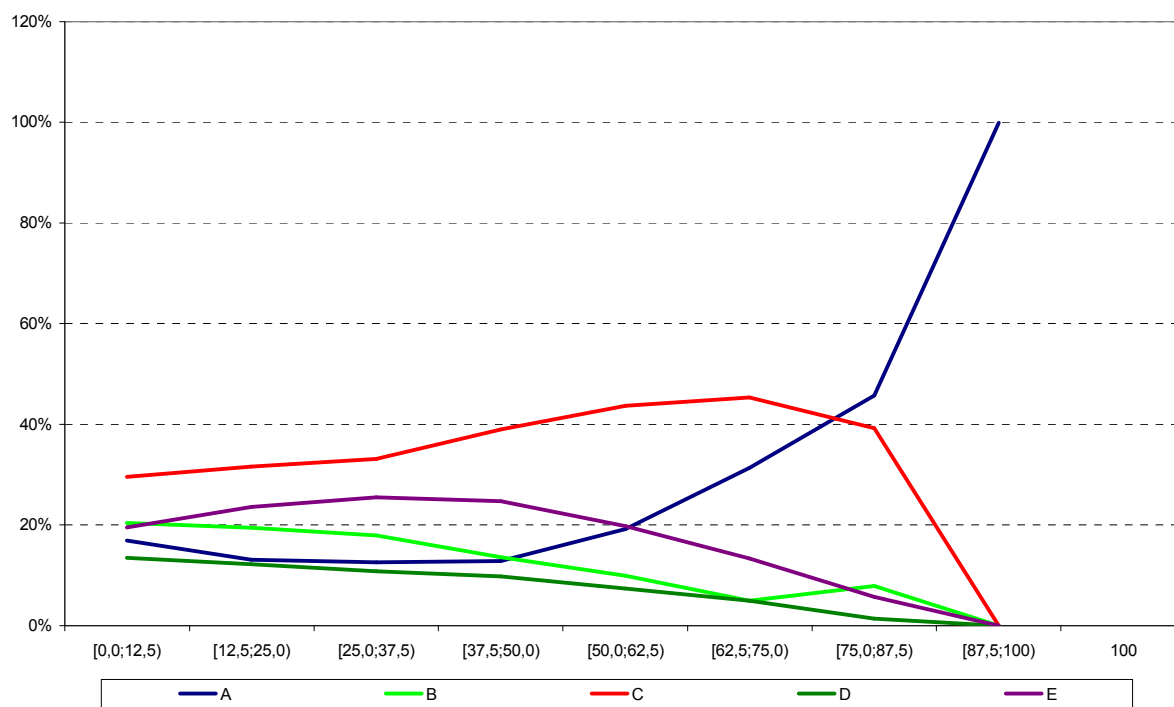
**Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



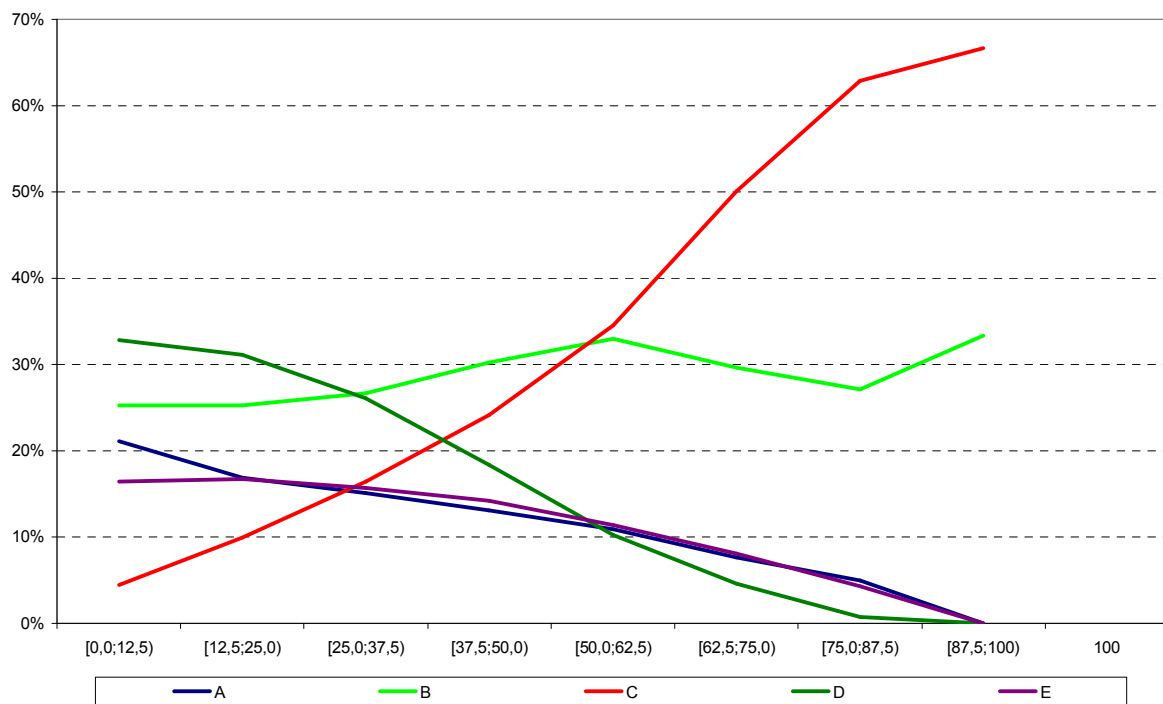
**Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



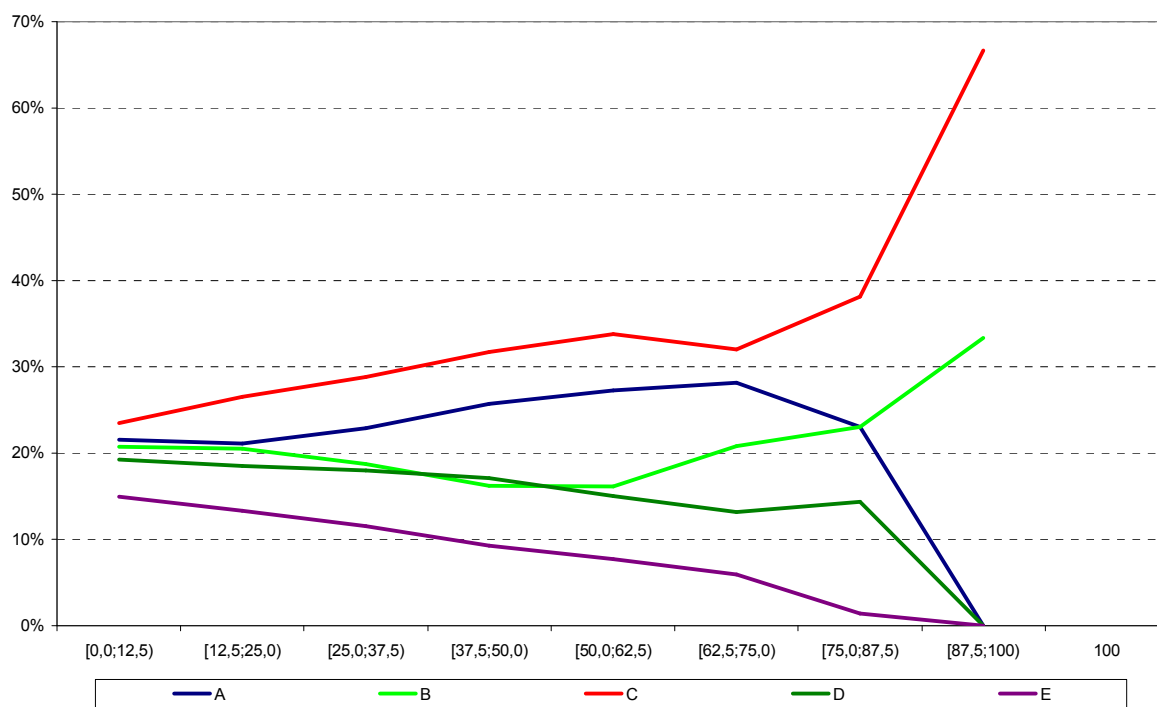
**Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



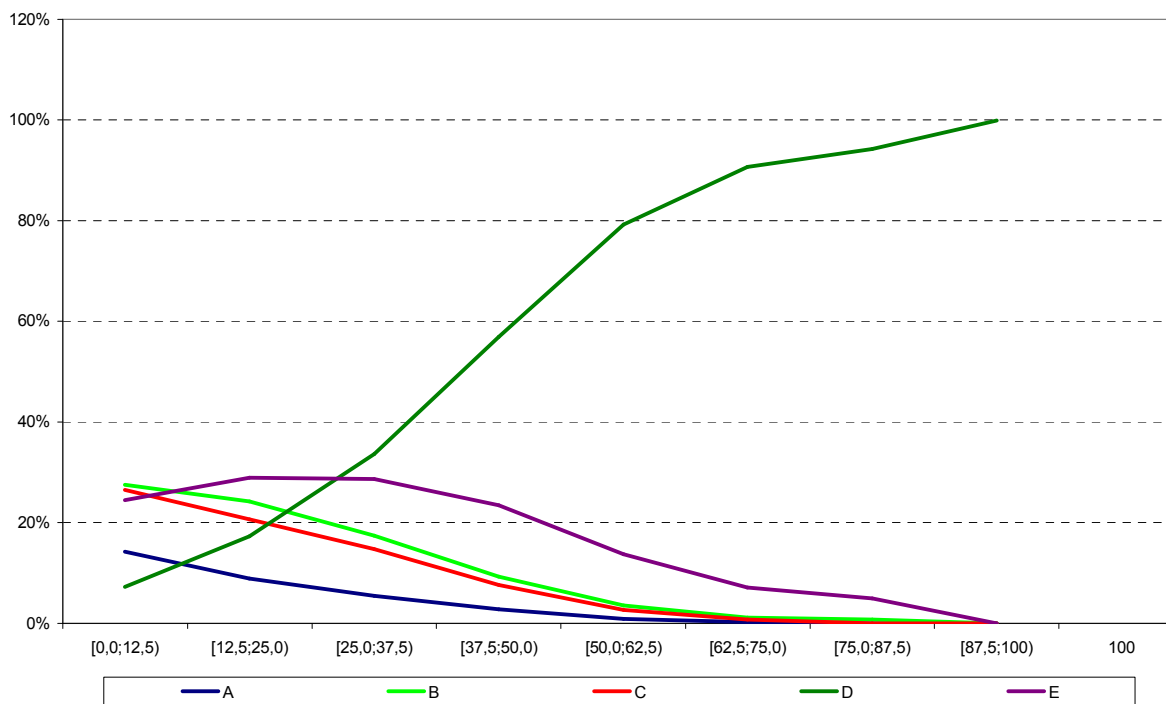
**Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



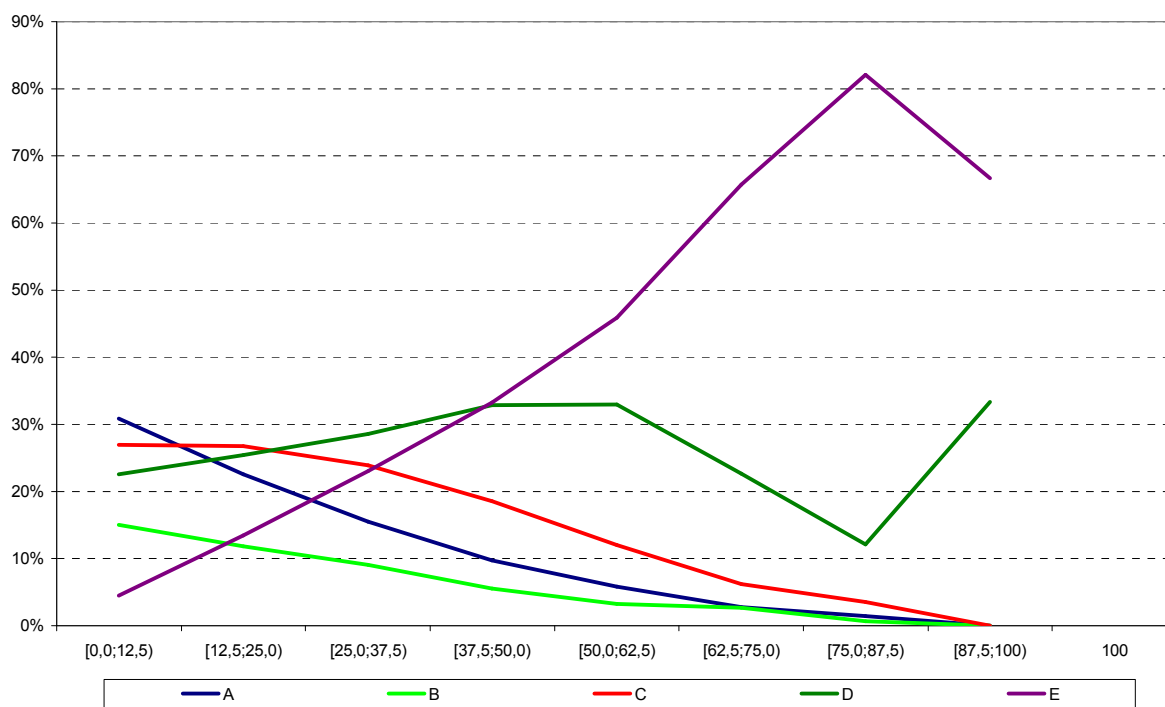
**Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



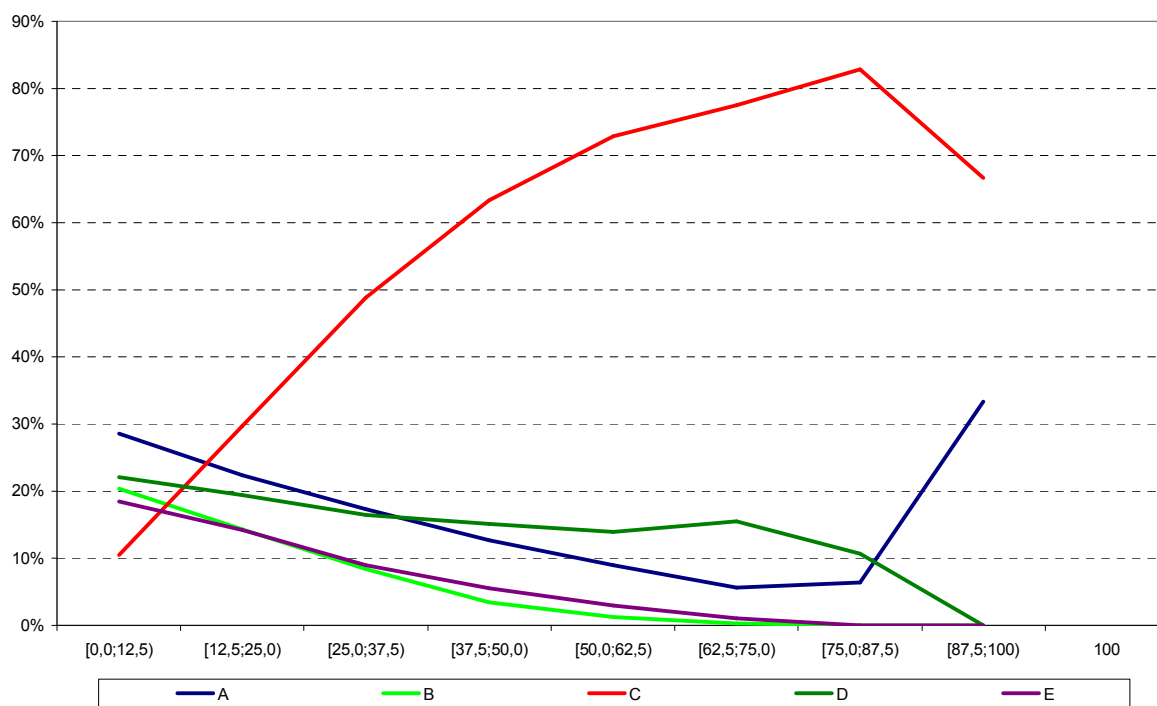
**Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



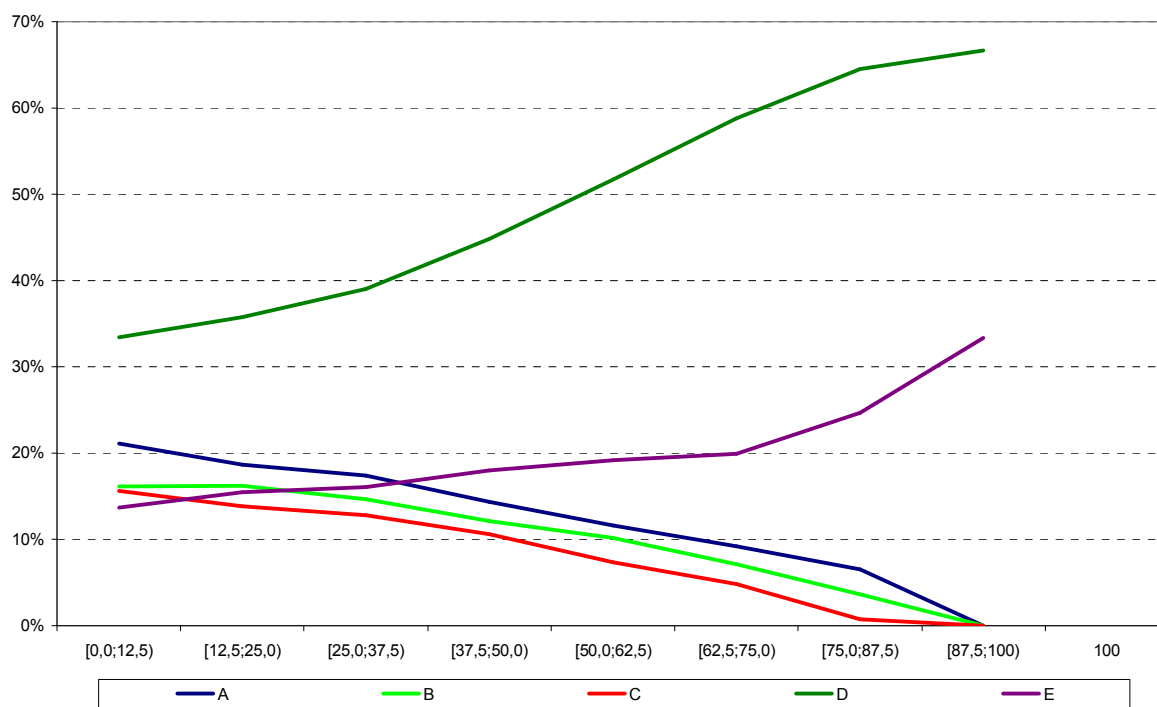
**Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



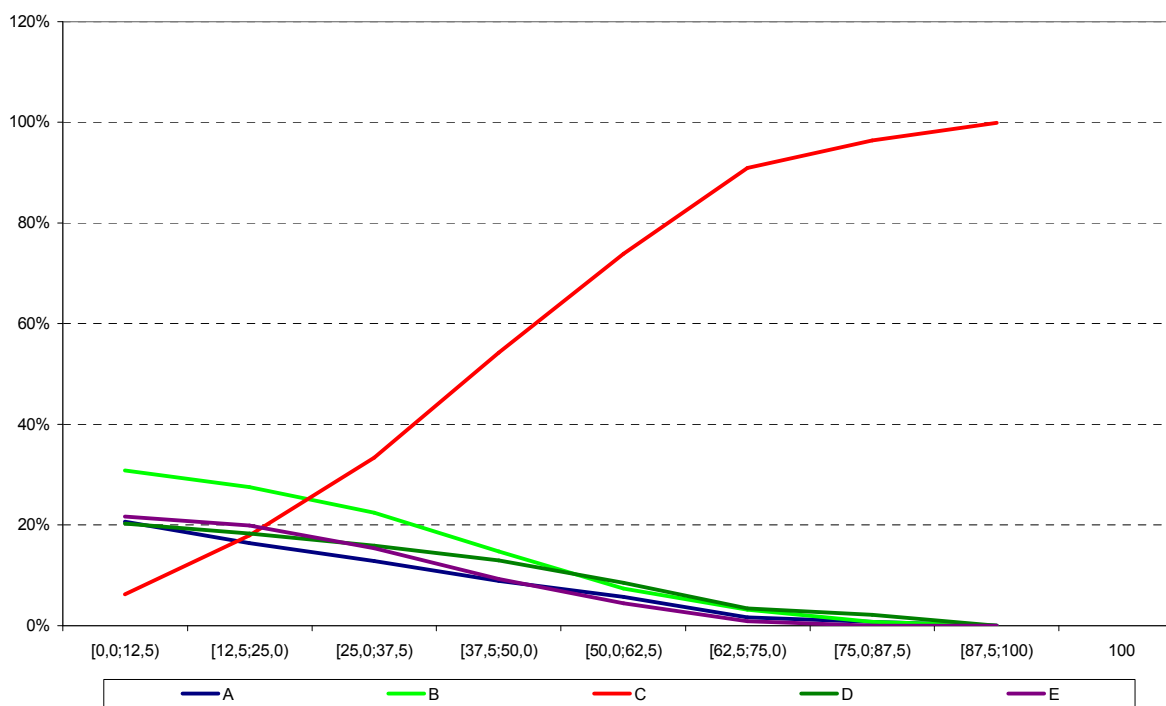
**Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



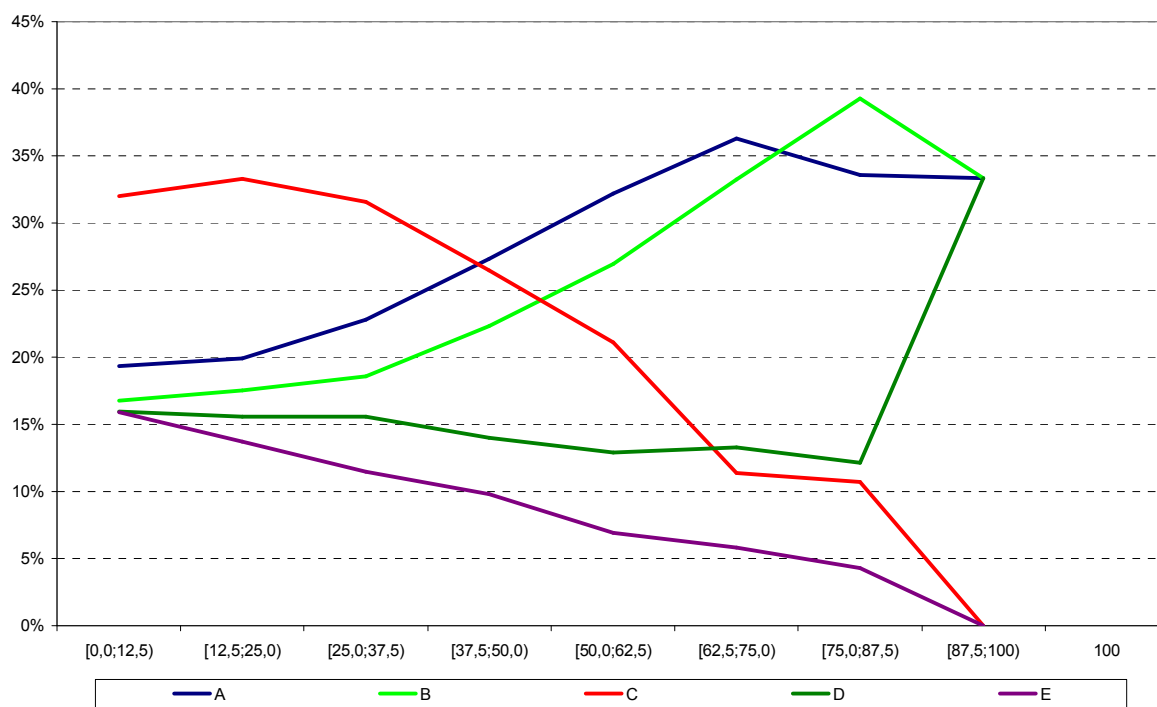
**Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



**Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis**



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Ciências Contábeis



**ANEXO II**

**Tabulação do**

**Questionário do**

**Estudante por Quartos**

**de Desempenho e**

**Grupo de Estudantes**

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	3,4%	5,6%	9,4%	17,9%	3,6%	4,4%	6,3%	13,6%
Estadual	3,5%	5,0%	6,2%	8,9%	6,6%	6,4%	7,8%	9,3%
Municipal	2,9%	3,0%	2,6%	2,8%	4,0%	3,7%	3,1%	3,5%
Privada	90,2%	86,4%	81,8%	70,4%	85,9%	85,4%	82,8%	73,6%
<b>População</b>	<b>10.615</b>	<b>9.108</b>	<b>7.962</b>	<b>5.478</b>	<b>4.407</b>	<b>4.896</b>	<b>6.228</b>	<b>9.242</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	35,0%	38,4%	42,5%	52,8%	32,7%	33,7%	37,7%	49,4%
Centro Universitário	14,3%	14,6%	13,4%	12,4%	14,8%	15,3%	16,5%	14,8%
Faculdade	50,7%	47,0%	44,1%	34,8%	52,5%	51,0%	45,8%	35,8%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>10.615</b>	<b>9.108</b>	<b>7.962</b>	<b>5.478</b>	<b>4.407</b>	<b>4.896</b>	<b>6.228</b>	<b>9.242</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	39,8%	39,2%	41,9%	46,9%	38,3%	39,2%	43,1%	50,2%
Feminino	60,2%	60,8%	58,1%	53,1%	61,7%	60,8%	56,9%	49,8%
<b>População</b>	<b>10.615</b>	<b>9.108</b>	<b>7.962</b>	<b>5.478</b>	<b>4.407</b>	<b>4.896</b>	<b>6.228</b>	<b>9.242</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	26,6%	27,5%	26,5%	27,8%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
[20,25)	37,2%	35,7%	34,6%	31,8%	35,0%	35,2%	36,9%	41,9%
[25,30)	18,4%	18,3%	18,7%	19,6%	30,0%	30,5%	29,5%	29,7%
[30,35)	9,1%	8,9%	9,5%	9,1%	16,1%	15,5%	15,1%	13,3%
[35,40)	4,6%	4,9%	5,3%	6,0%	8,6%	8,4%	8,8%	7,2%
[40,45)	2,4 %	2,6%	2,9%	3,0%	5,0%	5,2%	5,2%	4,5%
[45,50)	1,0%	1,4%	1,6%	1,8%	3,3%	2,7%	2,5%	2,1%
[50+]	0,7%	0,7%	0,9%	0,9%	1,9%	2,4%	1,9%	1,3%
<b>População</b>	<b>10.615</b>	<b>9.108</b>	<b>7.962</b>	<b>5.478</b>	<b>4.407</b>	<b>4.896</b>	<b>6.228</b>	<b>9.242</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	76,7%	76,6%	73,6%	73,3%	64,6%	63,7%	63,6%	65,7%
Casado(a)	17,6%	17,6%	20,7%	21,3%	28,4%	29,0%	28,8%	27,7%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	2,7%	2,6%	2,5%	2,2%	3,5%	3,8%	3,7%	3,1%
Viúvo(a)	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,2%	0,2%
Outro	2,8%	2,9%	3,1%	2,9%	3,1%	3,0%	3,7%	3,3%
<b>População</b>	<b>10.537</b>	<b>9.025</b>	<b>7.898</b>	<b>5.449</b>	<b>4.369</b>	<b>4.860</b>	<b>6.171</b>	<b>9.195</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas Questão 02 – Como você se considera?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	58,1%	60,1%	60,4%	65,7%	58,9%	62,2%	64,2%	67,5%
Negro(a)	8,3%	7,5%	7,4%	5,8%	7,5%	6,9%	6,5%	5,6%
Pardo(a)/mulato(a)	31,3%	29,9%	30,0%	26,4%	31,0%	28,2%	26,9%	24,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	2,0%	1,8%	1,6%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,8%	0,5%	0,3%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%
<b>População</b>	<b>10.485</b>	<b>9.003</b>	<b>7.882</b>	<b>5.433</b>	<b>4.343</b>	<b>4.844</b>	<b>6.166</b>	<b>9.172</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	4,4%	3,9%	4,2%	4,5%	6,2%	5,7%	5,1%	5,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	69,6%	69,9%	66,6%	64,7%	57,2%	56,7%	57,5%	57,7%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	22,3%	22,3%	25,3%	26,0%	33,2%	34,6%	34,4%	32,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,9%	3,1%	3,4%	3,9%	2,6%	2,5%	2,5%	3,7%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,2%	0,2%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%
<b>População</b>	<b>10.519</b>	<b>9.021</b>	<b>7.899</b>	<b>5.424</b>	<b>4.355</b>	<b>4.857</b>	<b>6.171</b>	<b>9.185</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	5,7%	5,8%	6,0%	7,2%	7,3%	7,2%	6,3%	8,1%
Uma	11,7%	12,0%	12,4%	13,7%	14,5%	15,1%	15,3%	16,8%
Duas	17,8%	18,1%	19,5%	20,5%	19,5%	21,3%	21,6%	21,6%
Três	25,9%	26,0%	26,4%	28,1%	23,1%	23,8%	25,0%	25,2%
Quatro	20,9%	21,1%	20,7%	17,9%	18,8%	17,4%	17,8%	16,4%
Cinco	10,5%	9,8%	9,4%	7,9%	9,4%	8,7%	8,1%	7,6%
Seis	4,4%	4,1%	3,4%	2,9%	4,6%	3,7%	3,2%	2,4%
Mais de seis	3,1%	3,1%	2,2%	1,8%	2,8%	2,8%	2,7%	1,9%
<b>População</b>	<b>10.504</b>	<b>8.993</b>	<b>7.894</b>	<b>5.434</b>	<b>4.345</b>	<b>4.839</b>	<b>6.158</b>	<b>9.168</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	1,6%	1,1%	1,4%	1,6%	1,3%	0,9%	0,7%	0,5%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	11,2%	9,7%	8,5%	7,7%	6,0%	5,6%	4,2%	3,0%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	38,0%	36,5%	33,6%	27,0%	28,2%	25,1%	22,8%	18,0%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	23,4%	23,7%	24,3%	23,9%	23,1%	23,8%	23,7%	21,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	10,8%	11,8%	12,1%	12,8%	13,6%	16,0%	16,2%	16,3%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	10,1%	11,3%	13,3%	15,8%	18,4%	18,2%	20,6%	23,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	4,2%	5,3%	6,0%	9,6%	8,4%	9,1%	10,7%	15,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	0,7%	0,6%	0,8%	1,6%	1,0%	1,3%	1,1%	2,3%
<b>População</b>	<b>10.489</b>	<b>8.984</b>	<b>7.887</b>	<b>5.416</b>	<b>4.348</b>	<b>4.846</b>	<b>6.155</b>	<b>9.167</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	19,3%	18,8%	19,1%	21,2%	9,8%	9,0%	8,2%	6,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	39,3%	40,5%	37,3%	34,3%	34,4%	35,3%	33,4%	32,0%
Tenho renda e me sustento totalmente	13,0%	13,1%	12,7%	14,1%	20,8%	19,4%	20,2%	22,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	22,1%	20,8%	22,0%	20,3%	25,9%	25,4%	27,3%	25,9%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	6,3%	6,8%	8,9%	10,1%	9,1%	10,9%	10,9%	12,9%
<b>População</b>	<b>10.535</b>	<b>9.028</b>	<b>7.918</b>	<b>5.446</b>	<b>4.363</b>	<b>4.861</b>	<b>6.182</b>	<b>9.188</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	23,3%	22,8%	24,0%	26,2%	13,2%	12,6%	12,0%	10,8%
Trabalho eventualmente	4,4%	3,3%	2,8%	2,1%	3,4%	2,2%	2,2%	1,8%
Trabalho até 20 horas semanais	3,9%	3,2%	3,1%	2,7%	3,6%	3,5%	2,8%	2,0%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	12,6%	11,8%	11,5%	11,2%	12,8%	10,8%	10,3%	11,0%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	55,8%	58,9%	58,6%	57,8%	67,0%	70,9%	72,7%	74,4%
<b>População</b>	<b>10.527</b>	<b>9.016</b>	<b>7.908</b>	<b>5.448</b>	<b>4.365</b>	<b>4.850</b>	<b>6.166</b>	<b>9.189</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	70,9%	68,8%	68,2%	64,7%	29,3%	28,9%	28,4%	28,4%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	6,8%	7,7%	8,1%	9,2%	31,2%	32,2%	30,2%	27,5%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	16,2%	16,0%	17,6%	18,0%	15,1%	14,9%	16,0%	18,7%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	6,1%	7,5%	6,1%	8,1%	24,4%	24,0%	25,4%	25,4%
<b>População</b>	<b>2.839</b>	<b>1.979</b>	<b>1.584</b>	<b>918</b>	<b>4.052</b>	<b>4.593</b>	<b>5.867</b>	<b>8.942</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	28,9%	30,9%	33,1%	32,3%	32,5%	34,3%	32,6%	34,1%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	6,6%	9,5%	13,5%	23,4%	7,4%	8,9%	12,0%	20,3%
Não (Passe para a pergunta 11)	64,5%	59,6%	53,4%	44,3%	60,1%	56,8%	55,4%	45,6%
<b>População</b>	<b>9.931</b>	<b>8.620</b>	<b>7.658</b>	<b>5.306</b>	<b>4.218</b>	<b>4.771</b>	<b>6.088</b>	<b>9.105</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	8,7%	12,8%	22,1%	33,3%	6,6%	9,2%	13,1%	24,3%
ProUni parcial	8,4%	11,3%	12,4%	13,2%	3,6%	5,4%	6,3%	6,7%
FIES	5,5%	5,8%	4,5%	3,3%	16,6%	15,6%	12,8%	9,6%
ProUni Parcial e FIES	0,9%	0,8%	0,6%	0,3%	0,8%	0,9%	1,2%	0,9%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	22,1%	19,7%	14,9%	12,7%	21,3%	19,0%	16,4%	12,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	28,6%	28,0%	27,0%	20,3%	24,6%	25,6%	27,7%	24,2%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	12,0%	10,0%	10,4%	10,1%	11,5%	11,8%	12,2%	12,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	8,4%	6,2%	4,5%	2,9%	7,6%	6,0%	5,0%	3,3%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	3,4%	3,3%	2,1%	2,1%	4,0%	3,4%	3,1%	2,6%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,0%	2,1%	1,5%	1,8%	3,4%	3,1%	2,2%	2,8%
<b>População</b>	<b>3.367</b>	<b>2.945</b>	<b>2.685</b>	<b>1.794</b>	<b>1.567</b>	<b>1.833</b>	<b>2.141</b>	<b>3.285</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,2%	1,4%	1,7%	1,7%	2,5%	1,9%	1,5%	1,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,1%	0,9%	0,8%	0,7%	1,6%	1,1%	1,0%	0,7%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,9%	0,8%	0,6%	0,6%	1,0%	1,1%	1,0%	0,8%
Não	95,1%	96,3%	96,2%	96,4%	94,2%	95,3%	95,9%	96,3%
<b>População</b>	<b>10.364</b>	<b>8.906</b>	<b>7.832</b>	<b>5.413</b>	<b>4.311</b>	<b>4.811</b>	<b>6.140</b>	<b>9.142</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	82,5%	81,8%	81,1%	79,7%	83,9%	86,0%	86,9%	87,2%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	1,3%	1,4%	1,3%	1,4%	1,2%	0,7%	0,9%	0,8%
Sim, por critério de renda	6,1%	5,6%	4,4%	3,0%	5,9%	4,9%	3,7%	2,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,5%	3,2%	4,0%	4,7%	2,0%	2,0%	1,8%	2,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,6%	3,6%	5,0%	8,0%	2,1%	1,9%	2,9%	4,2%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	5,0%	4,4%	4,2%	3,2%	4,9%	4,5%	3,8%	2,8%
<b>População</b>	<b>10.144</b>	<b>8.773</b>	<b>7.753</b>	<b>5.381</b>	<b>4.273</b>	<b>4.808</b>	<b>6.137</b>	<b>9.149</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	6,9%	6,4%	5,9%	5,0%	7,0%	6,7%	6,6%	4,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	38,2%	37,7%	37,5%	34,7%	41,3%	41,1%	39,4%	37,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	18,6%	18,5%	18,4%	17,2%	16,0%	17,2%	16,2%	16,2%
Ensino médio	27,3%	27,5%	27,1%	28,7%	25,4%	24,7%	26,5%	26,9%
Ensino superior	7,4%	7,9%	8,9%	10,7%	8,6%	8,1%	9,0%	11,1%
Pós-graduação	1,6%	2,0%	2,2%	3,7%	1,7%	2,2%	2,3%	3,4%
<b>População</b>	<b>10.438</b>	<b>8.917</b>	<b>7.830</b>	<b>5.390</b>	<b>4.316</b>	<b>4.833</b>	<b>6.134</b>	<b>9.107</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?

ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	5,1%	4,5%	4,5%	3,3%	6,3%	5,9%	4,7%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	33,5%	33,9%	33,6%	31,1%	37,3%	36,7%	36,7%	33,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	19,3%	19,5%	18,6%	17,9%	16,6%	17,6%	17,8%	17,9%
Ensino médio	30,4%	30,3%	30,8%	32,1%	27,7%	28,3%	28,6%	29,5%
Ensino superior	8,5%	8,7%	9,0%	11,0%	8,8%	8,4%	8,9%	11,2%
Pós-graduação	3,2%	3,1%	3,5%	4,6%	3,3%	3,1%	3,3%	4,3%
<b>População</b>	<b>10.488</b>	<b>8.983</b>	<b>7.881</b>	<b>5.434</b>	<b>4.344</b>	<b>4.840</b>	<b>6.157</b>	<b>9.174</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁVEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,6%	0,3%	0,1%	0,1%	1,3%	1,0%	0,6%	0,4%
AL	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	1,4%	0,8%	1,0%	0,7%
AM	1,7%	2,0%	1,6%	0,9%	2,2%	2,6%	2,0%	1,4%
AP	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
BA	4,9%	5,0%	5,0%	4,8%	5,0%	5,0%	4,6%	4,1%
CE	2,6%	2,3%	2,4%	2,2%	2,9%	2,8%	2,9%	3,3%
DF	1,2%	1,4%	1,4%	2,5%	1,5%	1,3%	1,5%	2,0%
ES	2,6%	2,8%	2,6%	3,1%	1,7%	1,6%	1,5%	1,6%
GO	4,8%	3,5%	3,6%	2,7%	4,1%	3,6%	2,8%	2,3%
MA	1,8%	1,1%	1,1%	0,6%	2,0%	2,1%	1,3%	1,0%
MG	9,0%	10,1%	11,0%	13,0%	9,3%	10,9%	11,1%	11,6%
MS	2,7%	2,4%	2,1%	1,9%	3,6%	2,4%	2,5%	1,7%
MT	4,3%	3,6%	3,2%	2,1%	4,6%	4,0%	3,4%	2,6%
PA	2,1%	2,1%	1,9%	1,7%	2,4%	2,3%	2,1%	1,8%
PB	1,2%	1,5%	1,9%	1,8%	1,2%	1,3%	1,5%	1,1%
PE	3,6%	2,8%	2,5%	1,6%	4,6%	2,9%	3,0%	2,0%
PI	1,6%	1,4%	2,0%	1,5%	2,6%	2,3%	2,0%	1,5%
PR	4,7%	5,0%	5,4%	6,4%	3,9%	4,2%	5,0%	6,6%
RJ	5,2%	4,7%	5,1%	6,4%	4,9%	5,0%	4,7%	5,4%
RN	2,2%	2,3%	1,9%	1,9%	2,1%	2,6%	2,7%	2,6%
RO	2,0%	1,3%	1,3%	1,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,0%
RR	3,3%	4,0%	3,7%	4,1%	2,1%	3,0%	3,4%	4,2%
RS	7,2%	8,4%	9,6%	10,7%	4,7%	6,0%	7,6%	10,5%
SC	4,8%	5,9%	5,9%	7,6%	5,6%	5,8%	5,9%	6,4%
SE	1,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,9%	0,8%	1,0%	0,7%
SP	22,9%	23,7%	22,7%	19,7%	21,7%	23,2%	23,7%	23,1%
TO	1,1%	0,8%	0,6%	0,6%	1,4%	0,9%	0,6%	0,3%
Exterior	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>População</b>	<b>10.378</b>	<b>8.910</b>	<b>7.839</b>	<b>5.385</b>	<b>4.281</b>	<b>4.768</b>	<b>6.097</b>	<b>9.095</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II 20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	87,8%	88,6%	88,6%	87,7%	88,3%	88,0%	88,3%	87,9%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	8,9%	8,3%	7,9%	8,4%	8,7%	8,4%	8,6%	9,0%
Sim, mudei de estado	3,1%	3,0%	3,4 %	3,8%	2,8%	3,5%	3,0%	3,1%
Sim, mudei de país	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%
<b>População</b>	<b>10.524</b>	<b>9.033</b>	<b>7.910</b>	<b>5.444</b>	<b>4.366</b>	<b>4.861</b>	<b>6.188</b>	<b>9.196</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	75,2%	74,6%	73,2%	67,3%	68,0%	69,3%	69,0%	66,8%
Todo em escola privada (particular)	12,6%	14,4%	16,3%	22,9%	17,6%	17,4%	18,2%	22,3%
A maior parte em escola pública	5,7%	5,2%	5,2%	5,0%	6,6%	6,3%	5,9%	5,5%
A maior parte em escola privada (particular)	3,2%	3,1%	3,0%	3,3%	3,7%	3,6%	4,0%	3,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,3%	2,7%	2,3%	1,5%	4,1%	3,4%	3,0%	1,8%
<b>População</b>	<b>10.523</b>	<b>9.028</b>	<b>7.904</b>	<b>5.452</b>	<b>4.364</b>	<b>4.851</b>	<b>6.184</b>	<b>9.176</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	80,3%	79,4%	79,1%	77,7%	70,5%	70,4%	71,0%	73,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	10,0%	12,1%	13,7%	16,2%	20,6%	21,3%	22,0%	21,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,9%	2,5%	2,3%	2,2%	3,6%	4,1%	3,2%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	5,8%	5,2%	4,4%	3,4%	3,8%	3,5%	3,0%	2,3%
Outro	1,0%	0,8%	0,5%	0,5%	1,5%	0,7%	0,8%	0,7%
<b>População</b>	<b>10.478</b>	<b>9.005</b>	<b>7.873</b>	<b>5.435</b>	<b>4.340</b>	<b>4.838</b>	<b>6.160</b>	<b>9.157</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 19 – Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	19,8%	19,3%	18,8%	17,0%	17,4%	15,3%	16,2%	16,4%
Um ou dois	46,5%	45,4%	45,1%	43,3%	39,4%	39,3%	39,7%	38,8%
Entre três e cinco	25,1%	25,8%	26,3%	27,6%	26,5%	28,9%	27,4%	28,0%
Entre seis e oito	5,4%	5,5%	5,7%	6,2%	8,0%	7,8%	7,9%	7,7%
Mais de oito	3,2%	4,0%	4,1%	5,9%	8,7%	8,7%	8,8%	9,1%
<b>População</b>	<b>10.522</b>	<b>9.012</b>	<b>7.890</b>	<b>5.439</b>	<b>4.351</b>	<b>4.843</b>	<b>6.176</b>	<b>9.175</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,5%	11,9%	9,9%	7,7%	19,9%	17,2%	15,6%	13,9%
Uma a três	61,0%	60,2%	58,0%	53,0%	57,1%	58,7%	57,2%	53,8%
Quatro a sete	18,2%	19,9%	22,6%	25,6%	15,7%	16,9%	19,3%	21,8%
Oito a doze	5,1%	5,8%	6,6%	9,8%	4,6%	5,1%	5,4%	6,8%
Mais de doze	2,2%	2,2%	2,9%	3,9%	2,7%	2,1%	2,5%	3,7%
<b>População</b>	<b>10.505</b>	<b>9.018</b>	<b>7.877</b>	<b>5.438</b>	<b>4.348</b>	<b>4.848</b>	<b>6.170</b>	<b>9.165</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	2,2%	1,9%	1,6%	2,0%	1,8%	1,5%	1,5%	1,2%
Diurno (matutino)	6,1%	5,6%	6,4%	6,5%	4,1%	3,9%	4,0%	4,8%
Diurno (vespertino)	2,3%	2,2%	2,6%	3,4%	1,8%	1,7%	1,9%	1,8%
Noturno	85,4%	86,1%	85,1%	83,9%	89,4%	90,4%	90,2%	90,1%
Não há concentração em um turno	4,0%	4,2%	4,3%	4,2%	2,9%	2,5%	2,4%	2,1%
<b>População</b>	<b>10.402</b>	<b>8.908</b>	<b>7.812</b>	<b>5.402</b>	<b>4.313</b>	<b>4.800</b>	<b>6.125</b>	<b>9.108</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	48,0%	47,5%	47,0%	45,4%	38,4%	38,2%	37,2%	39,3%
Sim, a maior parte	35,3%	36,6%	37,5%	39,1%	33,9%	37,5%	39,8%	39,7%
Somente algumas	14,7%	14,3%	13,9%	14,1%	23,9%	21,6%	20,7%	19,2%
Nenhuma	2,0%	1,6%	1,6%	1,4%	3,8%	2,7%	2,3%	1,8%
<b>População</b>	<b>10.458</b>	<b>8.970</b>	<b>7.856</b>	<b>5.436</b>	<b>4.336</b>	<b>4.826</b>	<b>6.148</b>	<b>9.156</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	61,2%	61,7%	61,4%	59,8%	54,2%	53,9%	54,9%	55,6%
Sim, a maior parte	26,7%	27,9%	28,8%	30,6%	30,3%	31,9%	33,0%	33,6%
Somente algumas	10,3%	9,1%	8,6%	8,4%	13,3%	12,1%	10,6%	9,5%
Nenhuma	1,8%	1,3%	1,2%	1,2%	2,2%	2,1%	1,5%	1,3%
<b>População</b>	<b>10.478</b>	<b>8.982</b>	<b>7.870</b>	<b>5.433</b>	<b>4.331</b>	<b>4.832</b>	<b>6.150</b>	<b>9.157</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,3%	43,3%	42,4%	39,4%	28,7%	29,6%	29,0%	30,2%
Sim, a maior parte	35,5%	36,2%	37,6%	38,3%	33,9%	34,0%	36,3%	36,2%
Somente alguns	16,3%	16,6%	16,4%	18,8%	28,4%	28,1%	27,2%	27,2%
Nenhum	3,9%	3,9%	3,6%	3,5%	9,0%	8,3%	7,5%	6,4%
<b>População</b>	<b>10.469</b>	<b>8.983</b>	<b>7.875</b>	<b>5.427</b>	<b>4.340</b>	<b>4.844</b>	<b>6.161</b>	<b>9.177</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	46,9%	46,9%	45,9%	43,0%	32,6%	32,4%	31,8%	32,9%
Sim, a maior parte	33,5%	33,8%	34,4%	36,1%	31,9%	32,5%	33,6%	34,1%
Somente alguns	14,3%	13,8%	14,1%	15,1%	23,6%	23,5%	23,5%	21,7%
Nenhum	5,3%	5,5%	5,6%	5,8%	11,9%	11,6%	11,1%	11,3%
<b>População</b>	<b>10.449</b>	<b>8.979</b>	<b>7.859</b>	<b>5.412</b>	<b>4.343</b>	<b>4.842</b>	<b>6.166</b>	<b>9.175</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	44,1%	44,1%	42,9%	40,6%	30,5%	30,2%	29,6%	31,1%
Sim, a maior parte	34,2%	34,1%	35,6%	37,2%	32,3%	33,7%	34,2%	35,0%
Somente alguns	16,5%	16,3%	16,2%	16,4%	26,3%	25,2%	25,8%	23,8%
Nenhum	5,2%	5,5%	5,3%	5,8%	10,9%	10,9%	10,4%	10,1%
<b>População</b>	<b>10.453</b>	<b>8.960</b>	<b>7.855</b>	<b>5.417</b>	<b>4.346</b>	<b>4.847</b>	<b>6.168</b>	<b>9.167</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	59,4%	62,4%	62,6%	63,6%	45,2%	47,7%	49,8%	53,8%
Parcialmente	35,8%	32,9%	33,2%	32,4%	47,7%	46,6%	44,9%	41,6%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	3,0%	3,0%	2,8%	2,7%	4,1%	3,3%	3,4%	2,9%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,8%	1,7%	1,4%	1,3%	3,0%	2,4%	1,9%	1,7%
<b>População</b>	<b>10.433</b>	<b>8.970</b>	<b>7.865</b>	<b>5.432</b>	<b>4.354</b>	<b>4.840</b>	<b>6.164</b>	<b>9.160</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplio e adequado	63,1%	62,2%	60,9%	58,7%	46,1%	46,6%	45,4%	46,5%
Amplio, mas inadequado	8,3%	7,8%	7,2%	6,5%	9,5%	8,1%	8,3%	7,1%
Restrito, mas adequado	19,9%	21,5%	23,9%	26,8%	27,1%	30,2%	32,7%	33,6%
Restrito e inadequado	5,1%	5,3%	5,9%	6,7%	11,2%	10,9%	10,3%	11,2%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,6%	3,2%	2,1%	1,3%	6,1%	4,2%	3,2%	1,7%
<b>População</b>	<b>10.389</b>	<b>8.933</b>	<b>7.829</b>	<b>5.408</b>	<b>4.311</b>	<b>4.820</b>	<b>6.133</b>	<b>9.138</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

**Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	10,5%	9,3%	7,6%	6,5%	10,1%	9,5%	7,5%	6,3%
Entre duas e quatro vezes por semana	25,1%	24,4%	25,4%	24,4%	23,1%	23,5%	24,4%	22,9%
Uma vez por semana	23,1%	23,6%	23,2%	24,4%	21,7%	21,6%	22,0%	22,9%
Uma vez a cada 15 dias	8,3%	9,0%	9,6%	10,3%	7,8%	9,3%	9,4%	10,2%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	25,9%	25,9%	26,0%	26,2%	31,8%	31,8%	32,9%	33,1%
Nunca a utilizo	5,9%	6,7%	6,8%	7,4%	4,4%	3,6%	3,4%	4,3%
A instituição não tem biblioteca	1,2%	1,1%	1,2%	1,0%	1,1%	0,7%	0,4%	0,3%
<b>População</b>	<b>10.366</b>	<b>8.897</b>	<b>7.782</b>	<b>5.378</b>	<b>4.287</b>	<b>4.771</b>	<b>6.102</b>	<b>9.081</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	63,8%	62,4%	61,0%	58,6%	49,5%	48,7%	47,6%	46,7%
Sim, a maior parte das vezes	24,0%	26,0%	27,2%	29,4%	32,7%	35,4%	37,8%	39,7%
Somente algumas vezes	7,9%	7,5%	7,4%	7,6%	14,8%	13,8%	12,6%	11,8%
Nunca	4,3%	4,1%	4,4%	4,4%	3,0%	2,1%	2,0%	1,8%
<b>População</b>	<b>10.369</b>	<b>8.888</b>	<b>7.773</b>	<b>5.371</b>	<b>4.309</b>	<b>4.808</b>	<b>6.125</b>	<b>9.112</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	56,7%	56,1%	54,3%	51,0%	36,2%	34,5%	34,6%	33,4%
É parcialmente atualizado	31,6%	32,4%	33,2%	34,1%	39,0%	42,4%	41,9%	40,7%
É pouco atualizado	8,1%	8,1%	8,6%	9,8%	16,8%	16,5%	16,2%	17,3%
É desatualizado	3,6%	3,4%	3,9%	5,1%	8,0%	6,6%	7,3%	8,6%
<b>População</b>	<b>10.364</b>	<b>8.892</b>	<b>7.760</b>	<b>5.359</b>	<b>4.316</b>	<b>4.791</b>	<b>6.136</b>	<b>9.107</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	52,6%	53,0%	52,1%	51,0%	34,5%	36,0%	35,8%	39,5%
É parcialmente atualizado	39,7%	39,6%	39,6%	39,6%	51,5%	51,0%	51,5%	47,2%
É desatualizado	4,0%	3,8%	4,8%	5,6%	9,5%	9,6%	9,5%	9,9%
Não existe acervo de periódicos especializados	3,7%	3,6%	3,5%	3,8%	4,5%	3,4%	3,2%	3,4%
<b>População</b>	<b>10.344</b>	<b>8.875</b>	<b>7.728</b>	<b>5.342</b>	<b>4.313</b>	<b>4.811</b>	<b>6.142</b>	<b>9.096</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede.)  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	79,1%	81,1%	81,3%	82,7%	74,9%	76,7%	78,1%	80,9%
Parcialmente	17,8%	16,1%	16,1%	14,6%	21,2%	20,7%	19,5%	17,0%
Não atende	3,1%	2,8%	2,6%	2,7%	3,9%	2,6%	2,4%	2,1%
<b>População</b>	<b>10.344</b>	<b>8.860</b>	<b>7.744</b>	<b>5.355</b>	<b>4.283</b>	<b>4.783</b>	<b>6.102</b>	<b>9.103</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	57,0%	58,5%	58,5%	58,6%	44,7%	48,4%	48,3%	51,9%
Sim, a maior parte	33,4%	33,0%	32,6%	33,1%	38,1%	35,9%	37,2%	35,3%
Somente alguns	8,8%	7,8%	8,1%	7,7%	16,0%	14,5%	13,5%	11,9%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,8%	0,6%	1,2%	1,2%	1,0%	0,9%
<b>População</b>	<b>10.380</b>	<b>8.909</b>	<b>7.795</b>	<b>5.394</b>	<b>4.295</b>	<b>4.774</b>	<b>6.086</b>	<b>9.075</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	55,1%	55,7%	56,1%	52,6%	37,0%	38,9%	36,6%	36,2%
Sim, a maior parte	37,6%	37,6%	37,8%	41,5%	46,5%	46,9%	49,8%	51,4%
Somente alguns	6,7%	6,2%	5,7%	5,5%	15,2%	13,3%	12,7%	11,8%
Nenhum	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	1,3%	0,9%	0,9%	0,6%
<b>População</b>	<b>10.400</b>	<b>8.916</b>	<b>7.801</b>	<b>5.399</b>	<b>4.299</b>	<b>4.777</b>	<b>6.106</b>	<b>9.087</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	45,0%	44,0%	41,7%	35,4%	31,8%	32,1%	29,0%	26,1%
Sim, a maior parte	40,6%	41,7%	43,6%	45,7%	44,6%	46,6%	48,2%	49,3%
Somente alguns	13,4%	13,4%	13,8%	17,8%	21,7%	20,0%	21,5%	23,5%
Nenhum	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%	1,9%	1,3%	1,3%	1,1%
<b>População</b>	<b>10.418</b>	<b>8.947</b>	<b>7.833</b>	<b>5.417</b>	<b>4.324</b>	<b>4.794</b>	<b>6.114</b>	<b>9.122</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	46,6%	46,7%	45,9%	44,1%	35,9%	34,2%	33,3%	33,7%
Sim, a maior parte	40,1%	39,8%	40,8%	42,1%	42,9%	45,8%	47,7%	47,4%
Somente alguns	12,1%	12,3%	12,2%	12,7%	19,2%	18,3%	17,5%	17,5%
Nenhum	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	2,0%	1,7%	1,5%	1,4%
<b>População</b>	<b>10.463</b>	<b>8.984</b>	<b>7.856</b>	<b>5.430</b>	<b>4.331</b>	<b>4.832</b>	<b>6.143</b>	<b>9.154</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	27,2%	25,7%	24,1%	18,7%	21,6%	20,8%	18,5%	15,6%
Sim, a maior parte	41,4%	39,6%	38,4%	36,3%	40,0%	40,4%	39,7%	37,0%
Somente alguns	25,0%	28,3%	30,4%	35,9%	32,4%	32,2%	35,9%	40,2%
Nenhum	6,4%	6,4%	7,1%	9,1%	6,0%	6,6%	5,9%	7,2%
<b>População</b>	<b>10.396</b>	<b>8.931</b>	<b>7.820</b>	<b>5.407</b>	<b>4.319</b>	<b>4.802</b>	<b>6.125</b>	<b>9.133</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	33,2%	31,0%	28,5%	23,2%	22,9%	21,7%	19,9%	17,0%
Sim, a maior parte	38,0%	36,1%	35,5%	35,1%	38,3%	38,4%	38,2%	35,8%
Somente alguns	22,1%	25,2%	27,6%	32,8%	31,3%	31,3%	33,6%	39,1%
Nenhum	6,7%	7,7%	8,4%	8,9%	7,5%	8,6%	8,3%	8,1%
<b>População</b>	<b>10.375</b>	<b>8.894</b>	<b>7.791</b>	<b>5.386</b>	<b>4.293</b>	<b>4.783</b>	<b>6.085</b>	<b>9.087</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,0%	2,5%	2,1%	1,2%	2,6%	2,2%	1,7%	1,3%
Sim, na maior parte das disciplinas	3,7%	2,5%	2,5%	1,9%	3,1%	3,2%	2,7%	1,9%
Sim, somente em algumas disciplinas	14,1%	14,2%	14,7%	15,5%	16,6%	16,3%	15,9%	14,8%
Não, nenhuma disciplina exige	79,2%	80,8%	80,7%	81,4%	77,7%	78,3%	79,7%	82,0%
<b>População</b>	<b>10.267</b>	<b>8.837</b>	<b>7.740</b>	<b>5.343</b>	<b>4.265</b>	<b>4.736</b>	<b>6.041</b>	<b>9.026</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	20,5%	19,5%	19,5%	19,2%	13,6%	12,4%	11,3%	11,4%
Sim, a maior parte	29,6%	31,6%	32,5%	33,4%	27,2%	30,2%	30,1%	33,0%
Somente alguns	38,8%	39,6%	39,0%	40,0%	47,7%	46,7%	49,1%	47,6%
Nenhum	11,1%	9,3%	9,0%	7,4%	11,5%	10,5%	9,6%	8,0%
<b>População</b>	<b>10.272</b>	<b>8.846</b>	<b>7.742</b>	<b>5.354</b>	<b>4.241</b>	<b>4.728</b>	<b>6.021</b>	<b>8.992</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	51,8%	53,5%	53,7%	51,8%	32,1%	32,0%	30,9%	29,8%
Sim, a maior parte	37,8%	37,7%	38,7%	41,0%	47,8%	50,2%	52,7%	56,5%
Somente alguns	9,6%	8,1%	6,9%	6,7%	18,7%	17,0%	15,9%	13,1%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,7%	0,5%	1,4%	0,8%	0,5%	0,6%
<b>População</b>	<b>10.282</b>	<b>8.803</b>	<b>7.713</b>	<b>5.345</b>	<b>4.241</b>	<b>4.731</b>	<b>6.022</b>	<b>9.007</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	42,4%	43,6%	42,4%	40,7%	28,2%	28,3%	27,9%	26,7%
Sim, na maior parte das disciplinas	41,0%	41,1%	43,0%	44,4%	43,5%	46,0%	46,0%	48,5%
Sim, somente em algumas disciplinas	14,7%	13,9%	13,1%	13,7%	24,8%	23,1%	23,7%	22,5%
Não contextualiza	1,9%	1,4%	1,5%	1,2%	3,5%	2,6%	2,4%	2,3%
<b>População</b>	<b>10.279</b>	<b>8.841</b>	<b>7.719</b>	<b>5.330</b>	<b>4.253</b>	<b>4.732</b>	<b>6.032</b>	<b>9.017</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	57,7%	59,0%	57,3%	55,6%	37,8%	39,2%	38,1%	39,6%
É relativamente integrado	35,9%	35,4%	37,1%	38,0%	48,1%	48,4%	50,0%	48,5%
É pouco integrado	5,2%	4,6%	4,5%	5,5%	11,7%	11,0%	10,3%	10,4%
Não apresenta integração	1,2%	1,0%	1,1%	0,9%	2,4%	1,4%	1,6%	1,5%
<b>População</b>	<b>10.305</b>	<b>8.842</b>	<b>7.749</b>	<b>5.343</b>	<b>4.261</b>	<b>4.740</b>	<b>6.046</b>	<b>9.042</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	51,1%	49,5%	47,6%	43,6%	38,6%	37,6%	35,4%	33,6%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	15,5%	14,2%	12,5%	12,4%	15,6%	15,4%	14,1%	13,2%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	16,4%	19,6%	20,8%	23,9%	18,1%	19,9%	21,9%	23,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	9,3%	9,3%	11,6%	13,7%	15,2%	15,7%	16,2%	18,8%
Não oferece atividades complementares	7,7%	7,4%	7,5%	6,4%	12,5%	11,4%	12,4%	10,6%
<b>População</b>	<b>10.272</b>	<b>8.808</b>	<b>7.699</b>	<b>5.334</b>	<b>4.241</b>	<b>4.700</b>	<b>6.032</b>	<b>8.995</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	15,3%	13,8%	12,4%	10,0%	22,4%	23,2%	21,5%	18,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,4%	5,3%	4,5%	3,9%	12,0%	11,8%	10,1%	8,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,9%	1,5%	1,2%	0,8%	3,4%	3,0%	2,7%	1,9%
Não participei, mas a instituição oferece	55,2%	58,9%	62,0%	67,2%	36,7%	38,3%	43,4%	50,2%
A instituição não oferece esse tipo de programa	21,2%	20,5%	19,9%	18,1%	25,5%	23,7%	22,3%	20,2%
<b>População</b>	<b>9.964</b>	<b>8.575</b>	<b>7.533</b>	<b>5.240</b>	<b>4.201</b>	<b>4.670</b>	<b>5.999</b>	<b>8.954</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,0%	8,2%	7,7%	7,2%	13,2%	12,7%	11,1%	9,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,6%	2,8%	2,3%	1,8%	6,6%	6,4%	5,5%	3,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	0,9%	0,7%	0,6%	2,5%	1,7%	1,5%	1,2%
Não participei, mas a instituição oferece	65,3%	68,1%	70,2%	73,0%	47,5%	51,5%	55,3%	61,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	20,9%	20,0%	19,1%	17,4%	30,2%	27,7%	26,6%	24,1%
<b>População</b>	<b>9.936</b>	<b>8.553</b>	<b>7.508</b>	<b>5.227</b>	<b>4.208</b>	<b>4.686</b>	<b>6.017</b>	<b>8.953</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	12,2%	11,7%	11,6%	10,9%	17,1%	18,0%	17,3%	15,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,1%	3,9%	2,9%	3,1%	8,2%	7,5%	6,8%	5,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,4%	1,0%	0,8%	0,7%	2,9%	1,7%	1,4%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece	64,4%	66,3%	68,9%	70,8%	44,2%	47,9%	50,2%	55,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	17,9%	17,1%	15,8%	14,5%	27,6%	24,9%	24,3%	21,2%
<b>População</b>	<b>9.898</b>	<b>8.531</b>	<b>7.506</b>	<b>5.242</b>	<b>4.210</b>	<b>4.686</b>	<b>6.003</b>	<b>8.956</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	22,9%	20,2%	18,8%	15,7%	15,8%	14,9%	13,3%	11,0%
Sim, mas apenas eventualmente	38,8%	41,1%	42,2%	44,3%	35,7%	37,2%	37,5%	38,7%
Não apoia de modo algum	38,3%	38,7%	39,0%	40,0%	48,5%	47,9%	49,2%	50,3%
<b>População</b>	<b>10.180</b>	<b>8.741</b>	<b>7.633</b>	<b>5.293</b>	<b>4.288</b>	<b>4.758</b>	<b>6.067</b>	<b>9.046</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	12,1%	10,0%	9,5%	7,9%	24,9%	37,3%	21,0%	18,3%
Deveria exigir um pouco mais	25,1%	27,0%	27,9%	31,3%	36,5%	0,0%	39,8%	42,7%
Exige na medida certa	58,0%	58,1%	58,5%	57,3%	34,5%	56,8%	35,6%	36,2%
Deveria exigir um pouco menos	4,3%	4,4%	3,7%	3,2%	3,5%	5,0%	3,0%	2,4%
Deveria exigir muito menos	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%	0,9%	0,4%	0,4%
<b>População</b>	<b>10.261</b>	<b>8.802</b>	<b>7.711</b>	<b>5.342</b>	<b>4.236</b>	<b>2.934</b>	<b>6.043</b>	<b>9.029</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	48,7%	50,4%	51,3%	50,8%	38,6%	39,5%	39,9%	40,1%
Contribui parcialmente	39,8%	40,2%	39,6%	40,1%	43,4%	44,9%	45,5%	45,8%
Contribui muito pouco	8,8%	7,2%	7,4%	7,6%	13,9%	12,6%	11,9%	11,6%
Não contribui	2,7%	2,2%	1,7%	1,5%	4,1%	3,0%	2,7%	2,5%
<b>População</b>	<b>10.270</b>	<b>8.809</b>	<b>7.718</b>	<b>5.333</b>	<b>4.241</b>	<b>4.719</b>	<b>6.031</b>	<b>9.034</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?  
ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	65,7%	68,6%	71,8%	74,4%	46,0%	48,6%	50,3%	54,5%
Contribui parcialmente	28,9%	27,4%	25,0%	23,2%	42,4%	42,0%	41,6%	39,7%
Contribui muito pouco	4,1%	2,9%	2,4%	1,7%	9,6%	7,5%	6,8%	4,8%
Não contribui	1,3%	1,1%	0,8%	0,7%	2,0%	1,9%	1,3%	1,0%
<b>População</b>	<b>10.249</b>	<b>8.793</b>	<b>7.702</b>	<b>5.323</b>	<b>4.218</b>	<b>4.705</b>	<b>6.034</b>	<b>9.012</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	66,3%	67,0%	67,2%	63,5%	38,4%	37,7%	36,9%	36,9%
Contribui parcialmente	28,2%	28,3%	28,7%	32,1%	43,5%	47,4%	47,4%	49,0%
Contribui muito pouco	4,2%	3,7%	3,1%	3,5%	14,3%	12,6%	13,2%	12,4%
Não contribui	1,3%	1,0%	1,0%	0,9%	3,8%	2,3%	2,5%	1,7%
<b>População</b>	<b>10.244</b>	<b>8.789</b>	<b>7.688</b>	<b>5.313</b>	<b>4.229</b>	<b>4.681</b>	<b>6.021</b>	<b>8.985</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?  
**ENADE/2009 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	54,5%	56,1%	55,6%	56,3%	30,0%	57,4%	30,9%	34,7%
Boa	36,2%	35,6%	36,7%	36,2%	44,2%	0,0%	46,7%	45,1%
Regular	7,0%	6,3%	6,0%	5,9%	17,2%	30,1%	15,8%	15,2%
Fraca	1,7%	1,4%	1,3%	1,3%	6,1%	9,7%	4,8%	4,1%
Muito fraca	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	2,5%	2,8%	1,8%	0,9%
<b>População</b>	<b>10.175</b>	<b>8.719</b>	<b>7.619</b>	<b>5.282</b>	<b>4.186</b>	<b>2.594</b>	<b>5.975</b>	<b>8.922</b>

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009